TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.718 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 20-21 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

O Brigadeiro Eduardo Gomes e o momento político:

"A NAÇÃO ASPIRA A UMA MUDANÇA DE MENTALIDADE"

Acredita que o Congresso termine por aprovar a cédula oficial, para evitar a fraude nas eleições — "É preciso que seja insuspeitada a base onde repousa o sistema representativo" — (PÁGINA 3)

EDUARDO GOMES
— Contra a violência, a fraude e a corrupção —

MENDES DE MORAIS SERÁ JULGADO NA JUSTIÇA MILITAR

Decisão por voto de desempate no Superior Tribunal Militar — Cinco ministros contra e cinco a favor do general acusado como um dos mandantes do atentado de Toneleros — O que vai ser feito agora (LEIA NA PÁG. 6)

Diz o constitucionalista Pontes de Miranda:

O Brasil precisa de alguém, eleito ou não, para salvá-lo

É o Banco do Brasil, Estado dentro do Estado, que faz as eleições — Não vivemos em regime democrático — O poder econômico explora a miséria do eleitorado — Os mortos votam e a impunidade é geral — Só reformas básicas nos salvarão — A lama tem que ser removida — O comentarista da Constituição de 46, solidário com as declarações de Lott, Canrobert e Cordeiro de Farias, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA *(LEIA TEXTO NA PACINA SEIS)*

"NO Brasil, quem faz as eleições é o Banco do Brasil". "Ainda não vivemos em regime democrático" "As reformas têm que ser básicas". "E' urgente que cesse a impunidade, que é geral em todo o país".

"Considero grave a situação política que piorou com a inabilidade de um candidato que se aliou a um partido fora da lei", disse Plínio à TRIBUNA DA IMPRENSA

Plínio Salgado denuncia, pela **TRIBUNA DA IMPRENSA:**

Jânio deu Cr$ 5 milhões pelo apoio comunista

Mesmo assim, foi traído nas últimas eleições paulistas, diz o candidato do PRP à presidência da República — A aliança Kubitschek-PCB agravou a crise política — (LEIA PÁGINA 3)

Agitação na Galeria Cruzeiro não teve maiores consequências. Muitos gestos, muitos "deixa-disso", polícia no local, e uma faixa de Juarez queimada

Desinteresse popular pela eleição

Nenhum eleitor novo na Bahia — Grande abstenção esperada em Minas e em São Paulo — Malôgro do comício de Juarez Távora no Rio — Marasmo no Ceará — Ademar quase não está gastando dinheiro — Queixa do Partido Comunista — Enjôo e desconfiança — (LEIA PÁGINA 3)

Café e Kelly 4 horas em Conferência Secreta

O SENHOR Prado Kelly, ministro da Justiça, foi chamado ao Catete para despacho extraordinário que durou quase quatro horas. O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, também foi chamado ao palácio, assistindo ao final do despacho com o ministro da Justiça.

Do encontro, não transpirou nada, o ministro da Justiça não falou, o presidente do Tribunal Eleitoral não falou ninguém falou Mas tinha-se como certa uma crise no govêrno.

Assim, o sr. Café Filho estaria disposto a renunciar, se a situação se agravasse, de acôrdo com uma entrevista que deu há tempos. Por outro lado, amigos seus, dizem que êle considera que o golpe não viria contra êle, mas contra a Câmara — e que assim sendo êle não iria interferir na marcha dos acontecimentos.

Canrobert volta hoje a falar aos brasileiros

A UNIAO dos brasileiros, através da formação de oficiais da Reserva, será ressaltada pelo general Canrobert Pereira da Costa, no seu discurso às 15 horas de hoje, perante a turma do CPOR de Belo Horizonte, de que é paraninfo.

Não podendo comparecer, por encontrar-se hospitalizado, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas encarregou o almirante Ernesto Araújo, diretor da Escola Superior de Guerra, de representá-lo no ato, e lêr o seu discurso.

Em sua oração de paraninfo, o general Carrobert enaltece o papel dos jovens oficiais da Reserva, mostrando que seu ingresso no Exército, provindos das mais diversas profissões liberais, concorre para o estreitamento das relações entre civis e militares, desfazendo incompreensões e criando firmes laços de união.

A seguir, expõe e exalta o importante papel que êsses jovens oficiais da Reserva poderão ter de desempenhar, caso venham a ser chamados à defesa da Pátria.

Em seguida, refere-se aos esforços que sempre fêz em todos os altos cargos que desempenhou no Exército, no sentido de disseminar os CPOR pelo país inteiro, e de suas providências para dar-lhes condições de plena eficiência e criar para os oficiais da Reserva delas egressos um condigno estatuto.

O general Canrobert faz ainda uma comovida evocação do criador do CPOR o tenente-coronel L. Correia Lima, que desapareceu durante os acontecimentos da revolução de 30.

Finaliza falando sôbre a pesada tarefa de conduzir homens, com as graves responsabilidades que dela decorrem, exortando então os jovens aspirantes a procurarem ser dignos dela, inspirados nos exemplos dos grandes vultos de nossa História Militar.

OLAVO SUSPENSO POR 397 DIAS

Quase 4 horas de julgamento

(Texto na página de Esportes)

Cartazes provocam agitação na cidade

Debates violentos na Câmara Municipal — Pedido o fechamento do Clube da Lanterna — Desordeiros ademaristas e agitadores comunistas insultam e ameaçam — Providências tomadas pelo coronel Menezes Côrtes — Não havia metralhadora, mas os ademaristas fugiram — Queimada uma faixa de propaganda de Juarez — (PÁG. 2)

Trepado numa cêsta de lixo o agitador protesta contra a cédula oficial e contra os cartazes do Clube da Lanterna. Êle foi pago para isso e acha que os ladrões e assassinos devem voltar

A nova proclamação da República

Leia, na página 4, o artigo de CARLOS LACERDA

Reunião de chefes militares

A SITUAÇAO política e militar será analisada, ao que tudo indica, numa reunião, na próxima semana, pelos três ministros militares, brigadeiro Eduardo Gomes, general Teixeira Lott e almirante Amorim do Vale, e pelos três chefes de estados-maiores.

CORONEL CORTES
Legislação contra a polícia

As leis protegem os maus policiais

SEIS MESES PARA EXPULSAR UM POLICIAL COMPROVADAMENTE DESONESTO — EM CONFERÊNCIA NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO O CORONEL CORTES PEDE LEIS PARA REFORMAR A POLICIA — (PAG. 6)

Justiça Eleitoral imprimiria cédulas

IMPRESSAO e distribuição, pela Justiça Eleitoral, das cédulas dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República. Esta foi a fórmula encontrada por um grupo de deputados, de vários partidos, que se reuniram na sala da Comissão do Orçamento, na Câmara Federal, ontem à tarde, e elaboraram um projeto de lei para ser discutido pelos partidos como solução para a crise política.

Reuniram-se os srs. José Maria Alkimim, Antônio Horácio Aloisio de Castro, Martins Rodrigues Oliveira Brito e Raimundo de Brito, do PSD, Adauto Cardoso, da UDN, Camilo Nogueira da Gama e Nelson Omegna, do PTB, Chagas Freitas, do PSP, monsenhor Arruda Câmara, do PDC, e Nestor Duarte, do PL.

Durante a reunião, os srs. Afonso Arinos, líder da UDN e Manuel Novais, do PR, estiveram alguns momentos na sala, assistindo aos debates. No fim, o deputado Gustavo Capanema, líder do PSD, apareceu e conversou, longamente, com os srs. Arruda Câmara e Aloisio de Castro.

A saída, Capanema declarou-nos:

— "Estou esperançoso de que cheguemos a uma boa fórmula".

OPINIÕES

Alkimim declarou-nos:

— "Reunimo-nos para chegar a uma conclusão sôbre a cédula que deve ser usada para a eleição de 3 de outubro. O esbôço feito sofreu os reparos de quase todos os deputados.

— "Embora não considere satisfatório em alguns pontos, porque apresentatórios inclusive contra o direito do voto e a liberdade dos eleitores, que precisam ser resguardados, não o quero impugnar desde já, porque o assunto será levado ao conhecimento da bancada do PSD, em reunião, sábado".

Monsenhor Câmara, por sua vez, afirmou-nos:

— "Queremos encontrar uma fórmula conciliatória, em tôrno da cédula oficial, de acôrdo com os pontos de vista dos deputados ou agremiações que a combateram.

— "A fórmula encontrada, nesta reunião, é apta a salvaguardar a lisura do pleito dando caráter de pureza e limpidez ao pronunciamento do eleitorado.

— "Estou satisfeito com os resultados obtidos, que atendem aos apelos oriundos dos vários setores da opinião pública da imprensa e de altas autoridades eclesiásticas civis e militares".

O deputado Ulisses Guimarães do PSD, que não compareceu à reunião por motivos de ordem privada, declarou-nos que tem participado dos diversos entendimentos conciliatórios e que vai estudar o projeto.

Estamos informados de que, se não houver tempo para a impressão e distribuição das cédulas pela Justiça Eleitoral até o dia 3 de outubro, vários deputados que participam dos entendimentos sugerem o adiamento das eleições até o dia 17 do mesmo mês, de acôrdo com a previsão constitucional.

A grave situação política do país seria o "motivo de fôrça maior" que a Constituição exige.

A ÍNDIA ROMPEU RELAÇÕES COM PORTUGAL

Grande número de comunistas entre "voluntários" — Intranqüilidade nos Estados Unidos — Nova invasão hoje — (PAGINA 5)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 42 — Sede propria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

PREZADO LEITOR:

DESEJO chamar a sua atenção, hoje, para a entrevista que o brigadeiro Guedes Muniz dará, esta noite, às 22,30, à Televisão Tupi, no programa "Falando Francamente".

O brigadeiro - além de responder às perguntas dos telespectadores - falará sôbre um tema atual e que interessa muito a você: o Govêrno Colegiado.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O GENERAL Juarez Távora, nos primeiros dias desta semana visitou o presidente Café Filho em seu apartamento na avenida Copacabana.

AS recentes declarações de caráter político do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, foram provocadas por um relatório sigiloso que lhe entregou um seu colega por ocasião da sua última visita a São Paulo.

NA reunião dos líderes do PSD, realizada quinta-feira última, o sr. Juscelino Kubitschek mostrava-se abatido, enquanto o senador Valadares não compareceu.

A CONFERÊNCIA entre o ministro da Guerra, general Lott e o governador mineiro Clóvis Salgado, foi dramática.

A TV-RIO lançou quinta-feira o programa "Diplomacia e Relações Internacionais", organizado e dirigido pelo sr. Emmanuel Stumpf. Foram apresentados no programa de estréia o embaixador Antônio Camilo de Oliveira, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, e Herbert Moses, presidente da A.B.I.

JOSE' DO RIO

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do norte, frescos. Máxima: 31,6. Mínima: 18,8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

Cartazes provocam agitação na cidade

CARTAZES que o Clube da Lanterna colou pela cidade provocaram uma sessão agitada, na Câmara dos Vereadores, um conflito de rua, na madrugada de ontem, e muito tumulto ontem à tarde na Galeria Cruzeiro.

O chefe de Polícia, tenente coronel Menezes Côrtes, decidiu pedir a colaboração da Prefeitura para a retirada dêsses cartazes e de quaisquer outros que "estão sendo divulgados com expressões que podem ser consideradas injuriosas ou contendo fatos inverídicos (nos termos do art. 175, parágrafo 28, do Código Eleitoral)".

Os cartazes serão aproveitados para "instruir a comunicação que se fará ao Juiz Eleitoral competente" e os responsáveis serão processados.

Esses cartazes perguntam "que país é êste", em que "ladrões são candidatos ao Catete", e mostram os retratos dos srs. Ademar de Barros e Juscelino Kubitschek. Frisam, também, com retratos, que os srs. Euvaldo Lodi e Angelo Mendes de Morais continuam deputado e general do Exército, respectivamente.

Reflexos da crise

— "Êsses cartazes são um reflexo da crise que atravessamos" — disse o vereador Gama Filho, na Câmara Municipal — "Se a Justiça tivesse condenado os assassinos do major Rubens Florentino Vaz, êsses cartazes não teriam sido afixados.

— "Se o os políticos houvessem

— "Se os políticos houvessem os partidos, em vez de se manterem em obstinação impatriótica, ninguém colaria êsses cartazes".

Gama disse isso respondendo ao vereador Hélio Walcacer, do PR, que pediu o fechamento do Clube da Lanterna "por ser uma organização subversiva, que prega a revolução".

— "Por muito menos" — disse Walcacer — "entidades civis foram fechadas e muita gente foi para a cadéia".

O vereador Manuel Blazques do PSP, pediu um voto de protesto contra o Clube da Lanterna, o que não foi levado a sério pela Mêsa da Câmara, apesar de Blasquez dizer que não estava "dormindo de touca" e sabia como "derrubar os mocinhos do Clube da Lanterna".

O sr. Alvaro Dias disse que, em represália, ia participar das homenagens em memória do presidente Getúlio Vargas, no dia 24 de agôsto. O sr. Couto de Souza, exibindo um dos cartazes, reafirmou a sua fidelidade ao general Mendes de Morais, e disse que oficiais da Fôrça Aérea Brasileira participaram da colação. Acusou um vereador da UDN de haver estado presente, de vassoura em punho.

Foi então que o vereador Wilson Leite Passos disse que foi êle quem participou do trabalho, apesar de não ser do Clube da Lanterna. Afirmou que, no seu entender, os que se julgam injuriados devem reunir elementos de defesa e tomar as medidas legais cabíveis.

O vereador Indio do Brasil declarou que os cartazes eram tabuletas. Não podiam diminuir "o crédito, que êsses ilustres brasileiros", Lodi, Morais, Ademar e Kubitschek, "têm por haver muito trabalhado em benefício do povo brasileiro".

O vereador Raul Brunini, por sua vez, afirmou:

— "Não participei dessa democrática pregação de cartazes. Não é segrêdo, nem novidade, para ninguém, que fui um dos vereadores apoiados pelo Clube da Lanterna e, como tal, confesso estar perfeitamente integrado no movimento político dessa agremiação".

Bravura ademarista

Ontem de madrugada, um grupo de partidários de Ademar, chefiados por uma mulher chamada Jacira e um indivíduo de cabeça raspada e bigode mongol que andavam num automóvel "rabo-de-peixe", procuraram provocar um conflito com rapazes do Clube da Lanterna que pregavam seus cartazes. Contaram com o apôio de dois guardas-civis que interpelados mais tarde pelos repórteres, não quiseram dar seus números, escondidos sob os capotes, e disseram que de nada sabiam.

O homem que dirigia o automóvel sacou um revólver e ameaçou os rapazes, enquanto a mulher soltava palavrões e dizia que tinha amigos na Polícia, especialmente na Guarda-Civil.

"— Vocês são do partido da Aeronáutica, Exército e Marinha. Milico não forma comigo" — berrava, também, o homem do bigode mongol. Apesar de serem muito mais numerosos, os ademaristas se afastaram, prudentemente, quando um dos coladores de cartazes do Clube da Lanterna, usando de um ardil, gritou para um companheiro, que vinha de automóvel: — "Traz a metralhadora!"

Quando surgiu a Rádio Patrulha (carro 34), os ademaristas disseram que havia uma metralhadora no carro do pessoal do Clube da Lanterna. Os rapazes, porém, mostraram que nem sequer estavam armados de revólver, como os ademaristas.

Em seguida, os srs. Wilson Leite Passos, Newton Guerra e Amaral Neto estiveram na delegacia do 7.º Distrito Policial, para dar a sua versão. Os ademaristas, que haviam dito que fariam queixa, não apareceram.

Choviam canivetes

Ademaristas, jucelinistas e comunistas fizeram "ponto" na Galeria Cruzeiro, tôda a tarde de ontem, improvisando "comícios-relâmpago" de desagravo aos seus candidatos.

Houve alguns tumultos esparsos com partidários da candidatura Juarez e pessoas que afirmavam que Ademar e Juscelino, de fato, não têm a integridade que se exige de candidatos à Presidência da República.

Ao anoitecer, ademaristas compareceram, em grupos reforçados, para rasgar, com lâminas de barbear, tesouras, canivetes e facas os cartazes do Clube da Lanterna pregados no tapume do terreno onde funciona "A Exposição".

Juscelinistas e ademaristas resolveram dividir a parede em questão e montar guarda, ali, permanentemente. Um grupo açulado por uma mulher, queimou uma faixa de propaganda da candidatura Juarez.

Agitadores comunistas, discursando trepados em postes e espalhados no meio dos curiosos que se aglomeravam, insultavam os srs. Carlos Lacerda e Otávio Mangabeira, os chefes militares, a UDN, o general Juarez Távora e diziam que Kubitschek e João Goulart são contra "o imperialismo americano" e a entrega do "nosso petróleo".

Um dos oradores foi chamado de "vigarista" por um espectador que berrava::

— "Abaixo Juscelino, e viva Ademar!"

Proibida a fabricação de fogos de artifício

O MINISTRO da Guerra determinou a proibição de fabricação de fogos de artifício conhecidos sob os nomes de "estalo", "traque", "pipoca", "espantacoió" e outros, por conterem substâncias tóxicas. O general Teixeira Lott lembrou, ainda, o compromisso dos fabricantes de aceitar as restrições que o govêrno julgar conveniente criar no comércio de sua produção.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Ex-ministro belga em negócios no Rio

EM viagem de negócios, chegou, ontem, ao Rio o sr. Paul Van Zeeland, ex-primeiro ministro da Bélgica.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

"SEJA FIRME"

QUANDO o sr. José Alkimin desceu da tribuna, após o seu discurso contra o general Lott, um deputado tido como golpista foi abraçá-lo:

"Meus parabens, Alkimin. Espero que você não recue no caso da cédula oficial. Não recue e seja firme. Porque com intransigência e firmeza, você estará colaborando decisivamente para o golpe".

A barreira do sono

NOS últimos dias, as reuniões políticas prolongam-se pelas madrugadas. A reportagem dos vespertinos está a braços com um sério problema: para ouvir os políticos, na parte da manhã, tem ela de furar a "barreira do sono".

Opiniões

O DISCURSO de Alkimin contra Lott continua a suscitar as mais diferentes opiniões.

Uns acham que foi uma espécie de "visita da saúde": o doente estava à morte e teve uma última reação.

Outros consideram o discurso como um "harakiri": o doente sabia que o iam matar e resolveu, antes, matar-se.

OS TRÊS CONSTITUCIONALISTAS

OS três maiores constitucionalistas do país — Pontes de Miranda, Temístocles Cavalcanti e Francisco Campos — são contrários às eleições e favoráveis ao regime de emergência.

Cada um dêles, aliás, tem uma fórmula concreta para solucionar a atual crise.

A entrevista do ministro da Marinha

A ENTREVISTA que o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, concedeu ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, foi precedida de amplas consultas a quase todos os chefes da Armada.

O ministro, na véspera, chamara a seu gabinete os almirantes Salalino Coelho, Silvio de Camargo, Antonio Maria de Carvalho, além de vários outros.

"O Amorim falou por tôda a Marinha" — declarou-nos ontem um almirante que teve conhecimento prévio das declarações do ministro.

Os bispos de Maura

OS generais Amaury Kruel e Mendes de Morais estão sendo chamados de "Bispos de Maura" do Exército.

Patético

O RELATO do deputado Afonso Arinos na reunião da UDN sôbre a situação político-militar assumiu um colorido tão patético que chegou a apavorar os novatos da bancada udenista.

Quase conflito

ALGUNS associados do Clube da Lantern estavam colando cartazes na madrugada de ontem quando toparam com um grupo de ademaristas.

O conflito estêve por pouco.

Livro-reportagem sôbre o 24 de agôsto

O SR. F. Zenha Machado escreveu um excelente livro-reportagem a que deu o nome de "Os últimos dias do govêrno de Vargas".

Trata-se de um relato imparcial e objetivo que vem à publicidade justamente um ano depois dos fatos êle narrados. O autor fêz questão de reunir os fatos cronològicamente a fim de que possam servir de futuro para uma reconstituição histórica dos acontecimentos.

O seu trabalho é bastante realista e fiel.

CADA DIA, UMA FOTO

ALKIMIN

Flagrante feito no momento em que o porta-voz de Juscelino pronunciava na Câmara um discurso que irritou profundamente TODOS os meios militares

Frase do dia:

DO ex-deputado Joel Presídio:

"O general Lott falou tão claro que foi compreendido até pelo Amaral Peixoto".

A CÂMARA NO 24 DE AGÔSTO

O DEPUTADO Geraldo Mascarenhas, suplente do PTB de Minas, que foi oficial de gabinete do govêrno Vargas, requereu que a primeira parte da sessão da Câmara, no dia 24 do corrente, seja em homenagem ao ex-presidente da República.

Automóvel x Dinheiro
AS MELHORES CONDIÇÕES
Faço financiamentos, solução imediata, garantia recíproca e sem fiador O carro continua em seu poder. Qualquer tipo, marca ou ano. Apenas como garantia o seu automóvel. O prazo é a combinar. Rua Professor Gabizo, 86-A. (Próximo a Haddock Lobo). Tijuca — Sr. Santos.

"BLITZ" CONTRA A RAIVA

PARA evitar o aumento dos casos de hidrofobia (no último mês 100 cães foram atacados) o Departamento de Veterinária vai iniciar uma intensa campanha de vacinação anti-rábica em todos os bairros da cidade.

O sr. Barone Forzano, diretor do Departamento disse-nos que só nessa investida empregará 100 mil vacinas anti-rábicas.

CAMPANHA

A cidade para os efeitos da campanha será dividida em quatro zonas, as quais serão percorridas de ponta a ponta por elementos do Departamento de Veterinária que farão simultâneamente a matrícula e a vacinação de todos os cães ainda não vacinados, que forem encontrados não só nas vias públicas como nas próprias residências.

"BLITZ"

O sr. Barone Forzano esclareceu ainda que nessa **blitz** contra a hidrofobia serão empregadas vacinas de alto valor de imunização.

Dinheiro para o Guandu

"SO' agora a Caixa Econômica entrou com a primeira parcela do empréstimo feito à Prefeitura para o prosseguimento das obras da adutora do Guandu", informou-nos, o prefeito Alim Pedro, depois de uma reunião com os secretários de Viação e Finanças e os diretores do Banco da Prefeitura e do Departamento de Águas.

PAGAMENTO

O sr. Alim Pedro disse ainda que até agora o financiamento da obra ocorreu por conta do Banco da Prefeitura. Todavia, de agora em diante, passará a ser feito com o empréstimo da Caixa Econômica.

A primeira parcela do empréstimo no valor de Cr$ 10 milhões foi paga ontem.

VISITA

Informou ainda o sr. Alim Pedro ter convidado os vereadores e os ministros do Tribunal de Contas para visitarem as obras.

A visita será realizada sexta-feira.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

A música — toadas dos pampas e sambas de Chico Alves — é parte integrante do tratamento que "Baxim" (mulher de Silki) vai dar ao faquir recordista. Enquanto ouve, toma chimarrão, "pra enganar o estômago"

Silki já está em casa, pensando em comer bife

CHINELO NO PÉ, BOMBA DE CHIMARRÃO NA BOCA — AINDA NÃO SABE O QUE FAZER COM O DINHEIRO QUE GANHOU - A FASE MAIS DIFÍCIL DO JEJUM DE 100 DIAS

AINDA com alguns quilos a menos, mas com muitos cruzeiros a mais, Silki, o recordista mundial de jejum, deixou a Casa de Saúde onde estava em tratamento, para continuar o seu repouso e engorda em casa, com quitutes preparados por madame.

Fumando cachimbo, pensando num bom bife e amparado por sua mulher, Silki arrumou suas coisas posou para os fotógrafos e cinegrafistas, despediu-se dos médicos e foi-se embora da casa de saúde.

De chinelos

"Ao entrar em casa, já preparada para recebê-lo, Silki calçou chinelos, recostou-se na poltrona e fechou os olhos, sempre pensando no bife que ainda não pode comer, porque seu estômago não deixa, reduzido como está à metade.

Maria Baxin da Silva — mulher de Silki — não faz jejum mas ajuda o faquir a fazê-lo. Como êle ainda não pode comer (muito), vai preparando o que êle gosta: um chimarrão, de bomba, cuia e chaleira, e uma boa música. "Assim, diz ela, é mais fácil êle esperar o momento em que possa comer à vontade."

Samba e toada

O gaúcho Silki, que, durante mais de 100 dias, ficou quase imóvel — em jejum e em repouso —, assim que Baxin pôs a vitrola a tocar, sentou-se ao lado. Para ouvir os sambas-canções de Chico Alves e as toadas dos pampas.

A fase difícil

Depois de descansar, ouvir música e tomar chimarrão, Silki fala da sua dura prova. Diz que o período mais difícil foi o compreendido entre os quinto e oitavo dias de jejum.

Uma fome enorme o assaltava, o estômago doía e a cabeça rodava. Depois, o abatimento. O abandono e um desenrolar de dias sem fim. Afinal, o 100.º dia e a vitória, que êle diz ter sido menos dêle do que do Brasil.

Silki afirmou que uma das coisas que mais o aborreciam era a conversa em volta da urna. Conversa que começava com o amanhecer e só acabava de madrugada, não o deixando dormir. Apenas cochilava, em cochilos curtos, assustado pelo movimento das cobras, companheiras inseparáveis, por vêzes vorazes, que o deixaram marcado de mordidas.

Mais alguns dias

— "Se fôsse preciso, ainda ficaria dentro da urna mais alguns dias — afiança Silki. Depois de dois meses o que sentia já era quase rotina, e a fome, as dores e o sono se tinham transformado em hábito, que poderia se prolongar mais algum tempo."

Planos

O milionário Silki pensa apenas na recuperação. Para poder comer. Comer muito, como fazia antes de começar o seu jejum. Quanto ao dinheiro que ganhou, ainda não pensou no que vai empregá-lo: "Só depois de encher o estômago é que poderei pensar."

E recostando-se na cama, antes de tirar uma soneca, ainda disse: "Vou pensar, também, numa outra prova que será novidade no faquirismo universal". E dormiu, sonhando no dia em que poderá comer o tão sonhado bife com fritas.

Ferro gusa para a Inglaterra

A COMPANHIA Siderúrgica Nacional vai exportar 20 mil toneladas de ferro gusa para a Inglaterra. A exportação foi autorizada pelo presidente Café Filho, em fevereiro.

O primeiro embarque será feito pelo navio "Saint John", entre 24 e 4 de setembro. O segundo embarque será pelo navio "Ioannis Inglessis", em fins de setembro.

A Companhia Siderúrgica Nacional já se preveniu para que essa exportação não viesse prejudicar a produção de aço da usina de Volta Redonda.

Curso de proteção contra incêndios

MESA redonda a se realizar na próxima segunda-feira, às 17 horas, no Instituto dos Resseguros do Brasil procederá a instalação de um curso sôbre "Proteção, Prevenção e Salvamento em caso de incêndio"

Orientará o curso o ex-comandante do Corpo de Bombeiros de Berlim durante a última guerra, tenente-coronel Hugo Kadow. As aulas serão essencialmente práticas e devem ter início dia primeiro de setembro.

Foram convidados para a mesa redonda o chefe de Polícia, o comandante do Corpo de Bombeiros, o comandante da Polícia Militar, o diretor da Associação Comercial e pessoas de destaque dos meios seguradores do país.

Acariciado por "Baxim", Silki adormece, já em sua casa, sonhando com os bifes que ainda não pode comer

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

Explorada do lenocínio confirma as acusações do cabo José Inácio

Deu dinheiro aos "apanhadores" — Duas outras testemunhas (intimidadas) negam — Outras confissões incriminam os policiais acusados

DE três exploradoras de prostíbulos no Mangue, detidas pela Polícia, para serem ouvidas sôbre as denúncias de extorsão que policiais do 13.º distrito praticavam contra proprietárias de casas de tolerância, uma confirmou detalhes das acusações.

As outras duas (estrangeiras), visivelmente intimidades, recusaram-se a confirmá-las.

Confirmou na acareação: dava dinheiro

Rivolina Pereira (rua Pereira Franco, 21), foi acareada com o cabo José Inácio de Castro (elemento de ligação do grupo de policiais) e o investigador Abdula Azis Mansued (chefe do grupo). Confirmou o que já dissera o primeiro em suas declarações: deralhe realmente, por duas vezes, Cr$ 250. Também ao motorista Silva entregara a mesma importância. O investigador Abdula procurára-a também para pedir dinheiro, mas ela recusara-se a dar.

Helme Boraeln (rua Júlio do Carmo 382) e Chava Ivone Bruns Tan (rua Pereira Franco, 19), recusaram-se a confirmar as declarações do cabo José Inácio de Castro.

O motorista da Delegacia de Costumes e Diversões, José Silva Oliveira, apontado como primeiro elemento de ligação entre o grupo e as explorações das casas de tolerância, ("apanhador") negou tudo.

Os interrogatórios vêm sendo feitos pelo procurador Heitor Côrtes, assistente do Chefe de Polícia pelo comissário Geraldo Luchetti e Inspetor Baía.

A confissão do cabo

Confessou o cabo José Inácio a sua participação na extorsão. Revelou que o ponto de encontro com as mulheres era a ponte da avenida Presidente Vargas com a rua Visconde Duprat. Disse que fôra convidado pelo investigador Abdula em um botequim da rua Pereira Franco, para substituir o motorista Silva, dispensado da função porque estava sendo seguido.

No seu caderninho de apontamentos, apreendido pelo tenente Alcyr no flagrante, as ruas eram designadas pelas iniciais. Assim, "P.F." queria dizer rua Pereira Franco; "B.H.", Benedito Hipólito. Havia uma caixinha onde Abdula Aziz guardava o dinheiro recebido diàriamente e que era distribuído de dez em dez dias. Era pequena a parte que lhe tocava.

Confirmadas as declarações

O porteiro de uma casa de tolerância do Mangue, confirmou vários detalhes da confissão do cabo José Inácio, acrescentando novos pormenores.

O investigador Abdula Aziz nega os fatos mas não explica satisfatòriamente a origem dos Cr$ 8 mil, encontrados em seu bôlso.

Os autos do flagrante contra o cabo e o investigador foram distribuídos pelo Juiz Epaminondas Pontes (ex-delegado de Polícia) à 10.ª Vara Criminal.

O início das diligências

Foram telefonemas que alertaram o comando da Polícia Militar sôbre a presença de um cabo daquela corporação no grupo de policiais que extorquiam dinheiro das proprietárias de casas de tolerância no Mangue.

Designados para as sindicâncias, o capitão Walter Simon e o seu companheiro de corporação Irio Anapurus, com o auxílio do tenente Alcir Miranda, ajudante de ordens do chefe de Polícia, — conseguiram o flagrante. Três comissários presentes ao ato foram convidados a depor na Divisão de Polícia Política e Social na mesma ocasião. Precipitando-se um dêles, foi impetrada ordem de "habeas corpus" alegando o advogado que estavam detidos ilegalmente, o que não ocorria. O "habeas corpus" ficou prejudicado

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é o próprio Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TRIBUNA PARLAMENTAR

A CÉDULA OFICIAL

JOÃO DUARTE, filho

ALKIMIM, em discurso improvisado e fora do programa, recusou, mais uma vez, a cédula oficial. E a recusou em nome de Juscelino, de Amaral, de Jango e dos respectivos partidos, em nome, principalmente, da arrogância com que deram, de um certo tempo a esta parte, para desafiar os chefes militares. Agora, com o discurso de Alkimim, Juscelino, Amaral e Jango não sòmente desafiaram o ministro Teixeira Lott como, principalmente, o repeliram. E com uma arrogância de triunfadores.

São sabidos, porém, os juscelinistas. Para recusar a cédula oficial primeiro encontraram um substitutivo para ela. Tão simples é êle, porém, tão alvar que não pretenderam assumir, frontalmente, a responsabilidade pela descoberta. Deram-na ao "Correio da Manhã". E logo à tarde Alkimim a esposava na Câmara, em nome do PSD e do PTB.

A idéia é de uma simplicidade comovente. Impingiram-na ao "Correio da Manhã" como quem passa conto do vigário em matuto que vem de Minas. E simplesmente esta, a idéia:

— Não se adota a cédula oficial. O govêrno, porem, para suprir sua falta, mandará imprimir, para todos os candidatos, igual número de cédulas do tipo usual e a Justiça Eleitoral se encarregará de remetê-las para tôdas as localidades do Brasil onde se instalem mesas eleitorais. Quando se pede a cédula oficial como instrumento moralizador das eleições, o que se visa não é retirar do candidato o ônus da impressão e do transporte de suas cédulas, único objetivo a ser alcançado por esta fórmula agora encontrada, na undécima hora, pelos juscelinistas em pânico.

A fraude, a coação, a corrupção eleitorais se situam, principalmente, no fato de permitir-se ao eleitor levar no bôlso a cédula. A coação se exerce justamente aí. Agrupado nos currais, o eleitorado se deixa, pelo temor ou pelo dinheiro, "chapear" passivamente. É conduzido, sob fiscalização imediata e permanente, à mesa receptora. Entra na cabine indevassável ainda sob os olhares atemorizantes do cabo-eleitoral. E vota com a cédula que trouxe do curral. Noventa por cento do eleitorado do interior do país vota assim, inapelàvelmente.

A cerebrina idéia agora sugerida pelo pânico dos juscelinistas não mata esta possibilidade de voto couto, pois não proíbe que os candidatos imprimam suas chapas, não palalisa, portanto, a marcha da coação, do subôrno ou da fraude sôbre o eleitorado.

A cédula oficial, ao contrário disso, proíbe que candidatos manipulem chapas e, mais e melhor do que isto, proíbe, taxativamente, que o eleitor possa ser "chapeado" sob as vistas coatoras do chefe ou do cabo-eleitoral. Só quando já se acha em frente do presidente da mesa receptora, já fora de qualquer contato com qualquer interessado direto na eleição é que o eleitor recebe das mãos do presidente da mesa, uma cédula, com o nome de todos os candidatos. Na cabine indevassável, com um lápis, assinalará, então, o candidato de sua escolha.

O processo é impecável contra a fraude e a coação, porque deixa o eleitor absolutamente livre no momento de receber a cédula e de deliberar sôbre o voto que vai dar. Só sua consciência poderá, então, atuar sôbre êle, pois que após receber a cédula sòmente com sua consciência poderá êle dialogar para a escolha que vai fazer.

Em que altera o atual processo o fato de serem as cédulas e sua distribuição fornecidas pelo govêrno, quando nada poderá proibir, ou impedir, que os candidatos também façam o mesmo?

O que acontece é que diante dos boatos e das notícias que circularam nos últimos dias, Juscelino achou bom comprar também sua corda para livrar-se do incêndio que antevê próximo. Comprou, porém uma corda já velha, podia, que não resiste mais ao corpanzil de orangotango que é, já agora, sua candidatura.

Em seu discurso, Alkimin, tentou provar que se atendera, em quase tudo, ao projeto Edgar Costa. Inverdade. A cédula oficial era a espinha dorsal do projeto, era a cabeça de um verdadeiro sistema eleitoral, que, embora de emergência, bastaria para assegurar honestidade às próximas eleições. Quebrada esta espinha, decepada esta cabeça, nada ficaria, mesmo que todo o resto ficasse, do sistema imaginado e elaborado pelo Tribunal.

As próximas eleições serão fraudadas, corruptas e coactas pela ausência da cédula oficial que Juscelino e Amaral vetaram justamente porque a vitória só lhes sorrirá pela fraude, a corrupção e a coação.

Desinterêsse popular pela eleição

NENHUM eleitor novo se registrou para votar, desde a eleição de 3 de outubro último até agora, são as informações que nos chegam da Bahia. Em Minas, tanto os elementos da UDN quanto os do PSD estão desinteressados, em grande parcela, das eleições. Em São Paulo, igualmente, segundo informações ali colhidas, espera-se grande abstenção, igual ou maior à que foi registrada na recente eleição do Prefeito e vice-prefeito da capital do Estado; nessa eleição, apesar da existência de 6 candidatos, cêrca de 50% do eleitorado se absteve de votar.

No Rio

No Rio, o primeiro comício do general Juarez, contendo como número extra, o insigne palhaço Jânio Quadros, além da popularidade do general, reuniu no campo de S. Cristovão, menos ouvintes do que comício também ali realizado durante a campanha eleitoral passada, pela Aliança Popular.

Os algarismos publicados pelos diversos jornais variam desde "algumas centenas de pessoas" ("Correio da Manhã"), até 10.000; ("Diário de Notícias"), passando pelos 8 mil da avaliação feita por êste jornal.

Mas, seja qual for o total exato, para o lançamento da campanha presidencial de um homem popular como é o general Juarez, e a estréia do artista de circo de reputação nacional, que é o sr. Jânio Quadros, foi precário o comparecimento do público.

Desinterêsse no Ceará

Do Ceará chegam-nos informações sôbre o desinterêsse nas eleições. A aliança do ladrão Jereissatti (PTB) com a UDN deixa a um e outro de cara à banda para tratar com fôrça e paixão, dos respectivos candidatos à presidência da República.

Por sua vez, a abstenção do deputado Armando Falcão desmontou o ímpeto do PSD. E o sr. Ademar não está gastando dinheiro. Em tôda parte, aliás, os cabos ademaristas queixam-se de que o seu chefe não está mandando o dinheiro que prometera.

PC se queixa

No manifesto do Partido Comunista, de apoio à candidatura de Kubitschek e Goulart, queixa-se o Comitê Central do PCB de que os agentes do partido não souberam mobilizar o interêsse do povo pelas eleições. Essa queixa é expressiva, pois bem demonstra que o povo está em grande parte, desinteressado, o que provoca êsse tópico na autocrítica dos comunistas.

Ao enjôo das promessas descumpridas e das ilusões de véspera de eleições e à desconfiança sôbre a realização de eleições que todos, pelo menos todos aqueles em quem os próprios adversários confiam, acoimam de fraudada, parece que se pode atribuir êsse desinterêsse popular pelas eleições — que dará ao dia 3 de outubro, se até lá se mantiver essa situação em suspenso, a maior abstenção até hoje registrada em eleições no Brasil

TRANSFERIDA DISCUSSÃO DO CÓDIGO DO TRABALHO

OS procuradores da Justiça do Trabalho, convocados pelo sr. Humberto Grande para discutir o projeto do Código do Trabalho, (de Carlos Lacerda), resolveram transferir a discussão do problema. Motivo: o projeto não foi ainda devidamente estudado.

Na próxima reunião, em dia a ser marcado pelo procurador-geral, serão analisados os 15 artigos que se relacionam com o Ministério Público do Trabalho.

DÍVIDA DA UNIÃO COM OS INSTITUTOS

A DIVIDA da União com os Institutos e Caixas de Previdência Social ascenderão, no exercício financeiro de 1956, a mais de Cr$ 30 biliões. Tais cálculos foram feitos pelo deputado Elias Adaime justificando sua emenda ao anexo orçamentário do Ministério do Trabalho a qual autoriza a União a emitir títulos até aquêle montante, a fim de satisfazer às obrigações fixadas na lei n. 159, de 30-12-35.

DEBITO ATUAL

Segundo afirma, em sua emenda, Elias Adaime, baseado nos balanços dos Institutos e Caixas, no presente exercício são da seguinte ordem os débitos da União: IAPI, (Cr$ ... 13.595.679.097,80; IAPC, Cr$ .. 4.691.398.804,10; CAPEFEPS, Cr$ 2.066.311.180,00; IAPETC, Cr$ 1.460.248.037,60; IAPB, Cr$ 666.314.412,80; IAPM, Cr$ .. 192.814.051,50.

O total do débito: Cr$..... 22.672.765.584,60.

DEBITO EM 1956

Para o próximo ano, segundo estimativa baseada no crescimento vejetativo, Elias Adaime calculou que os débitos se elevassem: IAPI, Cr$ ..... 17.595.679.097,80; IAPC, Cr$ 6.191.398.804,10; CAPEFESP Cr$ 3.466.311.180,80; IAPETC Cr$ 1.980.248.037,60; IAPB, Cr$ .. 888.314.412,80 e IAPM, Cr$ .... 212.814.051,50.

Total: Cr$ 30.412.765.584,60.

Existe, ainda, outra emenda no mesmo sentido, é subscrita por deputados do PTB, elevando a dotação, fixada da proposta do Executivo em Cr$ 350 milhões para Cr$ 5.350 milhões. Ambas, porem, deverão ser rejeitadas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Gen. Dantas, 44 - 3.º andar
Telefone: 22-3367

O brigadeiro Eduardo Gomes e o momento político

"A NAÇÃO ASPIRA A UMA MUDANÇA DE MENTALIDADE"

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes acredita que o Poder Legislativo terminará por instituir o sistema da cédula oficial, possibilitando assim a realização de um pleito isento de fraude e corrupção.

O ministro da Aeronáutica reportou-se, assim, a um pronunciamento anterior, em que afirmou, peremptòriamente: "E' preciso que seja insuspeitada a base onde repousa o sistema representativo, com inscrições eleitorais expurgadas de vícios e com formas ou métodos de escolha indenes à violência, à fraude e à corrupção".

As declarações do brigadeiro Eduardo Gomes foram feitas ao jornalista Odylo Costa Filho, diretor de "A Noite", que hoje as publica.

"Nas presentes circunstâncias — disse, inicialmente, o Brigadeiro — posso reafirmar as palavras que tive ocasião de proferir no princípio deste ano e que me parece terem todo cabimento na atual situação do país; e acredito que o Legislativo, na esfera de suas atribuições, concorrerá para êsse fim moralizador, dispondo sôbre providências — como a cédula oficial cuja utilidade foi encarecida pelo mais alto órgão de Justiça Eleitoral".

ELEIÇÃO SEM SUSPEITA E MAIORIA ABSOLUTA

São as seguintes as palavras a que se reportava o brigadeiro Eduardo Gomes e que constam do discurso com que agradeceu a visita dos parlamentares da UDN:

"Mais que as declarações enfáticas do regime importa a realidade do seu funcionamento, como único processo que dá autoridade legítima aos atos do poder. E' preciso que seja insuspeitada a base onde repousa o sistema representativo, com inscrições eleitorais expurgadas de vícios e com formas ou métodos de escolha indenes à violência, à fraude ou à corrupção".

"E, para que se cumpra o mandamento de que todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido, faz-se necessário que a eleição dos governantes tenha a consagrá-la a maioria absoluta dos cidadãos a cujo critério se confiam os destinos da pátria".

"O reconhecimento desta evidência deve operar, por si só, uma reforma benéfica dos costumes políticos, proporcionando os meios de aproximação dos partidos e justificando as vitórias com a densidade e a insuspeição dos verdadeiros pronunciamentos populares. Em quadros assim delineados para a vida pública, nenhum risco advirá de competições e confrontos, sempre úteis à saúde das democracias".

"Mas, quanto mais se acrescentam os trabalhos administrativos, em face dos problemas que assoberbam o Estado contemporâneo, tanto mais se tornam aconselháveis os propósitos de compreensão e harmonia entre as agremiações chamadas a atuar nos setores de govêrno".

"Se o fim do Estado é promover o bem-estar dos indivíduos, através da justiça social e da conciliação das classes, a política deve ter presente que a própria Ética reclama, no dizer de Bertrand Russel, se produzam instituições sob cuja égide os interêsses de indivíduos ou de grupos diferentes entrem o menos possível em conflito".

"Mais sentimos a verdade dêsses conceitos no momento em que a Nação aspira a uma salutar mudança de mentalidade, capaz de definir uma política de sentido orgânico, de que o Brasil precisa para a recuperação das suas energias e da sua própria confiança no futuro".

ABONO SÓ PARA O MÊS

O ABONO ao funcionalismo municipal não será pago a partir dêste mês. Motivo: a Câmara dos Vereadores não aprovou a mensagem do prefeito pedindo a abertura do crédito necessário.

Ontem, o prefeito declarou-nos que não foi por falta de interêsse seu que o abono deixou de ser pago, pois, para adiantar, chegou até a mandar confeccionar os cheques de pagamento.

Para tratar do assunto, estêve, anteontem, até altas horas da noite, reunido com os líderes das bancadas na Câmara dos Vereadores, mas não conseguiu a aprovação da mensagem.

O prefeito informou, ainda, que na conversa com os líderes debateu medidas para a rápida aprovação de outras mensagens que se encontram na Câmara, tal como a proposta orçamentária para o ano que vem.

Plínio Salgado denuncia, pela TRIBUNA DA IMPRENSA:

Jânio deu Cr$ 5 milhões pelo apoio comunista

"JUSCELINO Kubitschek cometeu gravíssimo êrro aceitando o apôio dos comunistas; agravou, assim, a nossa já tensa situação política" — disse-nos o sr. Plínio Salgado durante o almôço que os estudantes lhe ofereceram, ontem, no Calabouço.

Acrescentou:

"O Partido Comunista recebeu Cr$ 5 milhões do sr. Jânio Quadros para apoiá-lo nas últimas eleições paulistas, e traiu-o vergonhosamente na hora da votação"

"Eis por que acho que Juscelino, aceitando a adesão dos vermelhos, sem qualquer vantagem substancial, contribuiu com ponderável parcela para o agravamento da crise".

Contra o parlamentarismo

"Considero inoportuna, no momento, — disse-nos o sr. Plínio Salgado — qualquer reforma política. O parlamentarismo ou uma medida extra-legal são soluções que não convêm ao povo às vésperas do páreo sucessório".

"O povo — explicou — não faz a sua formação política por métodos artificiais mas, ao contrário, evolui para estágios superiores de cultura política mediante uma obra educativa sistemática que só a própria experiência da vida partidária proporciona".

Grandes promessas

Falando aos estudantes, Plínio Salgado prometeu atender às reivindicações formuladas, caso seja eleito presidente da República. O ensino, no Brasil, será inteiramente gratuito — garantiu.

Fazendo pesadas críticas aos atuais e antigos administradores do país afirmou patético: "Quase tudo no Brasil está errado — precisamos salvá-lo do caos que se avizinha, modificando-lhe completamente a estrutura social econômica, educacional e financeira".

Não há prontidão nem estado de sobreaviso nas unidades da Zona Militar do Centro

Declarações do seu comandante

S. PAULO, 20 (Sucursal) — O general Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro, em rápidas declarações ao "Diário de São Paulo", depois de ter conferenciado com o governador, se mostrou confiante na realização das eleições.

Esquivou-se de dar o seu parecer sôbre a entrevista do Ministro da Guerra, no Rio.

Agitação atual

"Quanto aos boatos que estão circulando sôbre uma solução extralegal para a sucessão presidencial, sou de opinião que essa agitação é proveniente da fase que antecede sempre às eleições para o Catete" — disse.

"Não há prontidão nem estado de sobreaviso nas unidades da Zona Militar do Centro".

24 de agôsto

"Nenhuma providência foi tomada pelo meu comando, visto que ao govêrno do Estado é que compete o policiamento e a manutenção da ordem pública".

E reafirmou que "a agitação presente é decorrente da campanha eleitoral, onde os candidatos procuram aparecer como os detentores da melhor solução para o país".

Dissidentes do P.T.B. rompem com Ademar

O chefe populista terá que registrar Danton como vice até segunda-feira — Acôrdo Ademar-Jango para trair Juscelino — A mulher de Silki e o estranho do IBOPE

ELEMENTOS da dissidência petebista resolveram romper com Ademar de Barros e denunciar como mistificadora a sua candidatura, em vista da sabotagem que êle opôs ao registro do nome do sr. Danton Coelho, para vice-presidente da República, na chapa do PSP.

A decisão da dissidência foi tomada em sessão secreta, ontem, no apartamento do edifício "Mayo", e contou com a participação dos srs. Ademar de Barros, Segadas Viana, Danton Coelho, Alencastro Guimarães, Francisco Mendonça, Léo Pires Pinto, Celso Pecanha, Paranhos de Oliveira, João Machado e outros.

Silki atrapalha

O sr. Ademar de Barros foi procurado inicialmente, noutro endereço. Mas, como estivesse com a mulher de Silki, o faquir que bateu o "record" mundial da fome foi o encontro transferido para o edifício "Mayo".

Queriam os dissidentes obter dêle a resposta do ultimato o sr. Alencastro Guimarães, que lhe dera 24 horas para definir-se sôbre o registro de Danton Coelho

Um estranho do IBOP

Iniciada a reunião, o sr. Ademar ponderou que só poderia registrar a candidatura do vice após resolução da Convenção do partido. Mas como lhe foi dito que "o partido era êle e êle era o partido", segundo expressão sua, êle pediu que os dissidentes se dirigissem com êle à sede do Diretório Central, para juntos examinarem os estatutos.

Duas pessoas que participaram da reunião, mas que ficaram em pé, atrás de Ademar, foram indicadas para acompanhar os dissidentes ao Diretório. Uma delas, porém ponderou que era estranho e que estava ali a serviço.

— "A serviço de quem?" — perguntou o sr. Ademar.

— "Estou a serviço do IBOP. Quero saber quantos comícios o senhor já fêz e quantos municípios já visitou".

O sr. Ademar aborreceu-se e gritou para o rapaz:

— "Mas como o senhor se atreveu a entrar aqui e assistir a uma reunião secreta? Isto é um abuso!"

— "Eu entrei porque o senhor mandou. Eu abri a porta, olhei e o senhor mandou eu entrar. Não sabia que a reunião ia ser secreta".

— "Ah! Eu mandei você entrar porque pensei que fôsse um dos meus rapazes..."

Sabotagem

Depois da visita ao Diretório Central do partido, a dissidência resolveu romper definitivamente com Ademar se até segunda-feira não der entrada no Tribunal Eleitoral o pedido do registro de Danton.

Comentou-se, em seguida, que a maioria dos deputados do PTB na Câmara, avisados do acôrdo Ademar-Jango, abandonou o sr. Juscelino Kubitschek e ainda outros estão exigindo, para manter o apoio anterior, Cr$ 1 milhão, "para as despesas eleitorais".

Lutero em Araruama

Lutero Vargas, que se refugiou na sua propriedade de Araruama para não manifestar apoio à candidatura Juscelino, foi procurado pelo grupo Ademar, também ontem.

Objetivo: obter dêle apoio ostensivo para o acôrdo Ademar-Jango, com sacrifício de Juscelino.

Ademar e Silki

A conferência de Ademar de Barros com a mulher de Silki, segundo os dissidentes do PTB, versou em tôrno de festa popular para a sagração de Silki como "campeão mundial da fome", com a faixa colocada pelo candidato do PSP.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MEDICO

ESPECIALIDADE DE RADIOTERAPIA

Acham-se abertas, **até o dia 31 de agôsto corrente, na** Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E. na Rua Sacadura Cabral, n.º 178, no horário de 9 às 12,30 horas, diàriamente, **de 9 às 11 horas nos sábados, as** inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do Quadro do H.S.E., na especialidade de Radioterapia.

Vencimentos (classe "K") ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
40% sôbre os vencimentos, de conformidade com a Lei n.º 1.234, de 14 de novembro de 1950.

HABILITAÇAO: Será exigida a apresentação do Diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇAO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas, serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação, os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma Estampilha Federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇAO: As Instruções que regulam o Concurso em tela, foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 13 do corrente, às págs. 15.629.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1955
GLAUCO LESSA A SILVA
Chefe Serv. Pessoal

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PSD quer agora a cédula oficial que não convêm

Os pessedistas querem o apoio da UDN — Garcez e Balbino no Rio —

O PSD, na sua reunião de ontem, resolveu designar uma comissão composta dos srs. Ulisses Guimarães, Oliveira Brito e Martins Rodrigues para estruturar juridicamente a sugestão do "Correio da Manhã": distribuição das cédulas individuais pela Justiça Eleitoral.

Apoio da UDN

A solução do PSD foi proposta ontem à UDN, através do deputado José Alkimim, que manteve diversos contatos com os líderes udenistas.

A tendência de vários chefes da UDN é para aceitar a solução a fórmula adotada pelo PSD.

Veto de Lott

De qualquer forma, já se sabe que o ministro da Guerra vetou a fórmula adotada pelo PSD: a cédula oficial, dentro da solução pessedista, não é aceita pelo general Lott.

Nenhuma manifestação

O presidente da República manifestou ontem o desejo de que não houvesse qualquer manifestação pela passagem do 1.º aniversário do seu govêrno, que transcorre no dia 24 de agôsto próximo.

Juarez e Milton em Goiás

O general Juarez Távora e o sr. Milton Campos, estão hoje percorrendo Goiás. À tarde chegarão à Goiânia onde farão um comício à noite, após terem visitado Guiratinga e Anápolis.

Ainda ontem, encerraram sua excursão eleitoral em Mato Grosso, pernoitando em Cuiabá, onde se realizou um comício. Acompanha-os o sr. Jânio Quadros.

O acôrdo com os comunistas

O acôrdo de Juscelino com o Partido Comunista foi concluído numa reunião em casa do sr. Osvaldo Aranha, com a presença de Jango e de outros líderes petebistas.

Indício em São Paulo

O Comitê Metropolitano do PTB da cidade de São Paulo foi convocado pelo Diretório Estadual a fim de decidir sôbre a exigência do Partido Comunista de São Paulo, que quer 12 lugares na chapa trabalhista que concorrerá às próximas eleições municipais daquela cidade.

Argumentavam os comunistas que a exigencia tinha de ser satisfeita porque se tratava de uma das condições estipuladas no acôrdo celebrado entre o PC e Juscelino-Jango.

Com Plínio, deputado do PTB

O deputado Temperani Pereira, do PTB gaúcho, vice-presidente da Assembléia Legislativa, aderiu à candidatura do sr. Plínio Salgado, em telegrama dirigido à direção do PRP.

O "processo do cachorro"

O chamado "processo do cachorro", que o sr. Lucas Garcez move contra Ademar, tinha seu julgamento adiado para ontem, mas foi transferido para quinta-feira.

A posição da Associação de Municípios

A Associação Brasileira de Municípios resolveu declarar questão aberta o problema das candidaturas à persidência da República. Não apoiará nenhum dos candidatos.

O presidente da Associação, sr Osório Nunes, pretende licenciar-se do cargo, por sessenta dias, para entrar na campanha ao lado do general Juarez.

Garcez no Rio

O ex-governador paulista, sr. Lucas Garcez, estêve ontem no Rio, entrando em contato com vários chefes militares, aos quais manifestou seu apoio e acôrdo diante da situação político-militar.

O sr Garcez voltou ontem mesmo a São Paulo.

Chega Balbino

O sr. Antônio Balbino é esperado hoje no Rio. Vem a chamado da ala pessedista que se opõe à intransigência do PSD quanto à cédula oficial.

Espera o senador Benedito Valadares que o governador baiano assuma a liderança da reação contra Amaral e Juscelino dentro do PSD, visando obrigá-los a aceitar a cédula oficial.

Adiamento da cédula

A cédula oficial teve sua votação adiada para segunda-feira próxima.

Os líderes do PSD e da UDN têm realizado sucessivos encontros, com a finalidade de assentar a aprovação da medida.

A denúncia de Salgado

O governador Clovis Salgado comunicou realmente ao ministro da Guerra ter recebido informações de que se processava um movimento revolucionário em Minas.

O general Teixeira Lott mandou apurar a denúncia, tendo concluído pela falta de fundamento dos rumores que circulavam.

Com êsse regime, não se vai para diante

Auditório repleto durante a palestra de Carlos Lacerda, ontem, na TV-Rio

FOI lendo trechos do livro de Gilberto Amado "Eleição e Representação", escrito em 1946, que Carlos Lacerda começou a sua palestra das sextas-feiras na TV-RIO, ontem, perante cêrca de mil pessoas.

Leu:

"A história contemporânea nos mostra também que, em vista da incapacidade das massas de compreender em certos momentos, onde se acha o interêsse nacional e o dever da comunidade no seu conjunto, fortalecendo com o seu apoio a escolha dos mais capazes — êsses são obrigados a salvar o seu país, passando por cima das massas e enfeixando nas suas mãos todos os poderes do Estado que elas não sabem, na descoordenação dos seus movimentos, distribuir".

Salientando a semelhança dessa afirmação com o momento atual da política nacional, disse:

"Não é democracia o povo votar livremente, mas sim inteligentemente".

Esfôrço de Arinos

"Acho por todos os modos louvável a campanha do líder Afonso Arinos para a solução da crise política, tudo tentando nesse sentido. Mas tudo malogrará, pois a Comissão de Justiça da Câmara resolveu adiar o julgamento da cédula oficial".

Mel na bôca

Em seguida, afirmou que políticos tentaram ontem uma fórmula, que reputou um subterfúgio, ou seja, em vez da cédula oficial, cédulas comuns dos candidatos, rubricadas pelos presidentes de mesa e entregues ao eleitor o momento de votar.

"Estão, com isso, querendo, pôr mel na bôca dos chefes militares".

Fracasso

"O fracasso de tudo isso é devido à crise, sobretudo moral que atravessamos embora também social e econômica".

"Com êsse regime — acrescentou — o Brasil não vai para diante. Além da má qualidade dos homens, há o vício congênito das instituições, tal como funcionam atualmente".

Perguntas

Carlos Lacerda respondeu às perguntas mandadas por telespectadores e feitas por pessoas presentes no auditório da TV-Rio.

A primeira pergunta: por que, tendo condenado uma ditadura de 15 anos, preconizava agora, uma ditadura de três anos?

Respondendo, disse Lacerda:

"Há, realmente uma incoerência nisso, mas aparente. Acho que só uma ditadura pode desfazer o que outra ditadura fêz".

Roubar a consciência

Mais adiante, afirmou:

"O grande mal não está em que se tenham roubado bens materiais. O mais grave é roubar a consciência do povo através da demagogia. Quem devolve ao povo essa parte roubada de sua consciência?"

Restituir a confiança

"Na realidade, o que se impõe hoje, é restaurar o que foi destruído pela ditadura, por um processo que restitua ao brasileiro a confiança na autoridade e em si próprio".

Foi perguntado quem poderia ser o chefe do novo govêrno, caso se tornasse realidade o regime de Lacerda prega. Respondeu:

"Por acaso conhece um cidadão nascido em Petrópolis, que se chama Eduardo Gomes? Conhece um general recentemente operado que se chama Canrobert Pereira da Costa? Já ouviu falar num almirante chamado Amorim do Vale?

Alguém perguntou a Lacerda por que não havia respondido ao deputado Brizola, quando êste indagou qual o patrocinador de seu programa na TV-Rio.

O jornalista respondeu de maneira pitoresca: sem dizer uma palavra, levantou o cartaz da firma patrocinadora até a altura da máquina que o estava televisionando.

Comércio com a Cortina de Ferro

O GOVÊRNO brasileiro já promoveu em tempo oportuno, negociações com a Tchecoslováquia, Polônia e Hungria para estabelecimento de relações comerciais diretas, estimadas em cêrca de 51 milhões de dólares — esclareceu o chanceler Raul Fernandes, em resposta aos deputados José Miraglia, Frota Moreira e José Ortiz Monteiro.

E acrescentou: "Os instrumentos em vigor vêm contribuindo para uma boa exploração das possibilidades efetivas de intercâmbio. O Govêrno não tem criado obstáculos às vendas de produtos brasileiros à União Soviética e à China Continental.

Acham-se em estudo, no momento, fórmulas tendentes a permitir o estabelecimento de relações diretas com outros países com que o Brasil não tem ainda laços de comércio, respeitadas as peculiaridades dos respectivos sistemas econômicos.

AGORA EM 2 FORMATOS
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 20-21 de Agôsto de 1955
ANO VII — N. 1.718

A nova proclamação da República

ENQUANTO era tempo, enquanto era possível, tentamos todos os meios para uma solução conciliatória, de paliativos, de entendimentos, com sacrifício de nossas convicções sôbre a crise brasileira.

Agora, é tarde. Esta é a oportunidade, que se oferece à Nação, de rever o seu regime, de ajustá-lo às suas realidades, de colocá-lo a seu serviço em vez de se deixar, por via dêle, destruir.

A reação dos comunistas é típica e muito expressiva. A legalidade que êles defendem não pode ser a mesma nossa, a mesma legalidade que interessa à Nação. A paz dos comunistas e afins é aquela que nega a paz legítima, a paz da ordem consentida, da reconstrução consciente dos destroços de uma Nação devorada pelo mêdo, dilacerada pelo ódio a serviço da ambição, envenenada pela desconfiança e, mais do que isto, pela impossibilidade de confiar.

Impõe-se, agora, a vitória do povo sôbre a "massa". O povo é tiranizado pela ditadura das massas que, por via eleitoral, hoje, como ontem, pelo peleguismo e suas ramificações peronistas, trata de se apoderar do Poder para realizar os seus intentos.

A Nação tem de escolher entre a reposição da ordem e a degeneração da legalidade. As reformas de que ela carece não vêm por via eleitoral, porque a eleição é uma fraude.

Não é fraudada, a eleição, apenas pelos votos comprados ou desfigurados. A fraude é a eleição mesma, sob o signo da demagogia, do desvairamento das massas hipnotizadas pelos demagogos, pela predominância da turba sôbre a multidão, das legiões inconscientes sôbre o povo consciente.

E' chegada a hora de dar ao povo o que êle procura conquistar, em vão, ao longo de todos êsses anos, pelo esfôrço glorioso mas frustrado de várias gerações.

A campanha de Ruy, a campanha de Eduardo Gomes, o sacrifício de Rubens Vaz, o exemplo de abnegação e patriotismo dos chefes militares dignos dessa investidura, a pregação dos civis e o exemplo das Fôrças Armadas, precisam ter agora a sua justa, e mais do que oportuna, quase tardia consequência.

A tanto esfôrço, a tamanha ansiedade não se responde por paliativos e panacéias, por conchavos e subterfúgios.

Esta é a hora de decisão. Ou conformar-se com a vitória da mediocridade e da mesquinharia, ou preparar a Nação para a democracia como o govêrno dos melhores, escolhidos por um povo capacitado para fazê-lo, com a consciência esclarecida, a mente desanuviada, a esperança justificada e não a ilusão repetidamente malograda.

A nova proclamação da República, a restituição ao regime de tudo o que êle perdeu, e sobretudo a restauração da fé no regime republicano, eis a missão das Fôrças Armadas, como expressão vanguardeira do povo brasileiro, nesta hora decisiva.

O povo perdeu a fé na República e misturou a democracia com os seus sucessivos desenganos. Só um ato de suprema fé e de coragem cívica pode restituir-lhe a confiança, sem a qual as nações perecem e os povos se escravizam com as próprias armas forjadas para a sua libertação.

Carlos Lacerda

PRIMO POBRE

Politica Internacional

PACIFICAÇÃO, ÚLTIMA MODA

TÊM idéias muito esquisitas êsses ditadores sul-americanos. Às vezes, são tão estranhas que a gente fica, atônita, pensando se é mesmo possível que haja tanto fingimento, oficialmente apresentado como diplomacia e boa vontade.

Perón deu o sinal. Na hora em que reparou que sua permanência no poder se torna impossível, proclamou que ia pacificar o país. A qualquer custo.

De repente, o tirano quis transformar-se em bondoso presidente constitucional.

Mas como o povo argentino não o deseja, Perón quer pacificação à fôrça. Pacificação a qualquer custo.

O mesmo vem acontecendo com o presidente da Bolívia, Victor Paz Estensoro, que, após longos anos de regime de terror, sonha em pacificar a Bolívia.

Pacificação — custe o que custar.

Estensoro, acompanhado de seu ministro do Interior, Fortun, vai ao Peru e vai à Colômbia ao Equador e ao Chile. Em tôdas as capitais proclama que só quer pacificação. Com êle no poder.

Durante sua estada em Lima, o ditador Odría mandou desterrar, em poucas horas, líderes políticos exilados da Bolívia, entre estes o ex-chanceler Javier Paz Campero e o jornalista Jorge Carvajal. Pela simples razão de que êstes não agradavam ao "pacificador".

Agora se anuncia de Lima que interêsses ocultos tencionam tranformar o Peru em centro das negociações entre exilados bolivianos e representantes do govêrno de Paz Estensoro. Também para a pacificação do país. Mas, como se negociará num país onde tão arbitrárias medidas foram tomadas?

Como e por quê?

O que aconteceu no Perú com os exilados bolivianos, jamais teria acontecido no Brasil ou no Uruguai, países livres e democráticos, onde os desterrados gozam de tôdas as garantias.

Pacificar é bom. E necessário.

Mas um câncer não pode ser tratado com Melhoral.

S. B.

FULTON SHEEN escreve:

O FUTURO NOS PERTENCE

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A POESIA é agradável porque é uma expressão de nossas aspirações; os livros de psicologia que falam sôbre temores, ansiedades e confiança são populares porque explicam os nossos fracassos ou êxitos em busca de ideais ou porque excitam nossos instintos. A despeito do modo como procuramos reduzir as dimensões da vida neste planêta, nós descobrimos que nós mesmos estamos buscando e nos esforçando por aquilo que se encontra além dêle.

O tempo para nós não é sòmente uma mera sucessão, como o é para a rã e a doninha. Para nós, a passagem das horas e dos anos envolve o passado, o presente e, particularmente, o futuro, ou, melhor ainda, o eterno. Esse é o assunto dêste artigo: provar que a eternidade encontra-se em cada fração do tempo da vida humana. Tal vida não constitui uma mera sucessão mas envolve futuro e passado, como na música. As notas tocadas em um piano não são como as batidas do martelo do ferreiro na bigorna; nós ligamos as notas passadas com o futuro e, então, criamos uma melodia. Podemos, algumas vêzes, antecipar as notas que serão tocadas pelas que já o foram.

A ligação entre o passado, o presente e o futuro é evidente nas palavras que ouvimos de uma frase. Um cavalo pode ouvir uma história engraçada, tal como o homem. Mas o cavalo não dará, em consequência, uma risada. O cavalo não tem o poder de ligar o passado ao presente, antecipando o futuro, como num enigma. Mas o homem tem tal poder. O homem contrasta o "não mais" como o "ainda não"; o futuro é algo para o qual nós estamos nos dirigindo ou pelo qual estamos lutando, ainda que não apareça no que estamos vivendo no momento presente. Pode, às vêzes, estar além de qualquer experiência, tal como a procura da beleza ou da bondade.

Além disso, o passado não é todo o passado numa pessoa, como o é em qualquer coisa mecânica, tal como um relógio girando os ponteiros ou um fósforo ardendo. A criatura racional sabe que o passado tem influência sôbre o presente e seu futuro: "Se eu tivesse praticado, seria agora um bom músico". Ainda que o passado se solidifique pelos hábitos, êstes poderão ser modificados. Nós podemos viver num determinado endereço por 30 anos, mas não cometemos o êrro de tomar condução errada para nossa casa. Nós não somos como o leito dos rios, que não sofrem mudanças e modificações.

Aquilo que é psicològicamente verdadeiro é também moralmente verdadeiro. Um bom homem, moralmente falando, sempre tem um ideal através do qual êle se esforça e que determina muitas das suas ações. Ele, que está interessado em salvar sua alma, faz tudo sob a luz daquele ideal. Quando erra ou falha, o remorso ou o arrependimento que sente é causado pelo desacêrto da meta final. Admite ou não o homem a meta moral, nunca se torna nulo o fato de que o passado e o futuro estão, por alguma forma ligados a êle. Isso é verdade até mesmo no gôlfe. Quando alguém faz um mau lance, o passado torna-se presente quando êle diz: "Eu sempre presto atenção antes de jogar". Da mesma maneira o futuro encontra-se presente, quando o jogador procura atirar direito, para atingir a meta.

Em nossa vida atual, estamos sempre envolvidos com o futuro; o eterno é cercado pelo temporal, o ideal encontra-se em tensão com o fato; o que deveríamos ser está ligado com o que nós somos; o "ainda não" determina o "agora", assim como a todo estudante de medicina ocorre sempre o seu ideal: ser médico.

A procura do que é puramente temporal e mundano não pode satisfazer o desejo do homem pelo que é bom, transcendente, fora do tempo, e que complete as mais altas aspirações de sua alma. As razões são óbvias:

1) Tôdas as coisas boas do mundo não podem ser atingidas de uma só vez.

2) A posse de alguma delas exclui as outras, tal como o desenvolvimento de um físico perfeito exclui o desenvolvimento da mente; o julgamento calmo e prudente trazido pela idade exclui o entusiasmo e a impetuosidade da juventude.

3) Quanto mais econômicamente segura, mais monótona se torna a vida, e mais intensamente se destrói o espírito de iniciativa e aventura. O bem final não é algo que chama a atenção, como um sinal pregado a um poste; é alguma coisa que está sendo atualmente obtida, através do presente que se não transforma no passado. "O alcance de um homem deve exceder aquilo que êle pode apanhar com a mão". Aquilo por que êle está lutando, seja ou não coisa conhecida, é a Vida Perfeita, Verdade Total e o Amor Sublime — e aí está a definição de Deus. Por essa razão, diz Santo Agostinho: "Nosso coração não descansa, até que descanse em Vós, oh Senhor".

Pagamento de atrasados

FOI autorizado o pagamento de atrasadas aos professôres do externato Pedro II, sendo beneficiados 80 professôres.

"DIANA" FAZ 45 VÍTIMAS

NOVA York, 19 (U.P.) — Fortes chuvas e ventos do furacão "Diana" açoitaram hoje regiões de nove Estados do nordeste, causando pelo menos 45 mortos e prejuízos materiais calculados em centenas de milhões de dólares. Também o distrito de Columbia, na capital do país, sofreu as consequências dos estertores finais do "Diana".

Os lugares mais castigados foram os setores ocidentais de Massachusetts, onde muitas localidades ficaram isoladas de tôda comunicação, e a zona fronteirica comum dos Estados de Pensilvânia, Nova York e Nova Jersey.

Em Pensilvânia morreram 19 pessoas e 10 estão desaparecidas, presumindo-se que tenham perecido. Em Connecticut morreram 3 pessoas e outras 5 estão desaparecidas, acreditando-se que tenham perecido afogadas. Massachusetts teve 3 mortos; Nova York 5, Delaware, Virgínia e Washington um cada.

Em algumas zonas, as explosões e o perigo de que sobrevenham explosões agravaram a ameaça dos diques, que estão na iminência de ruir. Em Putnam, Estado de Connecticut, houve uma explosão em uma fábrica metalúrgica quando as águas entraram em contato com certa quantidade de magnésio. Cinquenta operários haviam sido evacuados pouco antes da invasão das águas.

Dez mil detonadores, capazes de arrasar qualquer ponte em que baterem, foram arrastados pelas águas do Rio Schuylkill, em Pensilvânia.

Líderes comunistas acompanham Juscelino

Mentiu Jango Goulart — A polícia paulista prova, com "dossier", o acôrdo de Juscelino e Jango com o Partido Comunista

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — São mentirosas as declarações feitas no Rio pelo sr. João Goulart — podemos informar com segurança —, segundo as quais não realizou êle qualquer acôrdo (visando à sucessão) com os comunistas.

A Polícia paulista tem em mãos vasto "dossier", provando que o PTB de São Paulo, a pedido do sr. João Goulart, abriu suas portas em todo o Estado à enxurrada comunista.

Prova

Os dados da denúncia levantada num trabalho meticuloso, em todo o Estado, dão detalhes desde a elaboração do acôrdo PTB - comunistas (através do M.N.P.T.) até a dádiva da legenda petebista aos comunistas, candidatos a vereador em dezenas de cidades paulistas.

Santos

Em Santos o acôrdo PTB-comunistas referendando há poucos dias pessoalmente por Goulart, quando em visita àquela cidade, — mostra que o PTB deu doze lugares, na sua chapa de vereadores, aos elementos do Partido Comunista.

Esse acôrdo está assinado pelo vereador Abreu Madeira, presidente do PTB santista. E dêle tem conhecimento o sr. João Goulart. Os jornais de Santos já o denunciaram, sem qualquer contestação.

M. N. P. T.

A parte mais importante do acôrdo entre Goulart e os comunistas, em São Paulo, é a que estabelece a influência dos líderes vermelhos do M.N.P.T. junto à candidatura Juscelino.

O acôrdo está funcionando. Durante a recente campanha de Juscelino, em quase 30 municípios paulistas, vários comunistas do M.N.P.T. acompanharam a caravana, discursando em todos os comícios.

Entre êles destacam-se os "líderes": Nelson Rustici (tecelão), Pedro Iovine (bancário), José Chediak (vidreiro), e outros.

Cartas dos leitores

"NÃO É UMA ELEIÇÃO"

DO SENHOR Benjamim L. Mariz, (Rio) — "Estou de pleno acôrdo com os senhores. Aquêles que não perderam o sentimento e a sensibilidade em relação à Pátria, pensam e sentem como Carlos Lacerda." "O que vem aí, em 3 de outubro, não é uma eleição. E' a volta da oligarquia sedenta de roubo, vingança e tôda a sorte de crimes. O que irá acontecer depois de tal "eleição" ninguém está querendo saber"...

MATOU NA CORÉIA FOI CONDENADO NOS EE. UU.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O sargento James C. Gallagher, de 23 anos, que caiu prisioneiro dos comunistas durante a guerra da Coréia, foi condenado à prisão perpétua, por haver colaborado com o inimigo e assassinado a outros dois prisioneiros norte-americanos.

Os três coronéis, quatro tenentes-coronéis e um major, que integraram a côrte marcial, deliberaram durante quatro horas e 44 minutos antes de chegar a um veredito de culpabilidade.

Ao sair do Tribunal, Gallagher declarou aos jornalistas que levará seu caso à Côrte Militar de Apelação, e, em última instância, à Côrte Suprema.

OPINIÃO

A política da hipocrisia

SOB êste título, o "Estado de S. Paulo" publicou ontem, o seguinte editorial:

"A Câmara dos Deputados Federais negou a licença, solicitada pela Justiça do Rio de Janeiro, para processar, por crime de injúrias, o jornalista Carlos Lacerda. O próprio acusado foi o primeiro a pedir a concessão da licença. Com uma clara noção do que sejam imunidades parlamentares, entendeu que elas não podiam protegê-lo contra um processo dessa natureza. Com êle concordaram cêrca de cem deputados.

Por que, então, a licença foi denegada? Simplesmente para favorecer outro deputado que está sendo processado como co-autor do crime, do qual resultou a morte do major Rubens Vaz e ferimentos no mesmo jornalista Carlos Lacerda. A decisão de agora não se fêz por amor ao acusado nem por amor às imunidades parlamentares. Fêz-se unicamente, para proteger um criminoso que, sem a benevolência dos seus pares, teria que responder a processo na Justiça comum.

E' mais um êrro, para não dizer outra coisa, que a Câmara comete. As imunidades parlamentares vêm-se transformando naquela Casa do Congresso em verdadeira capa de criminosos. Por via dela, estabeleceu-se um irritante privilégio em favor dos delinquentes de direito comum, que receberam nas urnas um mandato político, não para cometer crimes, mas para defender os interêsses da Nação.

São êsses, naturalmente, os maiores propagandistas das soluções extralegais e, portanto, os mais perigosos inimigos da nossa democracia".

Menores abandonados

"O GLOBO" empreende, no momento, uma campanha de esclarecimentos sôbre o problema dos menores abandonados. Está convocando os expoentes de tôdas as classes para que meditem um pouco sôbre êste grande caso e encontrem, para êle, uma solução compatível com o grau de adiantamento da sociedade brasileira e com as possibilidades inegàvelmente grandes, da administração pública.

E uma campanha de muito mérito, que merece todo apoio e todo aplauso.

O fogo devasta as reservas florestais

Teresópolis ameaçada da maior estiagem — Desolação ao longo de quinze quilômetros da estrada — Apêlo ao Serviço Florestal — Impõe-se o replantio imediato

O FOGO ateado nas matas de Teresópolis continua lavrando intensamente, sem que as autoridades da Prefeitura local possam dominá-lo, em vista dos parcos recursos disponíveis.

Numa extensão de 15 quilômetros ao longo da Estrada Itaipava-Teresópolis, a terra apresenta as mesmas características dos sertões nordestinos, inteiramente calcinada.

Desolação

Pessoas que residem naquela cidade, revelam que o fogo devastou extensa área e continua destruindo casebres, transformando inteiramente a paisagem da Serra dos Orgãos, que em certos trechos é só desolação, numa repetição da seca que só era então conhecida no nordeste.

A população de Teresópolis apela, por nosso intermédio, para o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura no sentido de conjurar os incêndios que continuam abatendo grande parte das reservas florestais, apreensiva porque dentro de pouco tempo começará implacàvelmente a maior estiagem conhecida naquela região.

Sugerem ainda os moradores de Teresópolis que o Horto Florestal do Km. 47 inicie logo o replantio da área arrasada pelo fogo, pois de outro modo terão que imigrar, tal como fazem os paus-de-arara do nordeste fugindo das secas.

ÁTOMO E GENTE GORDA

GENEBRA, 20 (AFP) — Os homens emitem mais radiações do que as mulheres porque são mais musculosos e as pessoas na fôrça da idade emitem mais do que os velhos. Os magros emitem mais do que os gordos porque a gordura forma uma tela às radiações. Essas observações foram feitas na conferência atômica pelo professor sueco Sivert, que acrescentou que essas radiações emitidas pelo corpo humano não tinham senão efeitos insignificantes, mesmo numa sala onde estiverem reunidos numerosas pessoas.

Além disso, acrescentou, as pessoas que vivem em lugares cujo solo é composto de certas rochas (granito, por exemplo), ou que residem há gerações em casas construidas com essas rochas, estão expostas às radiações que elas emitem naturalmente.

Léger morre aos 74 anos

DESAPARECEU aos 74 anos Fernand Léger, um dos grandes nomes da pintura francesa do nosso século. Obteve êle recentemente o "Grande Prêmio São Paulo" da III Bienal Paulista, tendo sido dedicada à sua obra uma sala especial na grande exposição internacional.

Léger foi com Picasso, Gris, Brakue, um dos precursores do cubismo. Sua obra se inspirava em cenas de circo, expressando o mecanismo da vida moderna em formas metálicas e côres puras. Assim traduzia todo o dinamismo aprendido nos Estados Unidos, onde viveu durante vários anos, até a libertação.

A Bienal de S. Paulo apresenta seus trabalhos mais recentes depois de sua volta à França. São obras de grandes dimensões e murais.

Acôrdo de pagamentos Brasil-Holanda

AMSTERDAM, 19 (AFP) — Os círculos bancários holandeses dão as seguintes precisões sôbre a aplicação do novo acôrdo de pagamento entre o Brasil e os Países Baixos, que entrará em vigor na próxima segunda-feira, dia 22.

Em lugar de se fazer pela conta-dólar do Banco dos Países Baixos, os pagamentos se efetuarão por meio de contas-florins, abertas pelos bancos brasileiros nos estabelecimentos holandeses.

Os contratos existentes em holando-dólares-convênio serão pagos na base de 1 dólar-convênio por 3 florins e 80.

O uso de certificados de divisas distintos para o holando-dólar-convênio, para o alemão ocidental-dólar-convênio e para libra esterlina inglesa será abolido; sòmente serão vendidos certificados de "dólares-convênio-europeus" que darão o direito ao portador de comprar seja florins, seja marcos alemães ou libras esterlinas.

Segundo informações de fonte alemã, os produtos importados do Brasil poderão ser reexportados, a partir de 1.º de outubro próximo, mediante o pagamento de uma compensação em dólares norte-americanos ao Banco do Brasil quando os produtos reexportados o forem para a zona do dólar. A reexportação de produtos brasileiros para países europeus que tenham um acôrdo bi-lateral com o Brasil, Itália, França, Bélgica e Austria — poderá ser submetida a limitações.

Contra a traição comunista na América

Reune-se no Rio o II Congresso contra a Intervenção Soviética

PROMOVIDO pela Cruzada Brasileira Anti-Comunista, realizar-se-á no Rio, de 22 a 25 do corrente, o II Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina.

O local das reuniões será o salão de conferências do Ministério da Fazenda, no 13.º andar, e o horário será de 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Objetivos

O II Congresso Contra a Intervenção Soviética visa, principalmente, a anular a intervenção da Rússia nas Américas, feita por intermédio da quinta-coluna bolchevista organizada em cada país e estipendiada pelo Kremlin em todo o mundo.

Reunirá tôdas as Repúblicas da América Latina e todos os países de origem latina das Américas do Norte, Central, do Sul e Antilhas.

Origens

O I Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina realizou-se na capital do México, na última semana de maio de 1954, tendo a êle comparecido delegações de quase todos os países latino-americanos. Nessa ocasião foram discutidas e aprovadas resoluções de relevante alcance, visando sempre o combate à criminosa ofensiva intervencionista, nos seus respectivos países, dos escravocratas do Kremlin.

Resultados

Consideram os promotores dos Congressos contra a intervenção russa nas Américas muito promissores os resultados obtidos no primeiro conclave, o que os levou a continuar mais intensa a propaganda, objetivando um maior comparecimento de representantes dos vários países das Américas, reforçando, assim, a rêde que se opõe à infiltração comunista.

Salientam os organizadores do movimento contrário à expansão russa na América Latina a necessidade de manter, sem descanso, uma vigilância enérgica entre os filhos dos próprios países, onde, geralmente o movimento é alimentado sub-repticiamente para, em seguida, surgirem as conseqüências sangrentas que têm enlutado lares, instituições e países.

PERON MANDA PRENDER MULHERES

BUENOS AIRES, 19 (United Press) — O juiz federal da Vara Criminal, dr. Miguel Rivas Arquello, que dirige o processo contra os implicados no fracassado levante de 16 de junho, informa ter ouvido o depoimento de três pessoas. Estas são senhoras da alta sociedade argentina: Edda Palacios Villagran de Anchorena e senhoritas Sara MacIntosh e Ilda Coleda.

A srta. MacIntosh era membro da Comissão Executiva Nacional da Ação Católica e foi presa em maio dêste ano, quando das manifestações católicas no centro de Buenos Aires.

As três mulheres estão presas e incomunicáveis na Penitenciária de Buenos Aires.

"LIBERDADE"

BUENOS AIRES, 19 (UP) — O Ministério de Comunicações advertiu os políticos de que não devem descer a personalismos, se desejam fazer uso do rádio. O ministério acrescentou que os regulamentos para a radiodifusão foram ditados em 1934, quando o Partido Conservador estava no poder, e que são similares aos que regem em outros países.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 480,00
Semestral	Cr$ 250,00
Trimestral	Cr$ 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia ..... Cr$ 2,00
Número atrasado ..... Cr$ 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 L.º Salas 504-5 — Tel. 36-0477
End. telegr. — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 - 66-8077

A direção se responsabiliza por tôda a materia publicada

Rompeu a Índia as relações com Portugal

GRANDE NÚMERO DE COMUNISTAS ENTRE OS "VOLUNTÁRIOS" — INTRANQUILIDADE NOS ESTADOS UNIDOS — HOJE: NOVA INVASÃO

NOVA DELHI, 19 (AFP) — O rompimento das relações consulares entre a Índia e Portugal, hoje anunciado, põe têrmo a tôdas as relações entre os dois países, visto como as relações diplomáticas estão rôtas desde 8 do corrente.

Segundo observadores políticos, o govêrno indiano, submetido a uma dura prova pela pressão da opinião pública e política, em face dos acontecimentos de Goa, era obrigado a tomar medidas para apaziguar a cólera, a indignação e excitação que êsses acontecimentos provocaram. Ontem, a Índia tomara uma medida prática mas não espetacular, suspendendo as remessas postais para Goa, o que era insuficiente para apaziguar os partidos da oposição.

A medida decidida hoje, mostrando que o govêrno agiu permanecendo, ao mesmo tempo, no quadro da política pacífica que se impôs, deve servir ao govêrno e ao Partido do Congresso, atualmente alvo dos ataques da oposição.

1.° de setembro

NOVA DELHI, 19 (UP) — A Índia decidiu fechar seu consulado geral em Goa em primeiro de setembro próximo.

Ao mesmo tempo, foi pedido a Portugal que feche, por sua vez, o consulado geral em Bombaim e os consulados honorários em Calcutá e Madrasta, até à mesma data.

Marcha dos "Voluntários"

BOMBAIM, 19 (AFP) — O grupo de voluntários indianos, chefiado pelo sr. R. Dandavate, líder do Partido Socialista Indiano (PRAJA), entrou em Goa às 18 horas (hora local) de hoje, anuncia a agência de notícias indiana, em despacho procedente do lado indiano da fronteira indo-portuguêsa. Ignora-se se os voluntários se defrontaram com a polícia portuguêsa.

Acrescenta a agência indiana que, quando os "satyagrahis" estavam ainda um pouco distantes, um membro do executivo da comissão de libertação de Goa, Nath Pai, entrou na aldeia abandonada de Hall aproximadamente a oitocentos metros no interior do território de Goa, e, acompanhado "de um punhado de pessoas", ali içou a bandeira indiana.

Dois outros grupos, num total aproximado de trezentos voluntários, atingiram igualmente a fronteira de Goa, e entrarão, sábado, no território português, acrescenta a agência.

Um despacho da mesma agência, datado de Belgaum, indica que 25 "satyagrahis", pertencentes ao partido político indiano "Bnaratiya Jan Bangh", partiram, hoje de manhã, de Belgaum para Castlerock, donde se dirigirão a Goa. Êsse grupo, que não conseguira atingir a fronteira no dia 15, dirige-se, agora, para Goa por sua própria iniciativa e sem a aprovação da comissão de libertação de Goa, precisa a agência.

Intranquilidade nos EE. UU.

WASHINGTON 19 (UP) — As autoridades diplomáticas norte-americanas declararam, hoje, que se acham temerosas a respeito de dois possíveis desenvolvimentos que poderiam ocorrer com relação ao problema de Goa entre a Índia e Portugal, apesar da atitude oficial do govêrno dos EE. UU. de que a solução dêsse problema deve ser encontrada através de meios pacíficos.

Destacando a presença de considerável número de elementos comunistas entre os "invasores pacíficos" de Goa, essas autoridades disseram que é sempre possível que os comunistas tenham decidido entregar armas a alguns manifestantes, o que provocaria uma situação que obrigaria o govêrno da Índia a intervir com fôrças armadas.

Movimento comunista na Guatemala

GUATEMALA, 19 (UP) — O diretor da Guarda Judicial, Bernabé Liñares, denunciou hoje a existência de um "vasto plano" organizado pelos comunistas, com o fim de realizar trabalhos de sabotagem e propaganda contra a conferência da Organização dos Estados Centro-Americanos, que se efetua atualmente na cidade de Antigua.

A denúncia a fêz Liñares, ao mesmo tempo em que se anunciava a captura do conhecido líder comunista, Hugo Barrios Klee, que declarou haver entrado no país na semana passada, ao que parece para dirigir o citado plano e o movimento comunista clandestino.

Bulganin vai ao Egito

MOSCOU, 19 (AFP) — O marechal Bulganin irá ao Cairo, provàvelmente antes do fim do ano, dirigindo-se também à Teerã e á Birmânia, informa-se de fonte geralmente bem orientada.

Moscou discutirá a unidade alemã

MOSCOU, 19 (UP) — A União Soviética aceitou hoje a proposta do chanceler federal da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, no sentido de discutir o problema da unificação alemã bem como a libertação dos prisioneiros de guerra germânicos durante a visita que o governante alemão efetuará a Moscou, no próximo mês.

Ao mesmo tempo, o govêrno russo concordou em que as conversações germano-soviéticas em Moscou se iniciem a 9 de setembro próximo.

Numa nota entregue hoje ao embaixador da Alemanha Ocidental em Paris pelo embaixador Sergei Vinogradov, da Rússia, o govêrno de Moscou disse estar disposto a debater as demais questões relacionadas com o estabelecimento de laços diplomáticos entre os dois países, segundo propôs Adenauer.

Outra possibilidade de se temer — segundo ditas autoridades — é que numerosos "invasores pacíficos" recrutados na Índia poderiam esmagar a pequena fôrça portuguêsa no território de Goa, pela própria fôrça de seu número, e, mesmo sem armas, proclamar que o povo deseja a anexação dêsse território à Índia.

Acredita-se aqui que o govêrno indu, destacando sua intenção de renunciar aos métodos de violência, poderia adotar medidas para suspender ulteriores "invasões pacíficas" de Goa.

Não há indícios de que os Estados Unidos pretendam realizar qualquer representação ante os governos da Índia e Portugal a respeito dos desejos gerais de solução do conflito através de métodos pacíficos.

SANGUE NO MARROCOS

CASABLANCA, Marrocos Francês, 19 (UP) — Vinte pessoas morreram e outras 35 sofreram ferimentos nos surtos de violência registrados durante as últimas 24 horas no Marrocos, véspera do segundo aniversário da deposição do sultão Sidi Mohammed Ben You Sef.

Os franceses depuseram o sultão a 20 de agôsto de 1953 e o deportaram para a Córsega; em seguida, o enviaram para Madagascar, onde ainda se encontra.

Pelo menos 10 pessoas foram mortas e outras 7 sofreram ferimentos num choque, e isto elevou para 20 o número de mortos e a 35 o de feridos nas últimas 24 horas.

Manifestantes nacionalistas desfilaram pelas ruas de Kenifra, no centro da região das montanhas Atlas, a 130 quilômetros ao sul de Meknes. Saquearam e incendiaram armazens e casas. Dez pessoas perderam a vida e outras cinco sofreram ferimentos. Foi preciso lançar tropas pára-quedistas da Legião Estrangeira para restabelecer a ordem ali.

Em Casablanca, registraram-se desordens em vários bairros nativos. Num deles, marroquinos hostis cercaram uma estação policial. Duas pessoas foram mortas no choque que se travou.

John Gintner, de 95 anos, dá a mamadeira a seu centésimo bisneto, a menina Nancy Ann, de 3 meses. Com a chegada de Nancy, Gintner tem agora 50 bisnetos e 50 bisnetas. Tudo no Wisconsin, Estados Unidos

Bênção Papal aos Escoteiros

CIDADE DO VATICANO, 19 (A. F. P.) — Os serviços de imprensa do Vaticano deram hoje de manhã um comunicado relativo à carta que o Santo Padre dirigiu aos escoteiros católicos canadenses por ocasião do "jamboree", com o seguinte texto: "Enquanto o "jamboree" mundial de Niagara-on-the-Lake se prepara para abrir as portas a uma juventude ardente, animada pelo mesmo ideal de serviço, de energia e de lealdade, respondemos de boa vontade ao apêlo dos escoteiros católicos canadenses e dirigimos-lhes, bem como aos nossos filhos de tôdas as nacionalidades que a êles se unirão na sua hospitaleira terra, um paternal convite para colaborar em pensamento unânime para o êxito dessa vasta reunião.

No transcurso destas jornadas de vida fraternal, em que se multiplicam as trocas cordiais e surgem francas amizades, os nossos filhos se recordarão que, como verdadeiros discípulos do Senhor das Alturas, devem ser, entre os seus camaradas, "artífices da paz" abertos a todos — acolhedores e compreensivos às pessoas por cima da diversidade das culturas e das raças.

Êles deverão procurar ser testemunhas de uma alegria milenar e de uma pureza corajosa, baseadas no esquecimento e no sacrifício; afastando as tentações de uma existência muito fácil serão os primeiros nos caminhos evangélicos do desprendimento, da simplicidade de vida e, em um mundo frequentemente duro e egoísta, darão prova dessa autêntica fôrça moral que se revela na doçura e na bondade paciente com relação a tôdas as misérias da alma e do corpo. Que a viva fé dos nossos caros escoteiros católicos brilhe finalmente em meio a todos os seus irmãos, como a lâmpada que ilumina a casa e reúne a família. Concedemos-lhes muito paternalmente uma ampla bênção apostólica".

Desconhecidas as intenções da Princesa

LONDRES, 19 (AFP) — A princesa Margaret festejará, domingo, o seu 25.° aniversário, e tôda a Inglaterra espera ouvir nesse dia a notícia, por ela própria, do seu intento de desposar o coronel Peter Townsend. Entretanto, nada é menos provável.

Domingo, a princesa atingirá a maioridade matrimonial, que lhe permitirá desposar quem lhe pareça, com ou sem o consentimento dos pais.

Nesta semana, com efeito, os proprietários dos grandes jornais de Fleet Street foram consultados sôbre a oportunidade da publicação de um comunicado do Palácio de Buckingham, declarando que "as intenções da princesa não seriam anunciadas imediatamente". As personalidades consultadas teriam feito notar que o têrmo "imediatamente" não conseguiram, de modo algum, acalmar os espíritos, nem fazer cessar as especulações a que se entrega a opinião pública. Teria sido resolvido, então, abandonar-se a idéia de tal comunicado.

Esse episódio dá aos especialistas a convicção de que o casamento da princêsa com o coronel Townsend será realizado, mas que nenhuma notícia espetacular deve ser esperada, antes de ainda vários meses, antes, de fato de estar o caso verdadeiramente maduro, do ponto de vista constitucional e político.

POLÍCIA FRANCESA CONTRA OPERÁRIOS

NANTES, França, 19 (UP) — A polícia fêz fogo, hoje, contra operários amotinados que tentaram, durante a noite, ocupar o cárcere local com o fim de pôr em liberdade 5 companheiros presos.

Os jornalistas informaram que 2 operários foram mortos pelas balas policiais e que muitos outros sofreram ferimentos.

Os operários em greve pertencem aos estaleiros e aos sindicatos de construção, e, inspirados pelos comunistas, assaltaram uma casa de armas e se apoderaram de bom número de fuzis. Teme-se que ocorram choques mais sangrentos antes que termine esta noite.

Os operários, em número de mais de 10.000 tentaram assaltar a prisão mas foram repelidos por bombas de gases lacrimogêneos e finalmente pelos disparos da polícia.

MOTIM NO SUDÃO

LONDRES, 19 (AFP) — Estourou um motim no seio das fôrças armadas sudanesas, na cidade de Torit, província de Equatoria, no sul do Sudão. Soldados originários do sul do país sublevaram-se contra seus oficiais originários do norte.

Um comunicado do govêrno sudanês chegado a esta capital anuncia que 2 companhias das fôrças armadas da província de Equatoria se amotinaram contra seus oficiais, que estão desaparecidos, um dos quais provàvelmente está morto.

O comunicado acrescenta ser impossível entrar em comunicação com a cidade de Torit e que ainda não são conhecidos detalhes da revolta.

PEQUENO MUNDO

DESCOBRIR O QUE FOI DESCOBERTO

LIMA, 19 (AFP) — Vem-se travando um debate, desde alguns dias, contra os "descobridores" do Amazonas, como conseqüência da notícia segundo a qual se prepara na Argentina uma expedição para "procurar" no Peru ou no Equador as origens do rio.

Afluem aos jornais cartas de geógrafos peruanos de renome, como Gral Felipe de La Barra, as quais salientam ser irrisório que se pretenda descobrir o que já foi descoberto, o que figura em todos os mapas.

É difícil compreender-se, ao mesmo tempo como os "descobridores" se arranjarão para encontrar no Equador o que jamais estêve nesse país. Salienta-se que isso não é pensamento nem de um estudante de escola primária. Acentua o geógrafo La Barra terem sido estabelecidos quais os mais importantes afluentes do Amazonas e, conseqüentemente, os rios que lhe dão origem, existindo mapas feitos pelo Instituto Geográfico Militar e que mostram a origem do rio, mapas que estão à disposição dos "descobridores", caso lhes possa ser útil para evitar as despesas exigidas por uma expedição, a menos que se trate de viagem de turismo para conhecer as referidas fontes, o que, hoje, é fácil, desde que é possível a viagem em automóvel, de Lima às cabeceiras do Amazonas, em poucas horas.

ÁTOMOS E RAIOS X

GENEBRA, 19 (UP) — Os Estados Unidos anunciaram, hoje, o aperfeiçoamento de duas pequenas máquinas atômicas de Raios X que não necessitam de energia elétrica e podem funcionar até 20 anos sem nova carga de combustível.

Os funcionários norte-americanos que deram a informação previram que, futuramente, se propagará a todo o mundo o uso dessas máquinas nos casos de terremotos, inundações, explosões, incêndios, acidentes ferroviários e aéreos, bem como em muitas outras situações em que não se pode obter energia elétrica.

R. G. Daggs, do Laboratório de Investigações Médicas do Exército dos Estados Unidos em Fort Knox descreveu êsse equipamento portátil na Conferência de Átomos para a Paz, que vem sendo realizada nesta cidade suíça e terminará amanhã.

FLORES PARA DE GASPERI

ROMA, 19 (UP) — Centenas de romanos encheram, hoje, de flôres a Igreja de San Lorenzo, onde está sepultado o ex-chefe do govêrno Alcide de Gasperi, por motivo do primeiro aniversário de seu falecimento.

Os admiradores de De Gasperi, de tôdas as correntes políticas, derramaram silenciosamente lágrimas em memória do homem que personificou a Itália durante os 10 primeiros anos após a segunda guerra mundial.

Entre os que compareceram para prestar-lhe homenagem houve mesmo alguns comunistas, apesar da guerra encarniçada que De Gasperi fêz aos vermelhos — que tentaram se apoderar da Itália — destroçada pelo conflito mundial.

BRINCADEIRA BRITÂNICA

LONDRES, 19 (UP) — O Ministério da Guerra confessou, hoje que o "ataque" realizado na segunda-feira contra um acampamento militar britânico de Gales e atribuido ao Exército Republicano Irlandês foi praticado, na realidade, por quatro jovens oficiais ingleses, a título de gracejo.

O "comandante" do movimento clandestino do Exército Republicano Irlandês, organização proscrita na Grã-Bretanha e na Irlanda, negou, ontem, em Dublin, que seus homens tivessem tido qualquer participação no ataque contra o acampamento de Kimmel Park, perto de Rhyl, Gales.

E hoje o Ministério da Guerra admitiu que o E.R.I. nada teve a ver com o fato, que motivou um alarma geral da polícia em todo o país e uma rigorosa vigilância nas estradas. Uma automobilista, por exemplo, queixou-se de que foi detida na estrada 19 vêzes.

PULSO DO MUNDO

POLÍTICO ENFERMO — *Greet Missenden, Grã-Bretanha — A mulher de Clement Attlee confirmou que seu marido sofreu na semana passada, um ligeiro ataque de trombose cerebral.*

TRIGO — Washington — O Departamento de Agricultura dos EE.UU. anunciou que os suprimentos de trigo para 1956 revelarão ligeiro aumento líquido.

AUXILIO NORTE-AMERICANO — *Seul — Elevar-se-á a 700 milhões de dólares o auxílio norte-americano à Coréia, anunciou o chefe da delegação coreana que regressou de Washington.*

PLEBISCITO NO SUDÃO — Londres — O govêrno britânico não é contrário, em princípio, à idéia de um plebiscito no Sudão sôbre o futuro do país.

ÁFRICA DO NORTE — *Rebat — O balanço dos incidentes que se desenrolaram em Casablanca, na noite de ontem, se eleva a dez mortos marroquinos e um ferido europeu.*

COLÔMBIA INTRANQUILA — Bogotá — O general Calderon Reyes, chefe do Estado-Maior Geral, afastou-se, temporàriamente, de seu cargo.

DESASTRE — *Hawtorne — Um avião militar espatifou-se de encontro a uma montanha. Foram retirados quatro cadáveres dos escombros.*

ATRÁS DA CORTINA — Moscou — A embaixada dos EE.UU. anunciou que entregou uma nota ao Ministério das Relações Exteriores desta capital, pedindo o visto para o padre Louis Dion, que deverá substituir o padre Bissonette.

DESASTRE FERROVIÁRIO — *Arked Tree Arkansas — O rápido Kansas City-Flórida descarrilou esta manhã. Foram retirados dos vagões vários mortos.*

(Condensado da UP e AFP)

Sardinhas
GRÁ-FINA

nas MAIONESES e SALADAS...
Sim-ples-mente deliciosas!
pensam... como de amigos

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

AVISO
AOS PASSAGEIROS DE BONDES
Conforme foi prèviamente anunciado, e tendo em vista a contingência em que se encontra a Companhia de reduzir o serviço de bondes, serão suprimidas as seguintes linhas, a partir de domingo, dia 21 de agôsto:
Linha 38 — Praça Mauá-Leopoldina.
Linha 39 — Praia Formosa-Praça Mauá.
Linha 48 — Itapagipe-Bispo.
Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Deposite suas economias em
Vila Mar de Guaratiba!
a mais segura garantia para a valorização do seu patrimônio

* Segurança absoluta dos títulos de propriedade: loteamento inscrito no 9.° Ofício de Registro de Imóveis sob n.os 227 e 242, de acôrdo com o Decreto-lei n.° 58, de 1937.
* Localização vantajosa, em relação à cidade, a que está ligada por meios permanentes e cômodos de transporte.
* Terrenos planos, secos e ventilados pelas brisas do mar.
* O loteamento já é dotado de luz, fôrça e água.
* Preços acessíveis, a partir de Cr$ 65.000,00, pagáveis em 100 meses de prazo, sem juros.
* Facilidade de abastecimento das residências construídas.
* A valorização do loteamento é garantida pelo trabalho do maior parque de máquinas jamais concentrado no Distrito Federal, e de propriedade da emprêsa imobiliária, o que permitirá a execução do plano urbanístico dentro do menor prazo possível.

Ouça nossos Programas nas emissoras:
MAPINGUARI
TAMOIO
GLOBO
MUNDIAL

Mais um notável empreendimento da
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Av. 13 de Maio [illegible] Tel. 32-9588
Organização de vendas do PLANIL

Postos de vendas no local e no Cinema Imperator, no Meyer

Loteamento inscrito no 9.° Ofício de Registro de Imóveis, sob números 227 e 242, de acôrdo com o Dec.-Lei n.° 58 de 1937.

Visite Vila Mar de Guaratiba e veja com seus próprios olhos como se constrói uma cidade!

RESERVA DE CONDUÇÃO GRATUITA AOS INTERESSADOS PELO TELEFONE 52-4330

DIZ O CONSTITUCIONALISTA PONTES DE MIRANDA:

O Brasil precisa de alguém, eleito ou não, para salvá-lo

AS LEIS PROTEGEM OS MAUS POLICIAIS

"A ATUAL legislação é um dos maiores inimigos da Polícia do Rio de Janeiro, que não consegue expurgar de suas fileiras policiais comprovadamente desonestos, sem que antes lhes sejam assegurados prazos e mais prazos para se defenderem, dificultando a ação moralizadora" — afirmou ontem o chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, em conferência pronunciada na Faculdade Nacional de Direito, sôbre "Polícia e Justiça".

Acrescentou: "Leva-se mais de seis meses para expulsar um policial que tem contra si tôdas as provas de corrupção".

Reforma

Disse depois:

"A grande reforma que necessita a Polícia, é a alteração de legislação. Os regulamentos atuais não são rígidos como nas polícias de outros países. O Estatuto dos Funcionários Públicos concede prazos exagerados para a defesa dos policiais, favorecendo a impunidade.

"No Brasil a evolução policial — continuou — foi se desenvolvendo para transformá-la em polícia civil, com trajes civis, o que foi um grande êrro. A espinha dorsal de qualquer polícia é a polícia fardada e ostensiva, para incutir confiança no povo e mêdo nos criminosos. Deve-se desenvolver ao máximo a polícia fardada.

Aparelhamento insuficiente

"O aparelhamento da Polícia é insuficiente para a população (3 milhões de habitantes) do Rio de Janeiro. Basta dizer que o próprio chefe de Polícia tem um gabinete com 40 metros quadrados de área, quando necessitaria de um dez vêzes maior.

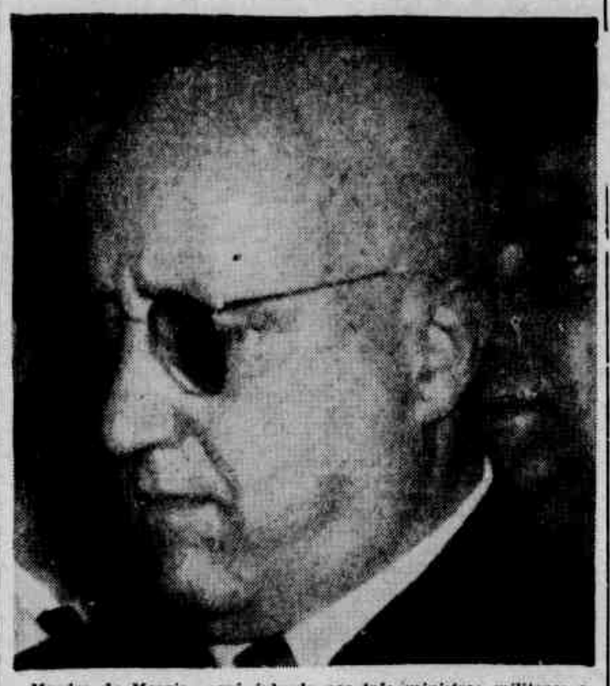
Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Debates

Após a conferência, que teve o patrocínio e a organização da "Associação Libertadora Acadêmica" (A.L.A.), realizaram-se os debates programados, nos quais os estudantes discutiram com o chefe de Polícia assuntos da situação da Polícia e de suas relações com a Justiça.

Oradores

Inicialmente, o presidente da sessão professor Oscar da Cunha, vice-diretor da Faculdade de Direito, fêz uma saudação ao coronel Menezes Côrtes. A seguir falou, em nome da A.L.A., o acadêmico de Direito Antônio Vicente da Costa Júnior.



Mendes de Morais será julgado por três ministros militares e um togado. Mandante do assassinio de Toneleros

Mendes de Morais será julgado na Justiça Militar

EM menos de uma hora e sem discussão, ontem, à tarde, o Superior Tribunal Militar decidiu dar-se por competente para processar e julgar o general Angelo Mendes de Morais, denunciado por Gregório Fortunato como um dos mandantes do atentado da rua Toneleros.

Foi preciso o voto de Minerva (desempate) do presidente da sessão, general Gil Castelo Branco, para que isso acontecesse, pois a votação terminou empatada de cinco a cinco. Antes declarou que não votava pròpriamente, mas apenas aplicava um velho princípio de direito, pois o regimento interno do Tribunal era omisso nêsse ponto, permitindo apenas decisão do presidente em questões administrativas.

E com o voto de Minerva só podia adotar o ponto de vista que melhor favorecesse o indiciado, o qual era expresso pelos seus advogados quando defendiam a competência da Justiça Militar para o caso.

VOTOS

O relator, ministro Cardoso de Castro, ficou com o parecer do procurador geral Moreira Guimarães. Seu voto foi seguido pelos ministros brigadeiro Armando Trompowski, Washington Vaz de Mello, almirante Otávio Medeiros e brigadeiro Heitor Várady.

Votaram a favor da competência da Justiça Militar os ministros Otávio de Resende, general Danton Garrastazu, almirante Pinto Lima, ministro Bocayuva Cunha e general Alencar Araripe.

Fizeram declaração de voto os ministros Vaz de Mello, Otávio de Resende e general Alencar Araripe. Por coincidência, os cinco ministros que votaram a favor da competência da Justiça Comum estavam a direita do presidente e os demais à esquerda.

TRADIÇÃO

Foi o seguinte o voto do ministro Vaz de Mello:

"O Código Penal Militar vigente, mantendo-se fiel à tradição do nosso Direito Penal Militar, valeu-se, para a caracterização do crime militar, dos clássicos critérios ratione materiae, ratione personae, ratione loci e ratione temporis, isolada ou conjuntamente.

Formam êsses critérios tôda a estrutura do art. 6.º, que estabeleceu, entretanto, uma conceituação puramente legal.

Assim, são crimes militares os definidos na lei penal militar, figurando entre êles os praticados por militar em atividade contra militar na mesma situação.

Mas não se trata, no caso, de crime praticado por militar contra militar. Segundo a denúncia oferecida pelo promotor da 1.ª Vara Criminal, um militar, oficial general, teria induzido ou instigado um civil a mandar eliminar outro civil — o jornalista Carlos Lacerda.

PLANO CRIMINOSO

"O resultado do plano criminoso é do conhecimento de todos: os sicários, empreitados por Gregório Fortunato, então chefe do Serviço de Segurança Pessoal do inditoso Presidente Vargas, uma de suas maiores vítimas, atacaram, a tiros, o jornalista, que foi apenas ferido, perdendo a vida, varado por dois projéteis, um jovem oficial da Aeronáutica, amigo do referido jornalista. E mais ainda: um guarda municipal, ao procurar deter os criminosos, numa demonstração perfeita do cumprimento do dever, é também ferido.

Como se vê, da covarde agressão resultaram três crimes: tentativa de homicídio contra o jornalista, homicídio na pessoa de um militar, não querido e talvez não previsto, e lesões corporais produzidas em um agente da autoridade, pertencente a uma corporação policial civil.

COMPETÊNCIA

"Não cabe, aqui, discutir se é, ou não, procedente a acusação feita ao General. Ela só poderá ser apreciada depois de fixada a competência para o processo.

Invoca o despacho do juiz que declinou de sua competência, como o fizeram os patronos do indiciado, o art. 6.º n.º II, letra "a" do Código Penal Militar, que não pode ser interpretado, como pretendem, sob o critério objetivo.

Por mais simples que se apresente um dispositivo, êle terá de passar pelo olhar penetrante do juiz, que não poderá furtar-se a uma tarefa mental para proporcionar o seu exato entendimento, nem ao seu confronto, em muitos casos, com outras normas que integram a sistemática da lei.

Ora, o art. 67 do C. P. M. dispõe que, quando por acidente ou êrro, o agente ao invés de atingir a pessoa que pretendia ofender, atinge pessoa diversa, responde como se tivesse praticado o crime contra aquela, mandando, nêste caso, observar o disposto no art. 27.

E êste último dispositivo diz que não se consideram as condições ou qualidades da vítima, senão a da pessoa contra quem o agente queria praticar o crime.

REGRA

"E', portanto, esta a regra a ser aplicada para a fixação da competência, regra que indica o critério subjetivo.

O parágrafo único do art. 67 manda aplicar a norma que regula o concurso ideal, e disposição idêntica figura no Código Penal Comum.

A narrativa da denúncia não deixa nenhuma dúvida de que a tentativa de homicídio contra o jornalista Carlos Lacerda, bem como o homicídio do major Florentino Vaz, resultaram de uma única ação delituosa, embora diversos fôssem os disparos. Sòmente a agressão ao guarda municipal ocorreu depois, formando um concurso material, punido na forma do art. 51 do Código Penal Comum.

Destacar-se o homicídio do major Vaz, para aforá-lo na Justiça Militar, teria esta de apreciar a tentativa contra o jornalista, que foi a pessoa visada, o que não seria admissível.

Meu voto é, portanto, pela incompetência da Justiça Militar".

PROCESSO

O inquérito deverá ir agora ao procurador geral que oferecerá ou não a denúncia.

Oferecida a denúncia, o presidente do Tribunal sorteará o Conselho, que será compôsto de três militares (general almirante e brigadeiro) e um togado, todos presididos pelo ministro militar mais antigo (relator).

Esse Conselho apreciará a denúncia e decidirá sôbre seu recebimento. Recebida a denúncia, far-se-á o sumário para a formação da culpa e depois os autos subirão ao presidente do Tribunal para êste providenciar sôbre o julgamento, na forma do regimento interno.

— "NO Brasil, quem faz as eleições é o Banco do Brasil" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o jurista Pontes de Miranda, nome de notoriedade internacional, e um dos maiores constitucionalistas nacionais.

O embaixador Pontes de Miranda disse ainda que não vivemos em regime democrático, uma vez que a Constituição de 1946 não foi cumprida. Denunciou a concentração do poder econômico nas mãos de poucos, que tiram vantagens da miséria dos eleitores, a imoralidade administrativa e política.

Em suas declarações a êste jornal, o sr. Pontes de Miranda disse que as reformas no Brasil, agora, têm que ser básicas. "E' urgente que cesse a impunidade, que é geral em todo o país".

Admirador do parlamentarismo, acha que os partidos deveriam ser preparados para êsse sistema.

O sr. Pontes de Miranda acha que, se a atual crise política não fôr resolvida satisfatòriamente, poderá haver interregno de Poder Executivo.

Finalmente, manifestou-se solidário aos pronunciamentos de Lott, Canrobert e Cordeiro de Farias.

Sua entrevista, na íntegra, é a seguinte:

P — Que acha o senhor do desenvolvimento do pleito sucessório no Brasil?

R. — Nunca militei em política. Fui contrário a tôdas as revoluções e golpes. Há quase 50 anos dediquei minha vida ao Direito, em defesa das leis, da democracia, da liberdade e da igualdade. Previ as revoluções, em livros meus; e previ, nos "Comentários à Constituição de 1934", o golpe de 1937. Zurzi os atentados à linha histórica do Brasil, corajosamente.

E' melancólico, no fim da vida, ver o que previ, em 1933, no livro "Dos Títulos ao portador" (Tomo II, ps. 362 e 366): "O Banco do Brasil, Estado dentro do Estado, com emissão de curso forçado", "o desastre era inevitável, e desastres, nas relações entre o Banco do Brasil e a Nação, importam sempre em desastres só para a Nação".

Daí provêio, com as práticas ditatoriais das "portarias", a plutocratização do Brasil, em combinação com a demagogia e com a bifronte preparação das massas para se sufocarem quaisquer veleidades de democracia, liberdade e igualdade, por parte do proletariado e da burguesia não-milionária, ou não mantida pelos empréstimos e pelo tráfico de influência.

"Não estamos em período democrático: primeiro, porque não se cumpriu a Constituição de 1946, que apenas serve de cortina de fumaça para que a plutocracia imoral, brasileiro-internacional, continue a depositar nos bancos europeus e americanos o que rouba do Brasil, através, ou não, do Banco do Brasil; segundo, as eleições, desde muito, são eleições feitas pelo Banco do Brasil, ou por indústrias ligadas a êle. Nem podia deixar de ser assim, se ainda se conservam os mesmos grupos em pontos-chaves. O meio de deslocá-los é a aplicação da lei que a Constituição prevê, no art. 141, § 31, 3.ª parte.

P. — Quais, realmente, as grandes falhas da nossa lei eleitoral?

R. — Não há tempo para se pensar em cédulas. Os vícios aí estão, não exprimindo os votos a realidade (mortos votam, por exemplo, e há eleitores de ofício); porém o mais grave é a concentração do poder econômico nas mãos de poucos que tiram vantagens com o estado de penúria do eleitorado.

Já se compram comissões técnicas por Cr$ 5 milhões e representação popular por dezenas de milhões. Em duas reuniões sociais recentes, ouvi a um industrial que "os homens públicos honrados são empecilhos ao desenvolvimento econômico do país" e a outro, esta frase que enche de melancolia e de orgulho aos que trabalham: "Quem trabalha no Brasil de hoje não tem tempo de ganhar dinheiro". O cinismo passou a ser insolente.

P. — Que acha da instituição do regime colegiado?

R. — Regime colegiado é para pequenos Estados. O Brasil é enorme; precisaria de alguém, eleito ou não, que se sacrificasse para salvá-lo, servido de Conselho de Estado, excelente experiência no Império, que esclareça e limite o Poder Executivo, velando pelos destinos do país.

"A cada dirigente deve ser exigida declaração de bens, seguida de investigação, explicando-se-lhes a procedência, desde, por exemplo, 20 anos passados. Cada falsa declaração deve ser punida com a suspensão ou a perda da capacidade política. Ampla investigabilidade na vida econômica dos parentes e amigos dos governantes.

P. — Que reformas básicas promoveriam, no Brasil, a reconstrução nacional?

R. — As reformas, agora, têm de ser básicas. Porém não é possível ir-se aos alicerces para se construir sòlidamente, sem se limpar o campo, remover a lama.

"O primeiro passo teria de ser no plano moral: fazer-se a lei que a Constituição de 1946 prevê no art. 141, § 31, 3.ª parte, para ser cumprida imediatamente, quem quer que seja o acusado.

"Segundo, é urgente que cesse a impunidade, que é geral em todo o país.

"Terceiro, têm-se de enfrentar o problema de ensino primário e profissional (nada de Institutos!) em quotas fixas dos orçamentos federal, estadual e municipal, e com o direito subjetivo à escola e à assistência e o problema da desoficialização do ensino superior.

"Quarto, determinar cessação de qualquer poder de emissão para o Banco do Brasil, que deve ser Banco como os outros.

"Quinto, fixação das imunidades tributárias, mas abolição das isenções.

"Sexto, têm-se de cortar as peias estatais e paraestatais com que escravizaram a economia nacional.

"Sétimo, têm-se de resolver o problema do combustível e o do transporte.

P. — O problema parlamentarista. Solucionaria êle a crise política existente?

R. — Sou admirador do parlamentarismo. Teríamos, porém, de encontrar a "fórmula brasileira", e preparar os partidos com a discriminação das diretrizes programáticas, a fim de que não caíssemos na mesma crise de hoje. Em verdade, "partiram" o país, com a ânsia de poder, sem organizarem "partidos". Pluripartidarismo é problema técnico.

P. — Há no Brasil, perigo de uma ditadura militar?

R. — Não há possibilidade de ditadura militar, se bem que possa ocorrer interregno de Poder Executivo, se não se dá solução satisfatória à crise. As Fôrças Armadas do Brasil não são como as Fôrças dos Exércitos organizados recentemente ou há um século, noutros países, inclusive europeus.

"Somos a continuação da excelente tradição portuguêsa, com a técnica e a disciplina sadias da Marinha e do Exército, a que se veio juntar a Aeronáutica, filha dos dois. Fóra delas, há muitos elementos civis honrados e competentes que foram estranhos, ou se afastaram da pilhagem... Os chefes civis não cogitaram de partidos com programas, colimando o interêsse nacional. Cuidaram dos seus "grupos".

"Não preciso analisar a situação: estou de acôrdo, inteiramente, com os discursos dos ilustres generais Canrobert e Osvaldo Cordeiro de Farias, homens que pesam o que dizem e têm as maiores responsabilidades, perante o povo e perante as Fôrças Armadas, ao lado do general Lott, que tem tido prudência e capacidade de sofrimento admiráveis.

"Peçamos a Deus que tudo se resolva bem. Mas será que há suficientes homens de boa vontade que ponham o interêsse do Brasil acima dos grupelhos, que evitem o que parece inevitável?

"Tentar manter o passado, com as suas mazelas, focalizadas diàriamente e incessantemente na imprensa, é retardar e agravar a solução.

"O Brasil precisa salvar-se a si mesmo. E' o que pensa quem muito trabalhou, muito trabalha, e aos sessenta e três anos gostaria de morrer vendo os destinos claros do seu país. Têm tudo para isso. Mas precisa de homens de honra e de competência "

A tragédia do Vogue

Houve mesmo saque nos apartamentos

A polícia de Copacabana confirma o desaparecimento de jóias e outros objetos — O cel. Saddock de Sá pedirá exoneração do cargo

O DELEGADO do 2.º Distrito confirmou que houve saque em apartamentos do "Vogue", depois do incêndio. Objetos e jóias de grande valor desapareceram de apartamentos, incluindo uma eletrola, apesar de seu tamanho.

As jóias eram do casal Valdemar Schiller

Os depoimentos até agora tomados confirmam que o incêndio foi causado por curto-circuito na instalação elétrica da "boite", onde começou o fogo.

Comissão mista

O ministro da Justiça designou, ontem, comissão para estudar o aparelhamento atual do Corpo de Bombeiros e elaborar plano de providências que correspondam as necessidades do serviço. Deverão ser apuradas as deficiências e falhas. A comissão terá representantes do Exercito, da Marinha, da Prefeitura, da Polícia, de delegados do comércio e da indústria, das companhias de seguro e da Associação Brasileira de Imprensa.

Demissão

O comandante do Corpo de Bombeiros, na manhã seguinte ao da tragédia no Vogue, pôs seu cargo à disposição do sr. Prado Kelly não sendo aceito seu implícito pedido de exoneração.

Por seu lado, defendendo-se, a CACEX distribuiu comunicado à imprensa, prestando minuciosos esclarecimentos sôbre a CACEX e o Corpo de Bombeiros. Defende-se das acusações de burocracia prejudicando a importação de material.

Os quadros

Quatro quadros a óleo estão no segundo Distrito, e neles não consta nenhum de Rubens

— "São as telas que estavam no apartamento as únicas" — disse-nos o delegado Olavo Campos Pinto

Está sendo esperado com muito interêsse o resultado da Perícia feita nos escombros do "Vogue".

O apartamento de onde roubaram a eletrola e uma máquina de escrever seis cachimbos e doze lapiseiras, pertencia ao sr. Herbert Cohen.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PAULISTA INVENTA 3-D SEM ÓCULOS

O SENHOR João Felipe, dono de casa de modas em São Paulo, patenteou com o nome de "Bela-Visão", uma tela que proporciona uma imagem tridimensional de qualquer filme projetado. O processo não exige óculos especiais.

O sr Nicolau Torloni, diretor do Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, vai promover logo que possível, demonstração pública do "Bela Visão".

TELA DE ESPELHOS

A nova tela obtém o efeito tridimensional com um jôgo de espêlhos curvos que refletem uma imagem duas vêzes e meia maior que a das telas comuns.

O sr. João Felipe que se dedica à óptica como passatempo, vem trabalhando há dois anos nêsse invento. Acha que será fàcilmente adotado pelos cinemas nacionais, porque não exige óculos nem projetores especiais. Tem 46 anos o inventor.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Dois atentados contra a vida de um auxiliar do Chefe de Polícia

EM seis meses, foram praticadas dois atentados contra a vida do sr. Espírito Santo Mesquita chefe do Serviço de Relações Públicas do gabinete do Chefe de Polícia: o primeiro logo depois do carnaval, o segundo na semana passada Entre um atentado e outro o sr. Espírito Santo Mesquita recebeu cartas e telefonemas (que ainda não cessaram) ameaçando-o de morte.

O Serviço de Relações Públicas é um dos mais importantes da Polícia. Ali é que são recebidas as queixas sôbre infrações administrativas praticadas por autoridades e seus agentes. E' o ponto de partida das sindicâncias de que resultam os inquéritos administrativos instaurados pelo Cel. Menezes Cortes para saneamento da Polícia.

O primeiro atentado ocorreu nas proximidades do Estádio do Maracanã. O carro em que viajava o sr. Espírito Santo Mesquita foi alvejado por desconhecidos. O projetil apenas arranhou o automóvel.

O segundo atentado foi praticado quando o sr. Espírito Santo Mesquita se encontrava em sua casa, à rua Frei Pinto. Estava deitado quando ouviu tiros. De revólver em punho, correu para a porta (de onde pareciam vir os disparos). Nêsse momento chegava um carro da Rádio-Patrulha que pôs em fuga os autores dos tiros, que estavam tocaiados a pequena distância.

Iniciada a maratona do Fogo Simbólico

Atletas conduzirão o archote até o Rio Grande do Sul — O percurso

FOI iniciada, ontem, à noite, às 21 horas, a maratona cívico-esportiva do Fôgo Simbólico, dando cumprimento ao programa da "Semana da Pátria". Atletas de várias corporações militares e civis levarão a tocha até o Rio Grande do Sul, partindo do Panteão de Caxias.

Estiveram presentes na ocasião os generais Teixeira Lott, Odílio Denis, Djalma Dias Medeiros, Rodrigo Galhardo, Emílio Maurel e outras autoridades.

O archote foi conduzido à presença do ministro da Guerra pela atleta da Escola Nacional de Educação Física, Dulce Meireles da Costa Leite.

O coronel Oromar Osório pronunciou um discurso exaltando o "Fôgo Simbólico" e a significação da maratona.

O percurso

O percurso a ser percorrido pelo "Fôgo Simbólico" deverá ser de 1.868 quilômetros, até à chegada ao Parque Farroupilha, em Pôrto Alegre. Os atletas, saindo do Distrito Federal, passarão pelo Estado do Rio, São Paulo, Curitiba, Paraná e Santa Catarina.

Um território — duas mesas

SARREBRUCK, Sarre, 19 (U. P.) — O belga Fernand Dehousse, presidente da comissão observadora da União da Europa Ocidental, propôs hoje uma trégua de duas semanas na agitada campanha do referendum do Sarre a fim de dar tempo a que serenem os ânimos.

A proposta foi feia numa reunião urgente com os chefes dos 6 principais partidos políticos do Sarre, mas a reunião teve que se realizar em dois salões separados porque os francófilos e os germanófilos se recusaram a sentar-se na mesma mesa.

Dehousse advertiu francamente aos políticos que novos distúrbios como os das duas últimas noites, em Neunkirchen e Saint Inosert o obrigarão a informar à União da Europa Ocidental, que não se pode garantir a liberdade do território do Sarre.

EXPULSOS DA POLÍCIA MILITAR

FORAM expulsos da Polícia Militar, os soldados Hélio Rodrigues Barbosa — que na madrugada do dia 1.º do corrente, na rua Senador Pompeu, sob o pretexto de revistar um popular, extorquiu-lhe Cr$ 1.310,00 — e João Pinto da Costa, que na madrugada do dia 15 dêste mês, também assaltou um popular, sendo preso em flagrante pelas autoridades do 11.º distrito policial.

Impasse nas negociações sino-americanas

WASHINGTON, 19 (UP) — Os Estados Unidos já se mostram impacientes ante a atitude da China comunista, a qual ainda não concordou em permitir o retôrno dos 41 civis norte-americanos em seu poder.

Pensa-se nos círculos oficiais, se não seria adequado propôr uma suspensão das conversações que estão sendo realizadas em Genebra.

Os funcionários ouvidos, declaram que ainda não se chegou a uma decisão a respeito, mas garantem que o embaixador norte-americano Alexis Johnson, ora negociando com os chineses, está fazendo todos os esforços possíveis para conseguir a liberdade daqueles civis.

As dificuldades parecem centralizar-se na maneira de encontrar uma fórmula que salve o prestígio dos vermelhos, os quais, durante muito tempo, têm dito que os estudantes chineses estão sendo mantidos nos Estados Unidos contra sua vontade, afirmação que tem sido repetidamente desmentida pelos norte-americanos.

EVARISTA DIAS PEREIRA

(Mimosa)

Francisco Dias Pereira, filha e gênro, Júlio Dias Pereira, Bernardino Dias Pereira, João Dias Pereira, Afrânio de Melo Franco e senhora, Lelia da Rocha Pereira e filhos, Teresa Maud Sohn Sydow — filhos, gênro, nora, netos e bisneta de EVARISTA DIAS PEREIRA — cumprem o doloroso dever de participar seu falecimento e convidam parentes e amigos para seu enterramento hoje, sábado, 20, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

DR. PEDRO VERGNE DE ABREU

(MISSA DE 10.º ANIVERSARIO)

Sua família convida os demais parentes e amigos de seu saudoso PEDRO, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar, amanhã, domingo, 21 de agôsto, às 9,30 horas, na matriz de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria.

ANDRÉ POL

(Missa de 30.º dia)

Sua família, ainda sob o rude golpe que a feriu com a perda do seu inesquecível chefe — ANDRÉ POL — convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma manda celebrar na próxima segunda-feira, dia 22 do corrente, às 9,30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

A quantos comparecerem a êste ato de religião, antecipam seu reconhecimento.

BRIZZOLA DESAFIA OS MINISTROS MILITARES

DIZ QUE AS FÔRÇAS ARMADAS ESTÃO TENTANDO COAGIR A CÂMARA — DENUNCIADO "TRUST" DO VIDRO EM SÃO PAULO — APOLÔNIO SALES DESMENTE COAÇÃO SÔBRE O SENADO

O SENHOR Leonel Brizzola disse ontem na Câmara que é o "próprio govêrno, pelas suas autoridades, que está interessado nessa mazorca que se procura fazer na vida pública do país".

Prova, segundo Brizzola: o ministro Prado Kelly não agiu contra os oficiais das três armas que deram declarações no primeiro aniversário da morte do major Vaz.

Lodi e cédula oficial eram pretextos da minoria, que "vai buscar trama, combinações, conchavos e outras medidas até junto das autoridades militares. O pronunciamento dos Ministros militares é uma questão que considero da mais alta gravidade. Está êle querendo intimidar a Câmara, para que vote de acôrdo com suas intenções e seus objetivos. Tenho fé, porém, que isso não acontecerá".

Último aparteia

O sr. Último de Carvalho disse que seja qual fôr o candidato eleito, mesmo Juarez, não tomará posse.

"Desde 1922 — declarou — há certos indivíduos procurando chegar ao Catete, militares e civis. Êles chegaram agora. Acha V. Excia., então, que êles vão largar, de mão beijada, essa situação, diante do resultado das urnas? Essa gente quer é mandar, quer dominar o país, quer dominar o povo sendo minoria e até que a minoria ganhe uma eleição teremos essa luta. Infelizmente o Brasil marcha para uma luta armada, porque o voto não tira essa gente do govêrno".

"Trust" do vidro

O sr. Lincoln Feliciano denunciou a existência, em São Paulo, do "trust" do mercado de vidro plano, cristais e espelhos. Explicou que o "trust" adquiriu as fábricas concorrentes, fechando-as e, controlando todo o mercado, impôs os preços, com prejuízo do povo e, sobretudo, da construção civil, setor mais atingido.

Disse, ainda, que a proteção da indústria nacional não pode ser ilimitada, mas deve se circunscrever aos preços das mercadorias importadas pois, caso contrário, seria favorecer uns em detrimento de outros.

Cafeicultores

O sr. Newton Carneiro apresentou substitutivo ao projeto Herbert Levy visando à prorrogação, até 1959, do prazo a que se refere a lei n.º 2.095, de 16-novembro-1953, que financiava os cafeicultores atingidos pela geada caída naquele ano. Além de manter o prazo de prorrogação, Newton Carneiro, manda que se incluam entre os beneficiários os lavradores de café atingidos pelas últimas geadas e cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade, não se enquadra nas disposições do regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Lei de Segurança

O pessedista Jefferson Aguiar requereu informações ao ministro da Justiça sôbre a vigência e a aplicação da lei de segurança do Estado.

No Senado

O sr. Apolônio Sales desmentiu ontem, em discurso no Senado, que tivesse ocorrido qualquer coação militar para a aprovação por aquela Casa, do projeto da cédula oficial. Apelou para o testemunho do sr. Argemiro Figueiredo.

"Posso testemunhar sua atitude de plena coerência com os princípios defendidos, respondeu o sr. Argemiro, e seria indignidade que qualquer senador viesse aqui, atendendo à influência de elementos estranhos que o levassem a mudar de orientação e conduta em tôrno daquilo que constitui a atividade precípua do Senado Federal".

O testemunho foi dado, após o que o sr. Apolônio Sales afirmou que nenhum pessedista mudou de opinião ou recuou de sua atitude.

Concluiu, fazendo um apêlo aos chefes militares, especialmente aos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

"Não é um apêlo para que sustentem um regime legal, declarou, contra um regime ilegal que se pretende implantar por mistificado zelo de legalidade".

E acentuou: "O meu apêlo é apenas para que estes militares, pesem duas vezes as suas responsabilidades e verifiquem com a serenidade de quem não tem partido algum, que a virtude não é privilégio de um grupo, nesta controvérsia partidária cujo climax não sei se já foi superado".

Sôbre o brigadeiro Eduardo Gomes, disse que "é sôbre êle que recai a maior responsabilidade porque S. Exa. é militar e é político. E' presidente de fato da UDN. E' uma bandeira política tão alta como uma bandeira militar".

No início do seu discurso informou que viajaria ontem para Telsinki.

J. J. Seabra e Getúlio Vargas

O sr. Lima Teixeira, do PTB da Bahia, requereu que o expediente da sessão de segunda-feira fôsse dedicado à comemoração do centenário de nascimento de J. J. Seabra. Também, por solicitação do mesmo senador, o expediente do dia 24, será consagrado à memória do sr. Getúlio Vargas.

Outros assuntos

O sr. Guilherme Malaquias protestou contra a extinção de várias linhas de bondes e criticou a propalada decisão do presidente da COFAP em acabar com as feiras-livres.

O sr. Ary Viana, do Espírito Santo, defendeu-se de acusações feitas pelo Secretário do Govêrno do seu Estado, quanto à utilização de verbas públicas, na sua gestão como diretor das Finanças.

O sr. Vivaldo Lima, do PTB do Amazonas, assinalou a inauguração da ligação direta Rio-Manáus, pelos quadrimotores da Panair do Brasil.

O sr. Lima Teixeira tratou da situação da indústria fumageira na Bahia, fazendo um apêlo ao govêrno para que socorra essa parte da economia baiana.

Por falta de "quorum" foi mais uma vez adiada a discussão e votação da emenda constitucional que estabelece a maioria absoluta para a eleição do presidente e vice-presidente da República.

"Estou orgulhoso pelo interêsse demonstrado pelos patriotas de São Paulo" — declarou o sr. Humberto Alves Morgado, cônsul de Portugal.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

CONTRÁRIOS OS MARÍTIMOS A UMA GREVE DE 24 HORAS

Maquinistas vão reunir-se hoje — Amanhã, os taifeiros — Herbert Moses, Paulo Filho e Emilio Rocha, advogados do "Jardim de Alá"

A GREVE de 24 horas (de protesto), sugerida pela Federação dos Marítimos, vai ser examinada esta semana pelos Sindicatos da classe, mas a maioria dos dirigentes é contra.

A Federação sugeriu a greve em face do desejo, manifestado pelo sr. Newton Lima, vice-presidente da Comissão de Dissídios, do Ministério do Trabalho, de remeter o processo para o TRT, em caráter ex-ofício, não obstante a recusa dos sindicatos da classe.

O presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, comte. Natalino do Nascimento, indagado, respondeu:

— "Sou contrário a essa greve, porque ela nada resolverá. O que temos a fazer é promover imediato entendimento com os patrões, quer queira ou não o DNT".

Os representantes dos Sindicatos dos Marinheiros, dos Taifeiros, dos Foguistas e o dos Oficiais de Máquinas também opinaram contra a greve de 24 horas. Acham que o movimento não seria do interêsse da classe.

Os maquinistas, para discutir o assunto, vão reunir-se hoje. Os taifeiros e os foguistas, amanhã.

Crise da indústria

Léo Pires Pinto, secretário do Ministro do Trabalho, dirigiu ao sr. Ranulfo Oliveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Salvador, o seguinte telegrama, ontem:

"Durante o despacho de ontem do ministro Alencastro Guimarães com o sr. Presidente da República, foram assentadas medidas urgentes de proteção à indústria fumageira da Bahia, a fim de evitar a paralisação das fábricas e o desemprêgo dos operários, tendo o Presidente da República determinado ao Banco do Brasil que seja prestada tôda assistência às emprêsas industriais, para debelar a crise que no momento atravessam".

Dia 23: Cerâmica

O Tribunal Regional do Trabalho manteve ontem a data de 23, às 13 horas, para a audiência de conciliação do dissídio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, contra a Companhia Cerâmica Brasileira: aumento de salários.

Esporte sindical

Será iniciado hoje, no campo do Olaria, o 10.º Campeonato Inter-Sindical de Futebol, com os jogos entre os quadros do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e o do Sindicato dos Estivadores; e entre os do Sindicato dos Trabalhadores em Curtimento e dos Ensacadores do Café.

Delegado dispensado

Foi dispensado ontem da função de Delegado do Trabalho Marítimo no Rio Grande do Sul, o sr. Moacir de Souza. Foi nomeado para o lugar do sr. Edgard Von Brixen Montzel.

Marceneiros

No dia 25, os marceneiros vão reunir-se em assembléia, para deliberar sôbre a contraproposta patronal (15%) ao pedido de aumento (40%) de salários da classe.

Fumageiros

Os trabalhadores da indústria do fumo vão reunir-se hoje, no DNT, para discutir com os patrões a reivindicação de aumento de salários.

Jardim de Alá

Os advogados Herbet Moses, presidente da ABI, Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", e Emílio Rocha, foram indicados, ontem, na reunião dos jornalistas, para patrocinar os interêsses dos candidatos do Sindicato e da Associação Brasileira de Imprensa aos apartamentos do conjunto residencial "Jardim de Alá", na 4.ª Vara da Fazenda Pública.

Resolveram ainda os jornalistas, após saber que servidores do IAPC requereram mandado de segurança contra a entrega dos apartamentos aos profissionais de imprensa, contribuintes do Instituto, o seguinte:

1. Incentivar a campanha em que se empenham há 4 anos, em todos os sentidos;
2. Marcar nova reunião 2ª feira, na ABI, às 12 horas, dos candidatos do Sindicato e da ABI, sob o patrocínio dos srs. Herbert Moses e Luiz Guimarães, presidentes das duas entidades.

A reunião de ontem foi convocada pela "Comissão de Jardim de Alá", do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

1.415 internos no Engenho de Dentro

NOS seis hospitais que formam o Centro Psiquiátrico Nacional (Pedro II, Gustavo Riedel, Neuro-Psiquiatria Infantil, Neuro-Sífilis, Instituto de Psiquiatria e Bloco Médico-Cirúrgico) — informou-nos o dr. Jurandir Manfredini, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais — encontram-se, atualmente, 1.415 enfermos internados, dos quais 714 mulheres e 701 homens.

Por unidade hospitalar, o volume é o seguinte: Pedro II: 558 (227 homens e 281 mulheres); Gustavo Riedel: 315 (141 homens e 174 mulheres); Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil: 175 (97 meninos e 78 meninas); Hospital de Neuro-Sífilis: 119 96 homens e 23 mulheres); Bloco Médico-Cirúrgico: 240 (90 homens e 150 mulheres); e Instituto de Psiquiatria: 8 mulheres.

No mês passado foi inaugurado no Centro um serviço de Pronto Socorro Psiquiátrico destinado a atender aos enfermos mentais, que são encontrados nos logradouros públicos Durante as 24 horas do dia.

VOLUNTÁRIOS PORTUGUÊSES QUEREM IR LUTAR EM GOA

O cônsul de Portugal em São Paulo está recebendo centenas de telefonemas — Dispostos a defender os interêsses lusitanos na Índia — Só o govêrno português poderá dar a palavra final

SÃO PAULO, (Sucursal) — "Centenas de portuguêses desta Capital têm telefonado para cá, prontificando-se a ir lutar em Goa em defesa dos interêsses lusitanos na Índia" — declarou o sr. Humberto Alves Morgado, cônsul de Portugal em São Paulo.

Acrescentou:

"Mas não convocamos ninguém pois a situação não exige tal providência. Acompanho com justificado orgulho, todavia, o interêsse dos patriotas de minha terra, no momento em que se torna necessário manter vivos os sentimentos de honra nacional."

No Rio

Disse também o diplomata lusitano que, se surgir realmente um movimento de voluntários, êle será centralizado na Federação das Associações Portuguêsas do Brasil e no Gabinete Português de Leitura, ambos com sede no Rio de Janeiro. Aqui em São Paulo, nada é possível.

Voluntários

O sr. Humberto Alves Morgado esclareceu que só o govêrno português poderá fazer uma mobilização geral de voluntários radicados em nosso país. "Esperamos que tudo termine pacificamente" — concluiu.

Vendem-se ações
Da Cervejaria Petrópolis
Tratar pelo telefone 38-2007

SUSPENSA A APLICAÇÃO DA VACINA SALK

RECOMENDAÇÃO DA ACADEMIA AMERICANA DE MEDICINA

A APLICAÇÃO da vacina Salk, nos casos de paralisia infantil, está suspensa, na América do Norte, de acôrdo com uma recomendação da Academia Americana de Pediatria, desde o dia 15 de junho.

Nesse dia, reuniram-se, em sessão especial, os membros do Comitê de Contrôle de Doenças Infecciosas, da Academia Americana de Pediatria. A sessão foi convocada pelo presidente, dr. Aims C. McGuiness, "para discutir a situação da atual vacina contra a poliomielite e determinar qual a orientação para o seu uso".

Compareceram os drs. Edward C. Curnen Jr., Clifford G. Grulee Jr., Morace L. Hodes, C. Henry Kempe, Frederick C. Robbins, Edward B. Shaw, Russell Blattner, William Bradford, Samuel Karelitz, J. C. Peterson, Alex J. Steigman, Joseph Stokes Jr., Harry Bakwin, Stewart Clifford e Aims C. McGuiness.

Após a discussão, foi aprovada, unanimemente, a seguinte resolução:

— "Diante das dificuldades que surgiram com referência à manufatura, experimentação e uso de grandes quantidades de vacina contra a poliomielite, particularmente no que diz respeito à sua segurança e eficácia, e em vista da rápida aproximação do período de incidência da poliomielite na maior parte do país, o Comitê de Contrôle das Doenças Infecciosas da Academia Americana de Pediatria recomenda que as inoculações com esta vacina não continuem, pelo presente".

ESCOLA DE COORDENAÇÃO DO PENSAMENTO POLITICO E SOCIAL

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros, segundo o ministro Mota Filho

"A RAZAO que levou o govêrno a criar o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (curso permanente de altos estudos políticos e sociais de nível post-universitário) é amparar a inteligência brasileira, que exige uma escola superior, coordenadora de nossos pensamentos políticos e social", declarou o ministro Cândido Motta Filho, presidente do Conselho Curador e do Conselho Consultivo da instituição.

"O ISEB se destina ao ensino e à divulgação das ciências sociais, notadamente da sociologia, da história e da economia, aplicadas à compreensão e crítica da realidade brasileira.

Conselho Curador

O Conselho Curador, constituído de oito membros, já foi escolhido.

Ei-lo: Adroaldo Junqueira Ayres, Anísio Teixeira, Hélio Cabal, Roberto de Oliveira Campos, Ernesto Luís de Oliveira Júnior Roland Corbusier Hélio Jaguaribe e Temístocles Brandão Cavalcante".

Conselho Consultivo

Acrescentou o ministro:

"Quanto ao Conselho Consultivo, estamos procurando escolher o que há de mais representativo na cultura brasileira, nas várias especializações.

Em setembro, o ISEB, já organizado, dará sua primeira aula. Será convidado um grande nome para proferi-la".

"O Instituto não se preocupa com sede, porque êle quer evitar a burocratização do ensino e os privilégios de cátedra. A sua maneira de atuar será através de conferências, de debates públicos, de grupos de pesquisas, de bolsas, enfim, de modo a dar ao ensino o máximo de aproveitamento, com o mínimo de formalismo".

Petróleo boliviano para o Brasil

SANTA CRUZ, Bolívia, 19 (UP) — O primeiro carregamento de gasolina e querosene bolivianos com destino ao Brasil partiu hoje, de trem, desta cidade para Corumbá.

A partir de hoje, consequentemente, o Brasil se converte no quarto país a receber gasolina da Bolívia.

Por motivo da partida do trem, realizou-se uma breve cerimônia, à qual assistiram o embaixador do Brasil e o ministro das Obras Públicas da Bolívia.

O embarque consiste de 270.000 litros de gasolina e 90 000 de querosene e é destinado ao oeste do Brasil.

A Bolívia se comprometeu a exportar mensalmente para o Brasil, 1.020.000 litros de gasolina e 200 000 litros de querosene. Outras nações que recebem petróleo ou subprodutos de petróleo da Bolívia são a Argentina, Chile e Paraguai.

Sindicâncias no Fôro para descobrir o tifo

Providências do Departamento de Higiene — Suspenso o fornecimento d'água ao Fôro — Autuado o restaurante

O DEPARTAMENTO de Higiene da Prefeitura vai fazer sindicâncias para apurar a causad o surto de tifo que vem atacando as pessoas que trabalham no Fôro.

O sr. Eithel de Oliveira Lima, secretário de Saúde, declarou-nos que, embora tenha tomado conhecimento do assunto pelo noticiário, vai mandar tomar tôdas as providências para que o foco seja descoberto e debelado.

Exame da água

O médico Joaquim Brandão, sanitarista do 7.º DSP, já estêve no edifício do Fôro, para as primeiras providências, autuando o restaurante e fazendo coleta da água ali consumida.

Como medida de prevenção foi suspenso o fornecimento d'água ao prédio do Fôro.

Também a comida

As autoridades sanitárias também investigarão a possível existência de um foco de tifo no botequim da esquina, que fornece comida a juízes e jurados.

As pessoas atacadas de tifo até agora são os promotores Sales Guerra e Newton Marques Cruz que atribuem à água do Fôro a origem da doença.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

NA DATA DO
66º ANIVERSÁRIO - DE SUA FUNDAÇÃO
22 DE AGÔSTO
O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
fiel ao seu programa de ampliar e melhorar os serviços que presta à coletividade, comunica que inaugurará duas novas AGÊNCIAS no Distrito Federal, em amplas e modernissimas instalações, à
AVENIDA PARANAPUÃ, 2145B — ILHA DO GOVERNADOR
ÀS 11 HORAS DO DIA 20
E
RUA MÉXICO, 27
ÀS 15 HORAS DO DIA 22

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à reconstrução de ambas as linhas da rua Conde de Bonfim, trecho compreendido entre o Largo da 2.ª-feira e a rua dos Araújos, a partir da próxima terça-feira, 23 do corrente, às linhas 60 — Muda-Marquês de Abrantes e 67 — Alto da Boa Vista, quando em viagem para a cidade, serão desviadas pelas ruas Major Avila, Barão de Mesquita e São Francisco Xavier. A reconstrucão será dividida em dois trechos com cêrca de 250 metros cada um, a começar pela linha de descida na esquina da rua dos Araújos.

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1955.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada

CURSO DE TÉCNICA DE
PUBLICIDADE
Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma ideia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 au as, 2 por semana, com apostilhas. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. Para o interior também por correspondência.
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a A B P)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. s/ 1109 - tel. 52-5875

"BELELEU" TIRA O CHAPÉU

O HOMEM aparecia na rua e a garotada gritava: "Beleleu"! Êle não dava importância. Os moleques corriam atrás: "Beleleu, tira o chapéu! Êle achava graça. Quem não gostava era a "Bichinha", que ameaçava morder todo mundo que maltratasse seu dono.

"Beleleu" foi uma das figuras populares da cidade. Há muitos anos êle anda pelas ruas da estação de São Francisco Xavier, juntando papel para vender. Êle e a cachorrinha.

Pois o "Beleleu" morreu e descobriu-se que êle tinha uma história, uma história triste, onde entra uma mulher e um amigo. O trapeiro já fôra um homem como qualquer de nós. Tinha um nome, trabalhava muito, casou, teve um filho.

A tragédia dêle começou quando o menino morreu. Raimundo (naquela época êle se chamava Raimundo José de Almeida) sofreu muito. Pouco tempo depois descobriu que sua mulher o enganava, com seu melhor amigo, o Pinheiro, seu padrinho de casamento.

Foi lá em Dôres do Indaiá, uma pequena cidade de Minas, onde o Raimundo cresceu, trabalhou para sustentar e educar duas irmãos, onde casou com a Maria, onde montou uma casa. Um dia, junto à goiabeira do quintal de casa, a Maria estava abraçada com o Pinheiro.

Raimundo brigou com o amigo de infância, levou até uma facada no peito. Veio para o Rio, deixou crescer a barba, bebia muito, não tinha mais casa pra morar. Virou "Beleleu", o trapeiro, um homem bom e amargurado, que tinha como companheira uma cachorrinha abandonada, que êle encontrou no meio da rua, atropelada por um carro.

"Bichinha" e "Beleleu" ficaram muito conhecidos. E iam vivendo juntos, com os moleques atrás: "Beleleu, tira o chapéu", "Beleleu, tira o chapéu".

Esta semana êle morreu. A gente de S. Francisco Xavier juntou dinheiro, vestiu o Raimundo, enterrou o "Beleleu". E a "Bichinha" anda pelas ruas, procurando seu amigo, focinho no chão. Ontem ficou danada. Mordeu uma porção de gente. Levou paulada. Talvez já tenha morrido.

"USE MAIS CORDA"

Des. de HILDE

As chamas dançaram na "boite"

Os jornais da segunda-feira anunciavam: "No VOGUE, Warren Hayes e Elizete Cardoso, Avenida Princesa Isabel, 23. Reserva de mesa: Telefone: 57-1881".

* * *

Mas Warren Hayes não pôde cantar na segunda-feira. Nem vai poder nunca mais. Nem o telefone do Vogue atendia, porque o Vogue não existia mais.

As chamas dançaram na "boite", num espetáculo extra, com cinco mortes.

* * *

Glorinha Schiller, seu marido, Raul Martins ("O índio não tem bandeira"), André Pierre (dono do "Bistro") e o cantor, morreram durante o espetáculo.

* * *

Raul, André e Warren pularam do edifício, caindo na rua. O casal Schiller morreu abraçado, sufocado pela fumaça. Ela fazia anos no dia seguinte. E há três meses apenas estavam casados. (O mesmo padre que casou os dois encomendou os corpos).

* * *

Warren hospedou-se no terceiro andar. Depois reclamou na gerência. Queria morar mais alto. Atenderam sua reclamação. Êle foi transferido para o 10.º andar, de onde pulou para morrer.

* * *

O coronel que comandou as operações foi o mesmo que sobreviveu em Braço Forte.

* * *

E Warren tinha terminado o contrato na "boite". Ia voltar para os Estados Unidos na têrça-feira. Tinha 23 anos.

O coronel-comandante do Corpo de Bombeiros disse que tem o melhor material do mundo para atender a incêndios. Mas as mangueiras vazavam, as ligações dos hidrantes estouravam, as escadas emperravam, as lonas não aguentavam saltos, rêdes não havia.

* * *

Segundo o coronel, a lona só aguentaria um pulo do quarto andar. Mas um homem pulou do primeiro, quebrou as pernas — e não havia nenhuma lona em baixo.

* * *

Enquanto o povo gritava em côro, lá em baixo: "Não se atire, não se atire" — três homens pularam.

* * *

João Dantas não pulou. Enrolou-se em toalhas molhadas, arranjou uma corda de lençóis e afinal encontrou uma corda, por onde desceu. Depois de se vestir, colocar uma pérola na gravata, enfiar um revólver na cintura ("preferia morrer com uma bala na cabeça que pular").

O piano que fôra do Sacha, de Fats Elpídio, Chaim, José Maria e Carlinhos, queimou. Como queimou um contrabaixo de Cr$ 48 mil. Muitos músicos choraram. O homem do contra-baixo quando ouviu tocar "fogo extinto" chorou.

* * *

Os ladrões, como sempre, aproveitaram-se. As jóias de Glória Neder Schiller, desapareceram, segundo alguns. Segundo outros, foram arrecadadas pela polícia.

A corda do coronel Sadock entrou para o anedotário carioca, com honras de grande piada — e nova.

* * *

E o homem que vende escadas "Magyrus" veio aos jornais dizer que a escada aguenta subir mais e aguenta mais bombeiros.

* * *

Bem-aventurados os que moram no primeiro andar, porque dêles será a corda mais curta.

A SEMANA PASSOU ASSIM:

NOVA DELHI — Oito mil funcionários públicos decidiram adotar um novo método de greve: tirar a roupa progressivamente, a partir de sábado, caso o govêrno se recuse a atender seus pedidos de aumento de salário. Na primeira fase, os funcionários tirarão o paletó; em seguida a camisa, depois a calça, depois os sapatos, estando dispostos a ir até a tanga.

DALLAS — **O casal Harrison, de Dallas, nos Estados Unidos, recebeu um prêmio de um clube feminino: pelos seus 14 filhos, ou melhor, filhas. Mrs. Harrison contou que ela e o marido pretendiam ter três filhos homens, e que ainda não perderam a esperança de conseguir um varão.**

LISBOA — Miguel Cordonas foi prêso como vigarista, depois de colocar num jornal um anúncio de casamento que atraiu 18 moças. Êle levava as candidatas a casamento para sua quinta, nos arredores da cidade, "para uma experiência" que consistia em um mês de trabalho de cozinha. No fim do mês êle recusava a candidata, por melhor cozinheira que fôsse.

☆ ★ ☆ ESTA SEMANA O MUNDO RIU ☆ ★ ☆

RECIFE — **"Maromba", lutador profissional pernambucano, sofreu um acidente misterioso no "Alto do Céu", subúrbio da cidade. As autoridades policiais descobriram que o lutador foi surrado pela amante. Tão violenta foi a surra que êle saiu com a omoplata fraturada. Segundo os médicos, não poderá voltar a lutar.**

VIENA — Três jogadores do "Admira" de Viena foram internados em um hospital, depois do jôgo contra o "Hamasia" de Adis-Abeba, na Abissínia. Os vienenses estavam ganhando de cinco a dois quando os abissínios resolveram modificar o resultado do jôgo. Resultado: três jogadores adversários no hospital, por mordidas que quase arrancaram pedaços.

MAIN — **Os proprietários de cinemas em Main, na Alemanha, receberam uma circular da municipalidade, dizendo o seguinte: "Pede-se a V. S., futuramente, não mandar desenhar bustos femininos nos seus cartazes de propaganda, que ultrapassem as medidas reais da anatomia humana. Em caso de dúvida poderá consultar o Departamento de Saúde da Municipalidade".**

DUAS RODADAS A MINGAU DE ARARUTA

ARARUTA também tem o seu dia de mingau, diz o ditado. O que o ditado não diz, e que às vêzes é verdade, é que a araruta pode ter dois dias. Pelo menos no caso do Bonsucesso é verdade, da pura.

———

E o campeonato vai assim, alimentando-se de mingau de araruta, para desespêro do Bangu e do Botafogo.

———

Quando o Bangu perdeu, os cronistas lançaram a coisa no rol dos acidentes. O azar do campeão do Torneio Início e um tropeção. Só. Depois veio o Botafogo, com fumaças de uma campanha, dita notável, nos gramados europeus. Apanhou. E bem. Agora as manchetes anunciam o choque dos invictos: Flamengo e Bonsucesso.

———

Do técnico Silvio Pirilo ao repórter: "O Flamengo não deixa de ser um esquadrão poderoso. "Bicho-papão" é lobisomem e nós não acreditamos nisso".

———

Mas, voltando ao mingau: o Botafogo jogou mal, perdeu por 3 a 1, um fotógrafo quase apanhou, foi xingado. O valente continua a ser o homem ideal para comandar o selecionado orasileiro.

———

O técnico do araruta parece compreender melhor os seus homens. E diz: "O time não vai ser concentrado. Os rapazes são cônscios de suas responsabilidades. Êles talvez não saibam o que quer dizer cônscios. Mas que são eu não tenho dúvida".

———

Num outro campo o Vasco passou raspando, enquanto o Olavo fazia correr o Musitano, depois de uns pescoções. Vai ser punido, errou. Mas ao juiz que erra não acontece nada.

O caso do homem que não dorme

JOAQUIM Marques da Silva, cidadão português, foi de jornal em jornal, de agência de notícia em agência de notícia, para contar sua desgraça: insônia.

"Seu" Joaquim impressionou-se com a notícia de que há 46 anos Bustace Burnett, de Londres, não consegue pregar ôlho e correu a dar a notícia do seu caso. Há sete anos que êle também não dorme.

Toma sedativos e não dorme. Banhos quentes e água com açúcar — e não dorme. Conta carneirinhos até um milhão — e não dorme. Deita — e não dorme. Tem sono — e não dorme.

O Joaquim está amolado, porque o sono lhe faz falta. Muitas vêzes tem um sono que impede até o seu trabalho de arquivista, mas basta pensar em dormir para o sono se recusar a vir. Êle mesmo não acredita na coisa e está sempre esperando o dia de amanhã, quando seu corpo cansado não aguentará a vigília. Mas êsse dia não vem.

Já perdeu tantos quilos quantos tinha para perder e se encontrasse a lâmpada de Aladim (isso é textual) pediria algumas horas de sono — e mais nada, nem que fôsse êsse o único pedido que pudesse fazer.

Êle já foi a muitos médicos. Mantém uma enorme correspondência com todos os cantos do mundo. Recebeu conselhos da Africa, da América do Norte, do Centro e do Sul, da Holanda, da França e da Austrália — mas até agora não dormiu um só minuto.

Já fêz algumas centenas de tratamentos, foi cobaia em outras centenas de experimentos científicos — mas o soño que é bom não vem. Agora êle apela para as agências de notícias. Está disposto a fazer qualquer coisa para dormir um pouco.

Endereço: rua Damasceno Monteiro, 58 — 2.º andar, Lisboa — Portugal.

Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA

JÂNIO

SABE QUE AS BRUXAS EXISTEM

O SR. Jânio Quadros, que o Sana-Khan apresentava como o próximo Presidente da República (montado num cavalo branco), deixou o govêrno de São Paulo para fazer a campanha do general Juarez Távora, depois de várias indecisões.

Esta semana, na televisão, perguntaram a êle sôbre a possibilidade de golpe. A resposta demorou. A pergunta foi modificada: "O sr. acredita em golpe?" A resposta foi assim: "Como o espanhol, eu não acredito em bruxaria. Mas que as bruxas existem, lá isso existem".

CIGARROS GEGÊ ..

CUCTA Cr$ 2,50, e segundo os fumantes é "matarato" ou "estoura-peito". É a mais nova marca de cirgarro lançada em Minas: "Gegê". Os petebistas e getulistas protestaram contra os fabricantes, que foram à Juizo para defender o direito de chamar o cigarro como bem entendem.

A marca foi registrada legalmente, e os fabricantes dizem que não abrem mão do nome do produto. A publicidade (pouca) fala "num cigarro que fica..."

DR. JEKiI

ESTA foto de dois lavradores abrigados num subterrâneo está sendo apontada como exemplo do que a população deve fazer, em caso de ataque com bombas atômicas ou de hidrogênio, nos Estados Unidos. Segundo os técnicos, êstes dois só receberiam 5 por cento das radiações que sofreriam, se ficassem à flor da terra. Enquanto isso o dr. Edward Teller, famoso físico nuclear conhecido como "o pai da bomba de hidrogênio", diz que lhe tem sido outorgado demasiado crédito e talvez demasiada culpa". Dr. Teller diz que a bomba não é sua. Resultou de centenas de idéias de outros tantos cientistas.

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

Maria Fernanda estrêla do Rio

MARIA Fernanda tem trabalhado muito, ensaiando "O Rio", que estréia dia 29 no Teatro Copacabana. No seu papel, Maria Fernanda canta canções folclóricas (música de João Vale e Abigail Moura) e recita um poema do autor da peça: Carlos Lacerda, que estréia como autor teatral. O rio é um rio mesmo, e não é o Rio de Janeiro, como já disseram.

ELA GANHOU UM PRÊMIO

ANNETTE Hamblen, de seis anos, ganhou o Campeonato Nacional de Patins de Rodas, em Mineola, nos Estados Unidos. Ela vai retirar um tubo artificial que tem no lugar da traquéia e seu médico achou que ela podia perfeitamente disputar o campeonato, antes de enfrentar a operação — que não é das mais simples. A esta hora ela já deve ter sido operada.

Meus primeiros setenta e seis

HJAMAR Schacht, grande economista alemão, acaba de publicar — em inglês — sua autobiografia. Com 78 anos de idade, êle está em Londres, onde foi para assistir ao lançamento do livro, que se intitula "Meus Primeiros Setenta e Seis Anos". O livro, segundo os críticos, é leve e de agradável leitura, ao contrário dos relatórios de economia.

O CASO DOS LADRÕES CAVALEIROS OU O CASO DO FOTÓGRAFO AMADOR

MANUEL é vigia de um centro espírita. Domingo, quase meia-noite, êle ouviu uns ruidos. Revólver na mão, foi ver se eram espíritos ou ladrões.

Uma coisa ou outra, o fato é que eram dois, que desataram a correr e a dizer palavrões. O Manuel voltou a sentar-se na cadeira de palhinha, revólver na cinta, lá em Braz de Pina, na rua Piricuma 77.

Anteontem os barulhos se repetiram. Na certeza de que eram ladrões o "seu" Manuel não fêz barulho. De manso, chegou até bem perto — e deu início ao filme de mocinho, onde entraram cavalos e tudo.

Revólver na mão, "seu" Manuel não prendeu os homens. Gritou, pedindo socorro. Os dois, "China Preto" e "Vaquinho", saíram correndo. Um policial atendeu, revólver na mão, mas não atirou — e os homens continuaram correndo. Um carro da Rádio Patrulha foi chamado.

Quando chegou, eram três a gritar (dois com revólver na mão): o vigia, o guarda e o dono dos cavalos. Porque os dois ladrões, que não haviam roubado nada no Centro Espírita, haviam acabado de roubar dois cavalos.

Estavam correndo, montados, pela Estrada do Quitungo. O carro da R.P. correu também e acabou cercando os bandidos, que não tinham armas.

Para terminar a história, o bandido "Vaquinho" ainda pediu uma pôse dos policiais junto aos cavalos — e bateu uma fotografia, com uma boa máquina, que trazia a tiracolo.

NO VELÓRIO

ATÉ ANÁGUA PERDERAM NA CÂMARA

UMA anágua (branca), uma dentadura superior, um par de sapatos (quase novos), 19 pés de sapatos, carteiras de notas (vazias), bôlsas, lenços, batons, carteiras de identidade e pentes, foram algumas das coisas deixadas no saguão da Câmara dos Vereadores durante a visitação pública ao corpo de Carmen Miranda.

Terminada a romaria, a turma da limpeza entregou tudo isto e mais alguma coisa à secção policial da Câmara, onde está tudo, à espera dos seus legítimos donos. A anágua e a dentadura já foram reclamadas pelo telefone por várias pessoas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.718 — SÁBADO-DOMINGO, 20-21 DE AGÔSTO DE 1955

Elegância é o que não falta a Renata

E' loura, é alta e bonitã e quer ser Miss Elegante

Com onze concorrentes igualmente graciosas, Renata disputa hoje o título de Miss Elegante Fluminense, com esperanças de ser Miss Elegante Bangu — Um pouco da vida de uma pequena que alia à beleza muita seriedade e muito estudo — Conta com simplicidade tudo aquilo que prefere

ERAM 27 moças bonitas. Houve a primeira eliminatória e sobraram 12. Hoje vai ficar apenas uma. Renata quer ser essa uma. Por quê? Porque, assim, será "Miss Elegante Fluminense", para concorrer ao título de "Miss Elegante Bangu".

Durante um baile, às 23 horas de hoje, na sede social do Fluminense F. C., saberemos se suas esperanças são fundadas. Declarou ela à TRIBUNA DA IMPRENSA, que essas esperanças cresceram, depois que passou pela eliminatória. Vai com um vestido lilás de organdi da Bangu, forrado de cetim também da Bangu. Modêlo José Ronaldo.

Quem é

Renata Muller, loura, clara, alta, bonita, elegantíssima, nasceu em 1936 e, com exceção de raros e breves períodos, morou sempre no Rio. Filha de pai alemão e mãe húngara (ambos naturalizados brasileiros), acabou no ano passado o curso clássico, no Colégio Cruzeiro, e cursa agora o 4.º ano "C" do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Fala alemão (um pouco) e espanhol (bem). Conhece a Argentina e o Uruguai. Do Brasil, Estado do Rio, Espírito Santo e Paraná. Gostaria muito de viajar para Paris.

Preferências

Pretendia estudar direito ou jornalismo. Agora, tende para um curso de museus. Antes, parece que passará uma temporada no Espírito Santo, onde seu pai, engenheiro, está construindo uma hidrelétrica. Gosta de arte e literatura. De maneira particular, contos, novelas e romances.

— "Prefiro o teatro ao cinema, a não ser quando se trata de um filme realmente fabuloso. Inglês, de preferência. No teatro, aprecio mais Cacilda Becker e Rodolfo Mayer. No cinema, Lawrence Olivier e Joan Crawford. Na literatura, Maupassant e Oscar Wilde, entre os estrangeiros. No momento, estou lendo muito os poetas, principalmente os românticos e, entre êstes, Alvaro de Azevedo e Castro Alves. Dos prosadores, são tantos os bons, que se torna difícil a escolha".

Gostando muito de esportes, pratica natação e tênis, ambos no Fluminense. Confessa apreciar futebol, mas não tem coragem de ir aos campos, contentando-se com a televisão. E torcida roxa do Flu.

Por política, não se interessa. Nem vai votar. Se fôsse, seu voto seria de Ademar. Também não gosta de cozinha. Mas sabe fazer um bôlo gostoso e excelentes sanduíches.

— "Crônica social leio pouco, preferindo Jacinto de Tormes. Gosto mais de dançar, sendo minha dança predileta o "fox-blue". Meus figurinistas prediletos? Dos estrangeiros, Balmain. José Ronaldo, entre os brasileiros".

Missão da mulher

No momento, Renata não tem compromisso sentimental algum. Já teve, mas diz que é segrêdo — e acabou definitivamente. Se tem algum outro em vista? Mas lógico que sim! Como poderia ser de maneira contrária?

Agora, fala sério:

— "Acho que a mulher deve ter certa base profissional, antes do casamento. Depois, precisa dedicar-se ao lar. Exclusivamente. Se casar, quero ter filhos. Uma porção".

Não gosta de cozinhar. Também, para quê?

Luta que não cessa: a vida da mulher norte-americana

FAYGA OSTROWER, DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS, OBSERVA AINDA QUE LÁ OS CASAMENTOS SÃO MUITO COMUNS QUANDO OS JOVENS ESTÃO ENTRE 18 E 20 ANOS — DECEPCIONADA COM A RELATIVA POBREZA DA ARQUITETURA EM NOVA YORK — OS HOMENS PREDOMINAM NO TERRENO DAS ARTES

FAYGA Ostrower está de volta. A brasileira que há vários anos desenvolveu aqui a arte da estamparia moderna nos deixou por seis meses: recebeu do Departamento de Estado Americano uma bolsa de estudos para um período de um ano nos Estados Unidos. Mas as saudades e obrigações trouxeram-na de volta antes que terminasse o ano.

Professôra do Museu de Arte Moderna do Rio, Fayga realizou no fim do ano passado a sua primeira exposição de tecidos estampados. Tornou-se ainda mais conhecida, seus tecidos passaram a ser a "mania" das jovens e senhoras. Temos certeza que trouxe novidades e coisas bonitas para suas alunas e admiradoras.

Problema comum

Fayga, como todos os que chegam, teve o problema da Alfândega. "Não muito grande", como ela mesma disse, mas o bastante para lhe dar trabalho.

O único material que trouxe para sua arte, foram 150 fôlhas de papel especial para gravura, que não é fabricado no Brasil. Esteve ameaçada de precisar da morosa interferência do Banco do Brasil e provàvelmente, o papel se estragaria antes que a licença fôsse concedida. Mas "êles foram bonzinhos!" e Fayga conseguiu o seu papel de gravura mediante os pagamentos de praxe.

Nos Estados Unidos

"Durante êstes seis meses quis aproveitar o máximo do que havia nos Estados Unidos, disse-nos. Frequentei a Universidade de Brooklyn e trabalhei no famoso Atelier 17 de Hayter. Tirei também um curso de litografia. Mas o mais importante foram as visitas que fiz aos centros de arte".

"Os museus e galerias nos Estados Unidos têm um alto nível e funcionam mais como Centros Educativos, oferecendo cursos e conferências aos interessados. Existem projetos educativo-artísticos que deveriam servir de exemplo ao Brasil. Está também muito desenvolvido o trabalho com crianças e adolescentes, que, assim, estão plantando raízes para a nova geração.

O Brasil na dianteira

"Apesar de todo desenvolvimento ainda acho que no Brasil estamos mais evoluídos principalmente na arquitetura. Foi uma decepção para mim ver as construções americanas. Por exemplo, em Nova York, existe uma bela construção moderna — a Lover House — mas é apenas uma em tôda aquela grande cidade. O que há é pouca influência do modernismo nos Estados Unidos. Existem centenas de novas construções mas tôdas ainda seguindo o velho padrão: pesadas, escuras.

"Estou pretendendo fazer uma conferência sôbre minhas impressões de viagem e vou lhe dar idéia do que pretendo dizer".

"A mulher, por exemplo. Penso que a vida lá é muito mais difícil e cheia de lutas que começam muito cedo. Os casamentos são comuns quando os jovens estão entre os 18 e 20 anos. Em geral o casal trabalha devido ao alto padrão de vida do país. E' uma luta que não pára. Conseguem viver com confôrto mas isto à custa de muito esfôrço".

"Nas artes plásticas o homem está em predominância. Existem, sim, mulheres artistas, mas em menor número aquelas que chegam a uma posição de destaque. Nas demais profissões homem e mulher estão em situação igual, apesar da reação masculina."

Grandes planos

"Agora, de volta, tenho grandes planos. Quero fazer um álbum com 10 gravuras; isto sem tempo determinado. E' um trabalho que pode levar dois anos ou mais. Quero pintar, continuar com os trabalhos em "silk-screen", litografia etc. Enfim, o plano é todo de trabalho para "digerir" as coisas maravilhosas que observei e vi", terminou Fayga.

Fayga reencontra os seus livros

20 MILHÕES DE MULHERES

WASHINGTON — O Escritório do Censo dos Estados Unidos, publicou dados que revelam que o número de mulheres que trabalham no país chega a 20 milhões, ou seja, 31 por cento do total de trabalhadores dos Estados Unidos.

Três jovens que já viajaram 350.000 quilômetros nos últimos 30 meses num velho automóvel Hudson, que se vê no segundo plano

"Raid" de fraternidade

Três Jovens Aventureiros Percorrem as Américas Num Velho Automóvel....

TRÊS jovens aventureiros colombianos que já viajaram 350.000 quilômetros num automóvel modêlo 1940 esperam pelo dia em que a estrada Pan-Americana possibilitará uma viagem do Alaska à América do Sul.

O trio afirmou que, para êles, isso seria a realização de um sonho. Relembraram como passaram pela selva do Panamá, levando 40 dias atravessando Costa Rica, viajando de barco do litoral da Guatemala até o México e as sacudidelas nas centenas de quilômetros das péssimas estradas da América do Sul.

Os jovens, Ernesto Carvajal, de 26 anos, natural de Medellin, sua mulher Theresa, de Costa Rica; e Miguel Dominguez, de 24 anos, de Cali, passaram alguns dias em Washington e continuaram sua viagem para o Alaska. Chegaram na Flórida em 30 de março, e passaram apenas 3 semanas em Nova York.

Nos últimos 29 meses o grupo visitou países americanos, exceto Haiti e a República Dominicana. Esperam que um dia ainda haja um serviço de barcas ligando as repúblicas insulares à estrada Pan-Americana no continente.

O grupo planeja publicar um "Guia Turístico Inter-Americano", depois de ter viajado por todos os países do Novo Continente. Carvajal é jornalista e manda notícias para "El Colombiano" e Dominguez é fotógrafo e trabalha para o "Relator".

Por tôda parte por onde viaja, o grupo insiste para que se complete a estrada Pan-Americana. Falam sôbre isso com autoridades de todos os países que visitam, entre êles, os presidentes de 19 repúblicas. Tiveram uma entrevista especial com o diretor da União Pan-Americana, em Washington, para transmitir suas idéias sôbre o assunto.

Os benefícios que resultarão da construção da estrada são tão evidentes que deviam por si mesmos servir de incentivo aos governos para terminar a obra o mais cêdo possível. As populações próximas da estrada acham que "A Grande Estrada" lhes permitirá levar seus produtos ao mercado, viajar e visitar cidades distantes. O grupo também estêve com populações rurais que nunca viram uma estrada calçada, que raramente vêem pessoas de outros países e que nunca foram mais longe do que a cidade vizinha.

Dominguez acredita que o comércio internacional pode operar por meio de estradas. Quanto maior o número de boas estradas, tanto mais rápido e mais fácil é o intercâmbio de idéias e produtos entre as nações.

Os colombianos começaram sua peregrinação em janeiro de 1953 com muito pouco dinheiro. Mas de acôrdo com a sra. Carvajal é preciso alguma coisa além de coragem e mocidade. E ela explica como passaram muitas noites em condições difíceis à beira das estradas. Entretanto, sempre encontraram boa vontade para os ajudar, tanto na Bolívia como nos Estados Unidos.

Os jornais da Colômbia pagam bem pelos seus artigos. Os amigos escrevem sempre, encorajando-os, e êles foram recebidos com a maior hospitalidade pelas autoridades dos países que visitaram.

O grupo tem entrada fácil em diversas cidades e Carvajal é chefe de Polícia honorário de Miami. A sra. Carvajal termina a entrevista dizendo que todos a quem conhecem os encorajam a continuar, mas que ela preferia tomar conta de sua casa em vez de cozinhar ao ar livre.

Besanzoni casou — herdeira de "fabulosa fortuna"

A REVISTA italiana "Tempo" acaba de publicar uma imaginosa reportagem sôbre a senhora Gabriella Besanzoni ("the former" senhora Henrique Lage, como dizem os cronistas mundanos), hoje casada de novo e residente em Roma.

O título e o subtítulo da publicação contêm duas novidades: "Deu um teatro ao Rio de Janeiro". E depois: "Gabriella Besanzoni, a única cantora que possuía, segundo Enrico Caruso "una voce d'oro", vive atualmente entre Roma e a capital brasileira, onde o primeiro marido deixou uma fabulosa fortuna que lhe permite ajudar a todos que apelam para a sua caridade".

Acrescenta a reportagem que "l'atuale marito di Gabriella è molto simpatico".

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

SEUS lençóis durarão mais se você, de vez em quando, colocar na cabeceira a parte que habitualmente fica na parte dos pés. Onde os seus costumam estragar mais depressa é justamente na cabeceira, sob o travesseiro, por causa do roçar dos ombros frequente da pessoa que dorme.

De como a censura colaborou no sucesso

NO Teatro João Caetano aconteceu um fato estranho e diferente. os cortes feitos na peça "Não Vou no Golpe", pela Censura, contribuiram para torná-la um sucesso retumbante. Meses a fio ela tem sido apresentada a um público numeroso. Essa talvez seja a primeira vez em que o Serviço de Censura tenha ajudado a uma peça e aos artistas que nela trabalham. Inclusive a jovem da foto, Carmen Santuza, que — com sua graça e beleza — vem também contribuindo para a permanência de "Não Vou no Golpe" no João Caetano. As providências da Censura foram tomadas por seu diretor, sr. Alexandre Lafayette Stockler, que pediu aos autores de "Não Vou no Golpe" que fizessem cortes e novos "sketches". A revista de Ferreira da Silva será apresentada em breve em S. Paulo.

Desfile

SÉRGIO PORTO

BILHETE

DEVIDO a um programa de rádio, intitulado "Na Batida do Samba", com a história de um sambista, temos sido procurados constantemente por compositores que querem figurar no programa. Vez por outra aparece um, já com suas músicas debaixo do braço e dizendo que vai ser um sucesso.

Por isso, não estranhamos quando ontem, o continuo nos trouxe um envelope contendo partituras musicais e o seguinte bilhete:

"Nobre senor Céjio Porto, saúde. E que eu tombem me intitulo um sambista pelas provas que o senor pode muito bem ver junto dentro deste amarrado.

Tem porfim este bilete pedir ao senor o bisequeo de querêndo ler e me dar um minuto de voça atensão para que eu poço lhe dizer que tombem estou com muita onra interessado de intrar na sua Batida porque é um programa justo e merecedor.

"OS samba que vão são algum dos meus que eu tenho muitos outros para ser escolido pelo senor se esses não interesar mas digo logo que são os mais melhor que fiz porque o autor é que sabe quanto sua música é melhor ou peor de que as outra não desfazendo de nenhuma. Porque se êle fez e considera da sua obra é porque achou bom e é mentira quando êles diz que um samba é deles mas eles não gosta.

Os sez (seis) samba que vão junto são todos de minha autoria sem parcerada porque se ouver eu sou o primeiro a dizer que é por causa de não gostar disso pois mesmo eu sendo mais vezes autor sòzinho já usei de muitos parceiro prá fazer música que é sempre samba ou marchinha.

Si mesmo interesa ao senor prá uma Batida com eles eu estou a suas ordem para que a gente arrege tudo de acôrdo prá o programa que espero ser dos melhores.

Agardecido na sua boa vontade com o modesto sambista seu paticio fica — as) **José Maria Pinto** (Lorde Zé)."

Um samba

Dentre os sambas enviados anexos ao bilhete, Lorde Zé — o sambista — manda um que tem o título mais original dentre os muitos que já ouvimos. Chama-se "Quinhentos réis de bala já chegou a dez tostões".

O primeiro verso dêsse samba, cuja melodia é tôda quebrada e impossível de ser, portanto, executada é também magnífico. Ei-lo:

"Tu sabes meu sentimento,
Maria...
Você que maltrata os corações...
Eu penso em ti todo dia...
Sou do teu amor,
(breque) Sou eu quem fala,
Do tempo em que 500 réis de bala
Ainda não custava dez tostões".

Veja ilustre passageiro

Anúncio colhido pelo leitor J. C. e enviado a esta coluna: "Perdeu-se, durante as comemorações do Congresso Eucarístico, num dos bancos da praça Paris, quase em frente à rua Augusto Severo, uma pulseira de prata com a inscrição: "De mim para você". O objeto é de grande valor estimativo e quem o encontrou, devolvendo-o à rua Taylor, n. X, será gratificado".

Quando o delegado Jorge Luiz Pastor fazia relato de sua administração. À mesa sentam-se os convidados à posse da nova diretoria da entidade

Empossada a nova Diretoria do Centro dos Comissarios

REALIZOU-SE no Centro dos Comissários de Polícia, à rua do Senado, a solenidade de posse do novo presidente daquele órgão, sr. Olavo Campos Pinto, delegado em comissão do 2.º Distrito Policial.

O primeiro orador da solenidade foi o presidente que encerrava seu mandato, sr Jorge Luis Pastor, que fêz relato de sua gestão, sendo seguido pelo novo presidente, o qual traçou rumos para sua administração, dizendo que o ponto principal de seu programa de trabalho era o levantamento da moral policial perante a população. Depois, usou da palavra o vice-presidente eleito, que falou sôbre a necessidade da união dos policiais. Também discursou o deputado Frota Aguiar, ex-delegado de Polícia, que se congratulou com a classe. Falou ainda o presidente da Casa do Policial, que, entre outras coisas, reivindicou prisão especial para os policiais que praticam delitos.

FALA O CORONEL

O chefe de Polícia, dirigindo-se aos presentes, depois de congratular-se com a nova diretoria, disse (respondendo ao presidente da Casa do Policial) que não podia admitir prisão especial para quem praticava crimes. — Todos são iguais são nivelados no crime. "Sou o administrador que não admite concessões. Só a intransigência na conjuntura atual restabelecerá o equilíbrio. A Polícia, assim como tem regalias, deve ter uma disciplina rígida". Também o coronel Menezes Côrtes referiu-se a divergências que estão se verificando entre os policiais fardados (Polícia Militar) e a Polícia Civil, no serviço, acentuando: — "Tôda a Polícia é uma só e trabalha para o mesmo fim: o bem da sociedade e a tranquilidade geral". Finalizou felicitando a nova diretoria e desejando que o Centro dos Comissários continuasse, como sempre, prestigiado por todos.

A ausência dos comissários na solenidade é tomada como revide à detenção de três dêles, em virtude dos acontecimentos do 13.º Distrito.

Tomaram assento na mesa, os deputados Benjamin Farah e Frota Aguiar o presidente do Centro dos Detetives, sr. Afonso Martinelli, o vereador R. Bretas, e outras pessoas.

Atividades Culturais

CURSOS

DIA 22, o professor Jayme Landmann vai dar uma aula sôbre "As doenças de auto-imunização", na Sociedade Brasileira de Alergia.

* * *

Amanhã, às 20,30 horas, terá lugar na sala de aulas da Casa de Saúde São Miguel, a primeira aula do "Curso de Urologia Clínica", na qual serão apresentados vinte casos típicos e indicações técnicas radiológicas empregadas em urologia, bem como serão abordados temas sôbre radiologia urológica.

* * *

Em prosseguimento ao Curso de Crítica, que ora se realiza na Academia Brasileira de Letras, terá lugar dia 25, às 17,30 horas, a aula do sr. Cassiano Ricardo, que versará sôbre "João Ribeiro e a crítica literária do prémodernismo".

* * *

"Luso-brasileiros e teuto-brasileiros na formação do Rio Grande do Sul" será o tema da aula do professor José Fernandes Carneiro, a realizar-se amanhã, dia 22, às 17,30 horas, na sala Camões, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português. Local: rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

* * *

Estão programadas para setembro, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, os seguintes cursos de interêsse odontológico: Endodontia — Parodontia — Dentaduras — Cirurgia Dento-Maxilar — Radiologia e Técnica para tomada de radiografias dentárias.

Informações na Secretaria da Escola, av. Nilo Peçanha, das 8 às 11 horas, ou pelo telefone 22-1250.

* * *

Continuam abertas as inscrições para o curso "Preparação para o casamento", que vai ser realizado na Associação Social Arquidiocesana (ASA). Durante o curso, serão abordados os aspectos médicos, sociais e jurídicos do casamento, bem como sua doutrina moral.

Informações na avenida Presidente Roosevelt, 137,5.º andar.

* * *

Estão sendo organizados cursos avulsos para "Donas de Casa", na Escola de Educação Familiar, à rua Humaitá, 170 (entrada por Miguel Pereira).

Informações pelos telefones: 26-0967 e 26-6563.

Comemorações do centenário de J. J. Seabra

A PASSAGEM do primeiro centenário de nascimento de J. J. Seabra, amanhã, será comemorada no Rio de Janeiro com várias solenidades. Além de homenagens que serão prestadas pelo Senado, Câmara de Deputados e Câmara Municipal, a "Casa da Bahia" programou palestras radiofônicas.

As conferências tiveram início dia 17, falando o sr. Gil Ferreira, na Rádio Jornal do Brasil. Ontem, na Rádio Globo, às 18,30 falou o ex-deputado Nelson Carneiro. Dia 21, falará o professor Clementino Fraga, às 21,15, também na Rádio Globo.

As comemorações a serem prestadas na Bahia terão cunho oficial, contando com a presença da família de J. J. Seabra.

Portinari concluiu o painel da "Guerra"

O PINTOR Cândido Portinari acaba de concluir, o painel da "Guerra", 1.º do conjunto de dois — Guerra e Paz — especialmente feito para o edifício das Nações Unidas, em New York, como contribuição do govêrno brasileiro.

O contrato entre o artista e a União foi assinado em 14 de fevereiro dêste ano, no Itamarati. Comprometeu-se Portinari a realizar os dois painéis — com 9 por 14 metros cada um — em 15 meses, a partir da assinatura do contrato, pelo preço de Cr$ 2.800.000 cruzeiros.

Por ocasião do término do painel em questão, os alunos dos cursos do Museu de Arte Moderna do Rio, sob a orientação do professor Santa Rosa, realizaram uma visita ao atelier de Portinari, que explicou aos mesmos o processo seguido para a realização da obra, através de seis maquetas e mais de 150 desenhos e estudos.

Colaboraram com Portinari na realização dos murais da ONU os pintores Rosinha Leão e Enrico Bianco. A obra não poderá ser apresentada integralmente no Rio devido às suas gigantescas proporções que superam ao próprio "Juizo Final", de Miguel Angelo. Feitos sôbre madeira, os painéis seguirão para os Estados Unidos no fim do ano, e em princípios de 1956 serão montados no grande "hall" da ONU.

Comemorações

OS ex-alunos da Casa Pia e Colégio dos Órfãos de São Joaquim, da Bahia, mandam celebrar, amanhã, às 10 horas, na Matriz de São Januário, missa comemorativa pelo transcurso do 175.º aniversário de fundação da referida instituição, localizada em Salvador.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: André Bellucci, João Gonçalves de Souza, João Albuquerque Maranhão, José Amadio Expedito Carlos Santos, José Bernardo da Silva, Nelson Noschese (residente em Santos), Antônio da Silva Carneiro, Ailton da Silva, Mário do Nascimento e Haroldo Pereira Passos.

NASCIMENTO

NASCEU Luiz Cesar, filho do casal Lécio Feliciano.

FESTAS

NOS salões do Automóvel Club do Brasil, será festejado, amanhã, o 24.º aniversário do Curso de Ballet, com uma hora de arte, organizada pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. O programa terá início às 17 horas.

Para a parte da manhã, está programado um espetáculo de circo, com farta distribuição de balas às crianças.

— Amanhã, às 21 horas, haverá nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, um baile comemorativo da passagem do 66.º aniversário de fundação do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Orquestra de Napoleão Tavares.

— Dia 22, o Fluminense abrirá os seus salões para a festa de eleição da representante do clube, ao concurso "Miss Elegante Bangu" de 1955. O baile será interrompido para a apresentação das 14 candidatas, a fim de que seja escolhida a "Miss Fluminense".

EXCURSÕES

O CLUBE Excursionista Carioca, programou para amanhã, as seguintes excursões: "Irmão Menor do Leblon" — (guia, Hamilcar Rheigas); "Paredão Dias Paes" (guia, Henrique Pôrto); "Quinta da Boa Vista" (guia, Aristides Barreto); "Paredão Antenas" (guias, Bernardo Van Maleghen e Otilo Cantero).

QUARTA-FEIRA última, foi o dia do aniversário de Vera Lúcia, filha do casal dona Noêmia-Nelson Duarte de Souza. Em sua casa, em Ramos, as amiguinhas foram recepcionadas com doces e refrescos, numa festinha muito animada.

Baile na Sede Náutica da Lagoa

O CLUB de Regatas Vasco da Gama, no seu programa de aniversário, dá um grande Baile de Gala nos salões da Sede Náutica da Lagoa. A elegante reunião terá o horário das 22 às 3 horas de hoje, dia 20, com a orquestra de W Spilman. Traje: casaca, "Smoking" ou "summer".

Apêlo aos leitores

JÁ idoso, aleijado e pobre, quer regressar à sua terra e não dispõe de meios; não pode pagar Cr$ 100,00, que é o preço da passagem de Niterói a São Fidélis, Estado do Rio.

Bernardino Gonçalves Braga, lavrador, de 69 anos de idade, veio para o Rio a fim de tratar de sua perna esquerda, recentemente amputada abaixo do joelho. Aqui, hospedou-se em casa de seu genro, pessoa de poucos recursos que já tem o encargo de sustentar 8 filhos. Mora na avenida das Bandeiras, entrada 14, casa 106, em Coelho Neto.

Nessas circunstâncias, Bernardino teve sua atuação agravada, desejando, agora, retornar a São Fidélis, onde poderá ter melhor assistência ao lado de outros seus familiares.

Sem recursos, apela para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA para que possa obter a quantia necessária à sua viagem.

UM AVIÃO CHEIO DE ALEGRIA

Um grupo alegre de jovens estudantes que chegaram pelo "Supersuisso" DC-6B da Swissair, procedentes de Londres, a fim de passar as férias escolares no convívio de suas famílias residentes no Brasil.

Centro Cultural Brasil-Itália

O CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA, em colaboração com a Alitalia Aerolineas Italianas Internacionais, promoverá, segunda-feira, dia 22 do corrente, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, a apresentação de interessantes documentários coloridos sôbre viagens turísticas na Itália e um "short" referente ao Artesanato Italiano. Entre as pessoas presentes serão sorteados alguns prêmios. Entrada franca.

Em Giro em Sociedade

O sr. Aloísio Leite Garcia já não está mais na firma de Jean Manzon. Acaba de fundar a sua própria indústria cinematográfica e pretende realizar também filmes de longa metragem.

A criança fez seu primeiro aniversario

A HIPICA teve uma grande noite com o jantar-dançante promovido por um grupo de senhoras, em favor da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, organização de caráter particular, filantrópica, para atender os vitimados pela paralisia infantil, reeducar o individuo atingido por defeitos congêneres, doenças ou acidentes que prejudiquem sua capacidade física, promovendo sua reabilitação.

Mas, voltando à festa, pode-se dizer que ela foi um sucesso, pois a Hípica ficou completamente lotada, o "show estêve bom e o serviço idem.

Emília Correia Lima dispensa legenda, basta a sua beleza

Peter

Antes de ser iniciado o "show", o sr. Jorge Faria, vice-presidente da ABBR, agradeceu a presença de todos e pediu que ajudassem a organização, que é uma criança engatinhando, e que precisa de quem a ensine a caminhar.

Tomaram parte no programa musical, com a orquestra de Bené Nunes, Carla Fortunato, Jorge Green, Sivuca e o quarteto "The mack Ke Macks". Sôbre êste quarteto de jovens da sociedade argentina, que viajam cantando para pagar suas passagens, só se pode elogiar anotando os aplausos gerais e ressaltando o fato de terem cantado gratuitamente, numa homenagem da sociedade de seu país à Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. Foram aplaudidíssimos e os parabéns da idéia vão para a "patronesse", sra. Marise Graça Couto, que os "descobriu" e encaminhou.

Entre as diversas pessoas que lotaram completamente os salões da Hípica (foram colocados mesas nos gramados e uma pista de dança sôbre o laguinho), anotamos a presença dos casais Otacílio Gualberto, Alfredo Tomé Flávio Goulart de Andrade, Alberto Bianchi, Paulo Paranaguá, Clito Boquel, Mário Pitaluga, Vitor Bouças, Arnaldo Brenha, Renato Siqueira, Horácio Klabin, Dreyfus Catan, Luiz Raposo, Luiz Barroso, Aloísio Clark Ribeiro, Celso Rocha Miranda, Hélio Costa, Humberto Montenegro, Júlio Lima Neto, Haroldo Murray, embaixador Bolitreau Fragoso e Carlos Luz.

Presentes quase todos os cronistas sociais, a festa foi anotada, fotografada, filmada e televisionada.

Agradecemos as inúmeras gentilezas que recebemos do casal Sydney Murray, em cuja mesa tivemos o prazer de tomar lugar.

Numa homenagem às "patronesses" dêste grande acontecimento social, transcrevemos os seus nomes: sras. Nereu Ramos, Arnaldo Brenha, Adolfo Cláudio Graça Couto, Sydney Murray, Vitor Bouças, Carlos Calderaro, Osvaldo Pinheiro Campos, Dreyfus Catan, Leopoldo Figueiredo, Jorge Faria, Júlio Lima Neto, Argemiro Hungria Machado, Paulo Paranaguá, Celso Rocha Miranda, Rodrigo Otávio Filho, Mário Pitaluga, Berto Salgado, João Henrique Vieira, Alfredo Tomé e Eduardo Duvivier.

Garotas na Sociedade

NO dia 15, Gilda Joppert da Silva convidou seus amigos para um jantar a rigor na sua bela residência do Leblon. José Maria fez-se ouvir ao piano. Um grupo de lindas e elegantes garôtas lá estiveram. Dentre outras, Liliam Souza Campos, Helvécio Magalhães Castro, Baby Vignoli, Luiz Carlos Peixoto, Regina Santos Rocha, Armando Klabim, June Florêncio, Maria Altina Ripper, Paul Gianis, Marly Azeredo Lopes, Luiz Felipe da Costa, Liliam Regal e seu noivo Sérgio Joppert, Manolo Camero, Verinha Pereira, Chuck Woodaward, Roberto Vasconcelos, Maria Elisa Bandeira de Mello, Francisco Andrade Gomes e Martha Sion.

GILDA Joppert da Silva e Teresinha Paiva Cavalcanti foram convidadas para desfilar no chá dançante de hoje, por ocasião da abertura do novo restaurante do Mesbla.

O MINISTRO Gama Filho e senhora convidam-nos para a festa do 15.º aniversário de sua filha Paulina Maria, que será realizada hoje, dia 20, às 22 horas, no Rio de Janeiro Country Club.

NO dia 8 de setembro casam-se, na capela da reitoria da Universidade do Brasil, Gilda Sales Brito e Joaquim Inácio Amazonas Mac-Dowell.

VOCÊS sabiam que numa prisão da Suiça foi hasteada a bandeira branca em sinal de regozijo por não haver prêso algum? O govêrno mandou retocar a prisão para servir de abrigo à Juventude Suiça.

Que excesso de civilização invejável!...

MARINA

ANA Maria Santana convidou, para jantar, Gilda Lamarão, Ana Maria Pereira, Clara Galliez, Maria Cecília Carneiro, João Paulo, Décio Quentel, Tony Moura, José Rodolfo Câmara, Zezinho Pereira, Jaime Moniz de Aragão, Aloísio Novis e Arnaldo Sodré.

MARIA Lúcia Guaraná convida para uma festa a rigor, hoje, 20, data de seu aniversário, às 21 horas, no Club Piraquê.

EM benefício da ABBR (Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação) será levada à cena, no Teatro Copacabana, no dia 29 do corrente, às 21 horas, a peça em dois atos, "O Rio", de autoria de Carlos Lacerda, com a participação de Maria Fernanda. Os lugares poderão ser reservados pelos telefones 42-4757 e 52-7990.

SOB os auspícios da senhora Café Filho, realizar-se-á a "avant-première" do filme "Os Comandos do Ar", no cinema Astória, gentilmente cedido pela Emprêsa Vital Ramos de Castro, em benefício da igrejinha do Pôsto 6. Nesse espetáculo será inaugurado o Vista Vision.

LUIS Eduardo Tenório, Carlos Alberto Moreira, Roberto Gonçalves, Antônio Souto Viana e Mário Fernandes Pinheiro reunem-se, tôdas as tardes, no Pôsto 6, em Copacabana, para um bate-papo.

BEATRIZ Monteiro de Carvalho homenageou Anne Dunn com um almôço íntimo, na sua magnífica residência, em Santa Teresa. Compareceram Estela Londres, Astrid Monteiro de Carvalho, Regina Helena Altilio, Regina Goulart de Andrade, Cristina Carvalho, Ivone de Castro, Antônio Ernesto, Newton Carneiro, Edson Ferreira e Pedro Ramos.

ANA Maria da Silva Matos, Maria Helena Giola, Liana Silveira, Sueli Silva, Maria Duarte Pessoa, Hilda Lassen, Lília Collier, Maria Helena Figueira de Melo, Norah de Freitas Braga e Sônia Soares de Araújo tomarão parte no desfile de Miss Elegante Bangu, que se realizará nos salões do Clube Fluminense.

LIA Paes Barreto já estreou, com sucesso, no programa feminino da TV.

VALIOSA OFERTA

O cardeal Crisanto Luque, arcebispo de Bogotá, primaz da Colômbia e patrono das Escolas Radiofônicas daquele país (na foto, à direita, de dom Jaime Câmara), ofereceu ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, para as obras de assistência social e cultural do Rio, todo o material exibido na exposição das Escolas Radiofônicas

Decoração do lar

Joanna D'Arc

Dentro de poucos dias será instalado um novo curso de Decoração do Lar.

O curso "Joana D'Arc" será ministrado em quetro meses (setembro outubro, novembro e dezembro) incluindo conferências, visitas e aulas práticas

Seu objetivo é dar às alunas que nêle se diplomarem não sòmente o apuro de suas atividades puramente domésticas como ainda as possibilidades lucrativas profissionais dêste hoje tão atraente setor de arte que é a *decoração do lar*

Informações e matrículas com Joanna D'Arc Paiva Theotônio, Rua Raimundo Corrêa 27, aptº 101 Copacabana Rio

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade!

VIC MALTEMA o alimento ideal para todos os horas

MALTEMA

UM PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Passatempo

DIOFRAN

29	14	7	81	44	
75	46	35	56	13	
121	4	60	136	64	
129	17	84	114	40	
23	50	11	74	104	
53	76	123	67	6	
19	24	132	3	59	
103	30	20	134	115	
110	31	83	15	96	
27	58	12	82	46	
107	86	79	72	9	
42	124	28	8	52	
25	111	5	93	90	
55	102	1	97	69	
77	10	101	49	39	88
116	106	36	93	34	32
119	32	18	89	25	100
146	65	71	45	109	120
57	42	70	38	117	96
47	62	2	79	78	51
63	49	41	33	87	105
124	46	22	122	135	122
128	48	91	42	61	113
131	95	73	72	85	76
68	78	108	80	133	130

A direção (pl)
B solitarios
C colocam o navio à sêco no dique
D vigas
E era
F minhoca terrestre
G argila colorida (pl)
H desaparecer.
I uma figura arquitetonica
J vim ao mundo
K dou luz
L sóbe
M antes de hoje
N represa
O trabalhem
P tirei de dentro
Q não levar a sério os estudos
R não consinta
S desiguar
T interrompo
U penetrem
V vaso grande, antigo, de 2 asas
X metal
Y dramas musicados
Z imagem

GRADE

N 1	T 2	G 3		C 4		M 5	F 6	A 7	L 8	K 9		O 10	E 11	J 12	B 13	A 14								
	I 15	F 16	D 17	Q 18	G 19		H 20	L 21		V 22	E 23	G 24	Q 25	B 26		J 27								
M 28		A 29	H 30	I 31	Q 32	U 33		P 34	B 35		P 36	N 37	S 38		O 39	D 40								
U 41	S 42	P 43		A 44	R 45	V 46	T 47	X 48	U 49	E 50	T 51		L 52		F 53	P 54								
N 55	B 56		S 57	J 58	G 59	C 60	X 61	T 62		U 63	C 64		R 65	J 66	F 67									
Z 68	N 69	S 70	R 71	Y 72	Y 73		E 74	B 75	Y 76	K 77	Z 78	T 79	Z 80	A 81	J 82	I 83								
D 84	Y 85		K 86	U 87		O 88	Q 89	M 90		X 91	X 92	M 93		I 94		Y 95								
S 96	O 97	T 98	K 99	Q 100	O 101	N 102		H 103	E 104	U 105		P 106		K 107	Z 108	R 109								
L 110	M 111	L 112	O 113	D 114	H 115		P 116	S 117	X 118	Q 119	R 120	C 121	V 122	F 123		V 124								
L 125	R 126	V 127	X 128	D 129		Z 130	Y 131	G 132	Z 133	H 134	V 135	C 136												

59.º CONCURSO "TRIBUNA" — Em 20-8-1955

NOME .....

ENDEREÇO .....

PALAVRAS MALUCAS

DADOS

NO *"quadro"*, a primeira letra de cada palavra forma com as outras da mesma coluna vertical o nome de um poeta, seguido do título de um de seus sonetos.

Na *"Grade"*, encontraremos alguns versos do referido soneto, seguido do nome do autor destas palavras malucas.

-◆-

NOTA: — O problema de hoje, que constitui o nosso 59.º Concurso, é da autoria de um nosso assíduo leitor, cujo nome poderemos ler no final da "grade".

Diofran

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Fundado em 1935 — Carta patente n.º 1.235
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N.º 71/73
Filial de S. Paulo — Rua João Bricola, 37
Agencia Copacabana — R. Figueiredo Magalhães, 22
Agência Meier — Rua Dias da Cruz, 170

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	65.756.098,60	
No Banco do Brasil S.A.	147.218.117,90	
Em deposito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	44.004.510,30	
Em outras espécies	238.896,40	257.217.623,20
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.170.312.644,10
Agências e Correspondentes		176.192.623,30
Imóveis		19.686.376,50
Títulos e Valores Mobiliários		8.515.374,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		62.098.053,10
Diversas Contas		83.013.709,80
Contas de Compensação		1.853.638.160,30
		3.630.674.564,90

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	130.373.872,90
Depósitos	1.306.347.619,20
Agências e Correspondentes	161.845.486,30
Outros Créditos	71.164.040,50
Diversas Contas	107.305.385,70
Contas de Compensação	1.853.638.160,30
	3.630.674.564,90

RIO DE JANEIRO, 30 DE JULHO DE 1955

Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores; Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg n.º 62674 DNIC e 1035 CRC-DF.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

EM sua sede social, — "Casa da Farmácia do Brasil" — reuniu-se a ANF em 13 do corrente para comemorar seu 18.º aniversário de fundação, dar posse de acadêmicos e empossar nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, dr. Oscar Dutra e Silva; vice-presidente, prof. Euclydes de Carvalho; secretário-geral, dr. Osvaldo L. Peckolt; 1.º secretário, prof. Juruena de Matosá 2.º secretário, dr. Amaro Henrique de Souza; Tesoureiro, dr. Durval Torres e Orador oficial, general Olyntho Luna Freire do Pillar.

CORPORAÇÃO DOS CATÓLICOS

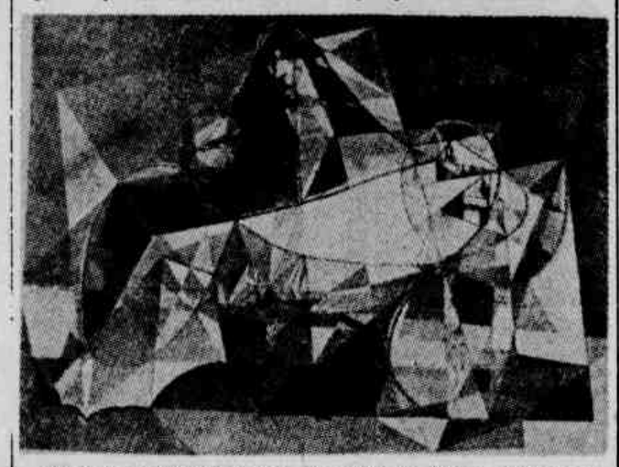
AMANHÃ, em sua sede, à rua Teodoro da Silva, 560, a Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel comemorará o seu 37.º aniversário de fundação, com o seguinte programa: às 7 horas, missa na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, com comunhão geral dos sócios e amigos por intenção dos sócios vivos e falecidos. As 20 horas, sob a presidência do dr. Lúcio Marques de Souza, será aberta a 2.ª parte do programa, com o Hino da Corporação. Serão oradores o sr. Lino Mendes da Cunha, orador oficial da sociedade, e monsenhor Henrique Magalhães, diretor eclesiástico.

ARTES PLASTICAS

FLEXOR ESTÁ EXPONDO NO RIO

Primeira vez que isso acontece — Um rumeno-francês que ama o Brasil — O que pretende o artista abstrato

A EXPOSIÇÃO do pintor Samson Flexor, inaugurada anteontem no Museu de Artes Moderna, constituiu um dos grandes acontecimentos artisticos dos últimos tempos, reunindo figuras conhecidas, autoridades, artistas, escritores, criticos e aficionados. Mais uma vez, foi pequena a sala do M. A. M. para acolher a multidão que comparece a cada uma das inaugurações ali realizadas.



"Repouso no Túmulo", uma das telas de Flexor. Pertence à série "Paixão"

Esta é a primeira vez que Flexor expõe individualmente no Rio, e esta sua mostra é uma retrospectiva do que êle chama sua "fase brasileira", reunindo uma seleção dos quadros que pintou desde sua chegada ao Brasil, há oito anos. São 34 óleos e alguns guachos pequenos.

Anteriormente, o artista só havia exposto no Rio no I. Salão Nacional de Arte Moderna.

Pelo mundo

Participou êle das três Bienais de São Paulo e da última de Veneza. Tem, no momento, vários quadros percorrendo o mundo, inclusive em Paris e em Tóquio. Extraoficialmente, está participando — ou já participou — de exposições em numerosos lugares do exterior, como, por exemplo os Estados Unidos.

Opinião sôbre o Brasil

Nascido na Rumânia, Flexor é francês naturalizado, sendo também francesa tôda a sua formação, quer intelectual, quer artística. Tem um grande amor ao Brasil e diz que se sente com raízes fundas aqui.

— "E' uma grande sorte para o Brasil não ter um passado esmagador. Tem é um belo presente, sendo, realmente, o único país do mundo a ter um grande futuro, futuro êste que já se faz sentir. Na arquitetutura, por exemplo, já alcançou grande m[illegible]ência".

Abstrato

Samson Flexor se coloca entre os abstratos reconhecendo, no entanto, existirem vários matizes no abstracionismo, cujos objetivos define assim:

— "Quer o artista abstrato criar um ser que valha por si mesmo, obedecendo a certas leis de formação, a um traçado, calculado ou qualitativo. Quer apresentar uma existência em si. Nada mais exprime a obra de arte abstrata senão a si mesma".

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados. à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

ISTVAN RABOWSKY ("Pista"), é o bailarino húngaro que com Nora Kovaks forma um dos mais famosos casais de bailarinos da atualidade. Já atuaram pela Europa, com o "Festival Ballet", encontram-se agora nos Estados Unidos e em breve virão ao Brasil como artistas convidados na temporada de Paul Szillard. Em seguida, contratados por Sol Hurok, viajarão pela América do Sul e do Norte.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE MÚSICA

NO discurso em que expôs os motivos e os fatos que antecederam a idéia da fundação da "Universidade Internacional de Música", no almoço oferecido pela Metro Goldwin Mayer, o maestro Eleazar de Carvalho enumerou as finalidades da nova entidade, nos moldes da Berckshire Music Center:

1) — Manter um curso permanente de música em tôdas as suas especialidades, que deverá ser administrado a um grupo selecionado de 400 estudantes 250 internos e 150 semi-internos reservando-se 150 lugares internos a estudantes brasileiros e a 100 estudantes estrangeiros;

2) — Realizar, durante dois meses por ano, o Festival Internacional de Música e de Arte, constante de concertos sinfônicos, espetáculos de ópera e de bailado, representacões teatrais de drama e comédia, concertos corais, recitalistas, conferências, além de audições públicas dos alunos;

3) — Contratar um corpo docente de renome internacional;

4) — Receber os alunos bolsistas, enviados pelos paises que fazem parte da Federação Internacional das Juventudes Musicais, bem assim os que foram mandados pelas Fundações com as quais a Universidade mantiver intercâmbio;

5) — Oferecer bolsas a jovens brasileiros;

6) — Conseguir interessar uma companhia de turismo, que canalise os norte-americanos via Miami, Hotel Amazonas e Vale do Paraiba, bem assim os que vierem do sul;

7) — Manter um comitê de Patronos, cuja presidência deverá ser ocupada por S. M. a Rainha Elizabeth da Bélgica, patrona das Juventudes Internacionais; um outro norte-americano e um terceiro brasileiro, a fim de, coordenados, desenvolverem o programa internacional.

O novo centro de cultura musical a ser criado no Brasil visa estabelecer aqui uma entidade nos moldes da organização de Tanglewood, fundada por Sergei Koussevitsky, Leo Bernstein e Eleazar de Carvalho, que foram assistentes e alunos do grande regente asseguram a realização da "Universidade". Eles assistiram à morte do grande regente, e assumiram êsse formal compromisso.

MARY RIEMENSCHNEIDER dará, hoje à noite, o seu anunciado recital de canto patrocinado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Com acompanhamentos de Alceu Bocchino ela interpretará na primeira parte trechos de Haendl e Cluck e lieds de Schubert Schumann e R. Strauss.

Na segunda, duas peças brasileiras (Hekel Tavares e W. Henrique), Iris, de Daniel Wolf, "Four Ducks on a Pond", de A. Needham e um arranjo sôbre o Lock Lomond, *de Carl Deis. No final Mary Riemenschneider cantará três* negro spirituals *em arranjo de diversos autores.*

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

A LETRA DE HOJE

DRAMA CONJUGAL

Samba-Canção — Armando Nunes, Cicero Nunes — Canto: Walter Levita — Disco ODEON

Ela sai quando o sol já se esconde
Não me diz para onde
Nem responde quando vem
Não procuro e nem devo impedir os seus passos
Ela busca noutros braços
Tudo aquilo que em mim já não tem.
Outro alguém hoje tem seus abraços
Eu também noutros braços
Tóda noite vou feliz sonhar.
No fim da noite voltamos
No mesmo leito deitamos
E vamos juntos os dois descançar.
Ela no outro pensando
Eu com a outra sonhando
Até a noite nos vir separar.

Sugestão para sua discoteca

Disco Polydor — 78 RPM (12 polegadas)
Título "A viúva alegre" (Seleção)
Intérprete: Orquestra Filarmônica de Munique dirigida por Ed. Nick.

NOTAS

NACIONAIS: — Ann Carol, do Cast Colúmbia, seguirá na próxima semana, em viagem artística, para Buenos Aires.

— Dentro de poucos dias, serão gravadas três músicas para o carnaval do próximo ano. As três de autoria de Ivan Batista, Waldomiro Alves e Ney Costa, novos valores da música popular brasileira. Seus títulos são: "Falsa balzaquiana", "O azar é teu" e "Malandro Coca-Cola". As gravações estarão respectivamente a cargo de Blackout, na Copacabana, Gilberto Milfon na Continental e Jorge Veiga na Copacabana. O cronista desta seção teve o prazer de ouví-las.

INTERNACIONAIS: — O veterano Ray Noble, um dos mais antigos band-leaders estrangeiros, residente na América, regressará à sua terra natal, a Inglaterra.

— A Capitol já gravou o primeiro disco de Harry James, um LP tendo em uma das faces o "Clarinete King" de Benny Goodman.

— As maiores atrações do momento, no Night Club Grover, são Yma Sumac e Fred Martin e sua orquestra. Informou Variety.

— A Capitol lançou mais um disco de Gordon Mc' Rae, em 78 RPM. Trata-se de "Why break the heart" — "That loves you".

OUTRA gravação de Liberace nos chegou às mãos. Completam as duas faces deste disco "Unchained Melody" (Melodia desacorrentada), tema do filme "Fuga desesperada", e "The brigges at Toko-Ri" (As pontes de Toko-Ri). E' sem dúvida, e sob todos os pontos de vista, uma admirável gravação. A orquestra é excelentemente dirigida por Liberace, sobressaindo a beleza do piano executado pelo próprio regente. Além do seu piano, inconfundível, excelente trabalho de violinos pode ser observado. Uma belíssima demonstração de homogenia nos dá o côro vocal, em ambas as faces do disco. Apesar de maravilhosamente interpretadas as duas faces, gostamos mais da segunda, apenas pela diferença das melodias.
Cotação: face "A" — BOA — face "B" — ÓTIMA

Retificação

Na edição anterior, numa legenda da foto de Stan Kenton e sua orquestra, foram acrescentadas estas palavras "valor negativo" zero". Está claro que isto não se refere à foto, e sim à crítica do disco, que habitualmente abre a seção.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Êle também responde

pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas
empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS

YORKSHIRE
hidrolar

Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com o junto *Yorkshire-Hidrolar*, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!

Confôrto! - Os tubos de cobre *Hidrolar* nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!

Importante!
autorizado pela R. A. E.
o emprêgo de tubos de cobre
de diâmetro 1/2"
em instalações prediais

Representantes:
PIGNATARI.
ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1745
Rio de Janeiro

Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S. A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

VITÓRIA DO PÚBLICO

(Vai continuar "A Glória de um Covarde")

ESTA desmoralizado o tabu que durante quatro anos impediu o contato entre o público carioca e a obra-prima que é "The Red Badge of Courage" ("A Glória de um Covarde"): o filme, até então desprezado por todos os exibidores, entrará em segunda semana no Pax. Vitória do público contra seus detratores. Vitória da crítica, que cumpriu sua missão.

Mesmo os que não gostam, assistem hipnotizados a versão da novela de Stephen Crane. Essa história, cujo protagonista é um recruta (Audie Murphy) de um regimento que não chegou a fazer história na Guerra Civil, foi narrada com segurança de mestre por John Huston. Apesar do respeito que devia a um clássico da literatura americana, é o trabalho mais cinematográfico do cineasta, e confirma James Agee: "...Huston faz com que a história conte-se a si mesma, como se estivesse acontecendo pela primeira e última vez no momento da filmagem".

* * *

Na obra de Huston, preferimos os dois filmes, ambos produções "B", realizados na Metro: "The Asphalt Jungle" (O Segrêdo das Jóias) e "The Red Badge of Courage". Êste, apoiado por Dore Schary (chefe de produção) e combatido por Louis B. Mayer (vice-presidente encarregado dos estúdios), foi acolhido com risotas em duas "sessões-surprêsa", experimentais. A companhia exigiu nova montagem. Huston desinteressou-se e partiu para a Europa, onde o nível de seu trabalho cairia desconcertantemente, ainda que sempre pessoal e brilhante.

Em Culver City, o produtor Gottfried Reinhardt (filho de Max), ficou como intermediário entre as intenções do amigo Huston e as mutilações comercializantes do estúdio. O filme sofreu muitas modificações e ganhou uma narração que, mais que dispensável, é nociva, porque entra em conflito com a construção adotada pelo diretor.

É difícil prever o que seria "Red Badge" no original, pois a versão expurgada é um dos mais impressionantes filmes de guerra e um dos momentos de maior beleza do cinema americano.

A "batalha" da produção e revisão do filme, registrada em livro por Lillian Ross, é um capítulo dramático (com tonalidades ridículas, a cargo de Louis B. Mayer) da velha luta entre a inteligência e o dinheiro. E a Metro não estava arriscando nenhuma fortuna. Quase tôdas as cenas foram registradas no rancho de Huston e redondezas. Para evitar desperdício de tempo, tôdas as posições de câmera foram fixadas préviamente em desenhos, fotografias e "rushes" de 16 milímetros.

Nenhum investimento com "astros" no elenco, formado com os seguintes elementos: Audie Murphy (Henry Fleming), o "G.I." mais condecorado da última guerra, que ainda não participava do estrelismo; o caricaturista e escritor Bill Mauldin (Wilson), outro recém-saído das fileiras; Arthur Hunnicutt (Bill Porter), mais conhecido no teatro que no cinema; Andy Devine (que socorre Henry), contribuinte dos "westerns"; Douglas Dick (o Tenente), então um novato; John Dierkes (o Soldado Alto), grande ator que nunca mais teve boas oportunidades; e estreantes ou coadjuvantes obscuros, como Royal Dano (o Homem Esfarrapado), Tim Durant (General), Smith Bellew (Capitão) e Gleen Strange (Coronel). (Voltaremos ao assunto).

Cine Pax. Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. Proibido até 14 anos.

SELEÇÃO PARA HOJE

A *"CAMPANHA contra o Abacaxi" recomenda: Entre as estréias: "A Glória de Um Covarde" (comentário de hoje).*

Cinema nacional — Têm muitas deficiências, mas estão entre os melhores filmes nacionais os três produtos da Vera Cruz em exibição: "Sinhá Moça" (Plaza e Olinda), "Na Senda do Crime" (Ritz e Primor) e "Floradas na Serra" (Astória, Olinda e Mascote).

Thriller: *"A Tortura do Silêncio"* (I Confess), *de Hitchcock (Paraíso).*

Far-West: *"Os Brutos Também Amam"* (Shane), *de George Stevens* (Vaz Lôbo).

Gangsters: *"Dillinger"* (Oriente).

Niterói: *"Ainda há Sol em minha Vida", com Jane Wyman (Mandaro).*

CASOU-SE EVA BARTOK

EVA Bartok, que vimos, com Burt Lancaster, em "O Pirata Sangrento", casou-se, em Schliersee (Alemanha) com o ator austríaco Curt Juergens. Apesar de seus 26 anos, *miss* Bartok já está na quarta experiência matrimonial. Juergens (39 anos) tem menor experiência: três casamentos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIO

ANUNCIADO PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Sós e Abandonados".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá e Para Todos): "Clême".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Johnny Guitar".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "A Glória de um Covarde", "A Sombra" "Rebelião em Dakota", "A Carne é Fraca" e "O Diamante".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Lei do Bravo", "O Rio das Almas Perdidas" e "Clême" (Art Palácio e Presidente).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-6348) — Rebelião em Dakota.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Sós e Abandonados.
ODEON (22-1506) — Tambores da Morte.
PATHÉ (22-8795) — Clême.
PALÁCIO (22-8338) — O Diamante.
PLAZA (22-7097) — Sinhá Moça.
REX (22-6327) — Johnny Guitar.
RIVOLI — A um Passo da Glória.
VITÓRIA (42-9020) — A Sombra.

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Floradas na Serra (e) O Príncipe Pirata.
FLORIANO (43-9074) — Tambores da Morte.
IDEAL (42-1218) — Três Vagabundos.
IRIS (42-0763) — Malandros da Marmelada (e) Sabor do Ódio.
MEM DE SÁ (42-2232) — Rebelião em Dakota (e) Guerreiros do Sol.
PRIMOR (43-6681) — Na Senda do Crime (e) Escravos da Babilônia.
PRESIDENTE (42-7126) — Clême. Morte.
S. JOSÉ (42-0502) — A Carne é Fraca.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Johnny Guitar.
AMÉRICA (48-4519) — Tambores da Morte.
CARIOCA (28-8178) — Johnny Guitar.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Veneno (e) Alçapão Sangrento
MADRID (48-1184) — O Diamante.
MARACANÁ (48-1910) — A Sombra
METRO-TIJUCA (48-9970) — Sós e Abandonados.
OLINDA (48-1032) — Sinha Moça (e) A Vênus de Bagdá.
SANTO AFONSO — O Mata Sete
TIJUCA (48-4518) — Rebelião em Dakota.

ZONA SUL

ALASKA — A Sombra.
ALVORADA (27-3936) — Amanhã Será Mulher.
ART PALÁCIO (57-2795) — Clême
ASTÓRIA (47-0468) — Floradas na Serra (e) A Carga dos Lanceiros.
AZTECA (45-6813) — A um Passo da Glória.
BOTAFOGO — Tambores da Morte.
CARUSO — A um Passo da Glória.
COPACABANA (57-5134) — Johnny Guitar.
GUANABARA (26-9338) — Carnaval no Fogo.
IPANEMA (47-3806) — Rebelião em Dakota.
LEBLON (27-7805) — Johnny Guitar.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Sós e Abandonados.
MIRAMAR — Tambores da Morte.
PAX (37-6621) — * A Glória de um Covarde.
PIRAJÁ (47-2668) — Carnaval Atlântida.
POLITEAMA (25-1143) — Aviso aos Navegantes.
RIAN (47-1144) — Tambores da Morte.
RITZ (37-7224) — Na Senda do Crime (e) A Serpente do Nilo.
ROXY (27-5345) — O Diamante.
S. LUIZ (25-7679) — Johnny Guitar

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Johnny Guitar.
BANDEIRA (28-7575) — Três Horas para Matar.
BONSUCESSO — Rebelião em Dakota.
COLISEU (29-8753) — A um Passo da Glória.
IMPERATOR — A um Passo da Glória.
LEOPOLDINA (38-9993) — Nem Sansão, nem Dalila.
MADUREIRA (29-8733) — Johnny Guitar.
MASCOTE (29-0411) — Floradas na Serra (e) Tambores de Taiti.
MEIER — Duas Garotas e um Marujo.
MOÇA BONITA — Três Vagabundos.
MODERNO (Bangu 842) — Três Horas para Matar.
MONTE CASTELO (29-8350) — Rebelião em Dakota.
NATAL (48-1480) — Carnaval Atlântida.
REALENGO (Bangu 472) — Três Horas Para Matar.
ROSÁRIO (30-1889) — A um Passo da Glória.
RYDAN (49-1633) — A Sombra.
SANTA ALICE (38-9993) — A Sombra da Outra.
S. JERÔNIMO — O Rei do Movimento.
S. PEDRO (30-4181) — A um Passo da Glória.
VILA ISABEL (38-1316) — O Grande Fotógrafo.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Johnny Guitar
ICARAÍ (3346) — A Sombra.
ODEON (2-2707) — Tambores da
PALACE (6285) — A Senda de Sangue.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Johnny Guitar.
D. PEDRO (3400) — Cessar Fogo!
PETRÓPOLIS — Rebelião em Dakota (domingo: Tambores da Morte).

OBRA-PRIMA NO PAX

UM dos maiores filmes do ano está nos últimos dias de exibição no Pax: "A Glória de um Covarde" ("The Red Badge of Courage"). Durante anos o filme aguardou o aparecimento de um exibidor com coragem para programá-lo. Apareceu o sr. Lívio Bruni. Provàvelmente nunca mais o carioca terá oportunidade de ver (ou rever) o grande filme que John Huston extraiu da novela de Stephen Crane.

O elenco não tem grandes nomes (Audie Murphy, em 1951, era novato), mas todos os atores atuam à perfeição. Inclusive Murphy, que, se não fôsse o soldado mais condecorado da última guerra, não conseguiria nem emprêgo de índio em Hollywood. Na foto: o Recruta (Murphy) e o Tenente (Douglas Dick) numa sequência que a História do Cinema já recolheu.

Cenas e bastidores domingo

AS 12,30 na PRA-2, Rádio Ministério da Educação, ouviremos gravações raras de atores, atrizes e autores célebres do passado. Edwin Booth, numa cena de "Otelo", realizada em 1890, Sarah Bernhardt em "L'Aiglon", Julia Marlowe na cena do balcão de "Romeu e Julieta" com seu marido, E. M. Southern, John Barrymore no monólogo de "Hamlet", "To be or not to be", e Ludmilla Pitoeff num trecho de "Fedra" de Racine. Também serão ouvidos Charles Dullin, o grande diretor do "Atelier", Louis Jouvet, o ator Raimu, a autora de "Cheri", de "Gigi" e "Claudine", a grande Colette, e o maior dramaturgo italiano, Luigi Pirandello.

Academia de Teatro

CURSO DE DRAMATIZAÇÃO PARA PROFESSÔRES

ESTÃO abertas inscrições na Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro para o curso de Dramatização para Professores do Ensino Primário, Secundário e Superior.

O curso abrange o estudo da Cultura da Voz (Reeducação Auditiva), Improvisação, Ritmo, Noções de Técnica Teatral (Interpretação e Direção) e aplicação dêsses conhecimentos como orientação pedagógica para a dramatização infantil, juvenil e mesmo montagem de peças.

São professôres do curso: Hector Henriquez, Dulcina Moraes, Maria Clara Machado, Adolfo Celi e Margarida Bandeira Duarte.

Os interessados poderão dirigir-se à sede da Associação Brasileira de Teatro, à av. 13 de Maio, 23 - s/506 (Telefone: 52-9290), diàriamente, inclusive sábados, das 13 às 17 horas.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"É PRECISO VIVER"

A PEÇA de William Inge, apesar de situada numa pequena cidade do Middle West — ambiente natalício de William Inge — não deve insistir demais no regionalismo: a versão londrina esforçou-se inùtilmente para imitar os sotaques, o cenário, lutando contra a realidade poética escondida no assunto cotidiano. A produção de Graça Mello foi uma aproximação mais do que uma reconstituição, o que me parece mais certo.

No entanto, o maior êxito de Graça Mello foi no tratamento das personagens, embora o elenco, um pouco desigual, não tenha sempre conseguido cumprir as intenções do diretor. Mas se estas intenções são sentidas pela platéia, é que existiram realmente. Compreendemos a verdade que existe na falta de compreensão entre as gerações, e a outra verdade, desta vida egocêntrica levada por cada um. Lola não consegue o contato espiritual nem com a Marie, nem com a Mrs. Coffman, nem nas suas relações efêmeras com o Carteiro e o Leiteiro. Pior ainda, nem consegue integração com "Doc", um bom homem, afinal de contas. E perdeu para sempre a cachorrinha "Sheba".

Como ator, Graça Mello não chega ao nível de Iracema de Alencar, mas a crise alcoólica é estupendamente realizada, assim como a atitude diante da descoberta do atleta Turk, de manhã cedinho, saindo do quarto da Marie. Não houve, talvez, nas cenas com Marie, uma transmissão suficiente, daquilo que estava acontecendo entre êles: mas uma vibração dêsse gênero pode variar segundo os dias. Há muito, não vejo Graça Mello numa interpretação tão bem estudada nos seus detalhes.

O terceiro desempenho de destaque é o de Laura Suarez, na alemã, sra. Coffman. Nunca perde o sotaque nem a rigidez da personagem, e mais uma vez revela seu talento múltiple, na criação de tipos estrangeiros. Outro talento sóbrio e indiscutível é o de Paulo Padilha, no Carteiro.

No que diz respeito ao grupo "jovem", não parece conhecer o verdadeiro ambiente da peça. Ana Edler, linda, exterioriza o mais possível a acadêmica, mas na mudança rápida entre seus "amores" para Doc, Turk e Bruce, temos de sentir mais aquela sensualidade natural, não imoral, desta moça norte-americana. O seu melhor momento foi com Lola, quando se despede desta sem notar a tragédia que Lola está vivendo. Paulo Monte canta e dança bem, e tem momentos bons, mas não convence na cena do atleta. Fernando Luiz, expressando bem o seu desgôsto de ter de jantar na casa de Lola, não vive realmente o resto do papel, e o do Leiteiro é um pouco exagerado. Os outros "pontinhas" que são difíceis dada a pouca extensão, podiam ser mais humanos. Mas, apesar dêsses reparos, a produção de "É preciso viver" é notável, e precisa ser vista mais de uma vez.

CENA DE "SABRINA" com Manoel Pera, Armando Rosas, Eva Todor, Madame Morineau e André Villon, na peça de Samuel Taylor, em adaptação de Al Neto, no teatro Serrador, sempre com sucesso — "Fronteira" estreará possivelmente dia 30

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

REVENDO PAPÉIS ANTIGOS

DE vêz em quando, dá vontade de remexer uma gaveta. Remexer com intenção de arrumar, coisa que pára com o primeiro encontro, de um bilhete de um amigo — já inimigo — a fotografia de uma môça amante que já casou, já sumiu, já morreu. As coisas de rádio, as coisas escritas sôbre o rádio é que ganham sabor depois que o tempo passa, o público leitor esquece e tudo passa a não ser mais assunto. Tenho nas mãos um número da revista "Radiolandia" esta que Pongetti faz com bom gosto. Leio o que há mais de um ano era notícia para mim. Leio, agora, como coisa nova. Notícias, notas, reportagens e títulos, muitos acontecidos, outros nada realizados. E' que a gente do rádio, ou mesmo os repórteres especializados no assunto, gostam por vêzes forjar notícia ou num título ganhar bons olhos do leitor. Então, êsse número — o número 4 de janeiro de 1954 traz, entre vários assuntos, estes:

— Mário Brasini pretende dirigir pelo menos umas vinte peças de êxito na Cinelândia. — Emilinha Borba desmentia o seu anunciado casamento com o filho do ex-ministro Souza Costa — Doris Monteiro vai ser candidata e séria — ao título de Rainha do Rádio contando com o apoio de forte industrial — A outra notícia é a da saída de Haroldo Barbosa da Nacional e da Mayrink — Deve ir para a Record de São Paulo — Com Zé da Zilda é assim: harmonia da confusão — Os Faissal moram na Rádio Nacional — Oficializado o noivado Esther de Abreu-Prefeito Dulcídio Cardoso — Bibi Ferreira fala de televisão explicando um fenômeno-amor, amor... suas manias — Angela Maria escreve: Gente!!! Eu estou muito, mas muito contente mesmo com a minha estréia como "jornalista" — O Que Vai Pela Record: Almirante e Ari Barroso lutam pela nossa música — Casou-se na Igrejinha do Outeiro da Glória Oswaldo Elias, o famoso Dr. Infezulino - O Homem Que Não Ri — Uma Boa Notícia: Confirmando os boatos, toma rumo sério o caso romântico entre Olivinha Carvalho e Afrânio Rodrigues. Os dois, por intermédio da Radiolândia, anunciam o seu noivado. — Coluna de Nora Ney: Minhas amigas, a coisa mais gostosa que me aconteceu em fins de 1953 foi minha visita a Campo Grande, em Mato Grosso — Daisy Lucide: "se não fôsse radioatriz seria cabeleireira. —

-♦-

QUASE nada dessas coisas aconteceram, outras chegaram a pintar como verdade, e a morte rondou pessoas e o tempo passou e o rádio andou coroando novas rainhas, fazendo subir o seu hospital, passando de um para outro "cast" elementos os mais variados. O professor Ramayana, naquele número, abalou os do rádio com suas previsões, também algumas falhas, que finalmente vieram da bola de cristal, coisa muito importante entre nós. Escrevia êle: "A Mayrink Veiga passará a Nacional para trás — Carmen Miranda virá ao Brasil — Morrerá uma grande figura do rádio — Famosa cantora seria assassinada ao microfone vítima de uma tragédia passional.

Estas conversas de políticos pelo rádio...

O samba "Manias" de Flávio Cavalcanti

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

HOJE, SÁBADO, ÀS 21 HORAS — Última representação de FALSTAFF — Obra prima de Verdi

PREÇOS POPULARES

—o—

Amanhã, domingo, VESPERAL, às 16 horas

KOVANCHINA

de Mussorgsky

Ópera inédita no Brasil

BILHETES À VENDA — PREÇOS DO COSTUME

dias JEJUADOS 13 — A JOVEM E LOURA ROSSANA — DIA E NOITE NA SOBRE-LOJA do CINEAC — PARA TENTAR BATER O RECORD FEMININO JEJUM E TORTURA! — 60 DIAS DE FOME SOBRE CACOS DE VIDRO E CERCADA DE SERPENTES! — dias A JEJUAR 47

TEATROS E BOITES

BÈGUIN — Boite do Hotel Glória — APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ — apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO — NO PAÍS DOS CADILLACS — Hoje e tôdas as noites — Tel.: 25-7272

No TEATRO GINÁSTICO — AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090 — Hoje, às 16, 20 e 22,30 hs. — A peça que abalou S. Paulo! — "SANTA MARTA FABRIL S/A" — De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA — UMA SÁTIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA — Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de ADOLFO CELI — BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA T B C

TEATRO DE BÔLSO — TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs. — 4.º MÊS de "S. Excia. em 26 poses" — SILVEIRA SAMPAIO — TEÓFILO DE VASCONCELLOS — Hoje às 20 e 22 horas

Renata FRONZI e Grande Cia. LADEIRA — UM ESPETÁCULO ELEGANTE E DIVERTIDO — ASSIM MAS MULHER! — RUY CAMILO CHITA — GLÓRIA MAY — de C. LADEIRA e MARIO LAGO — TEATRO DULCINA — TEL. 32-5817 — REFRIGERAÇÃO PERFEITA — HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES — HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS — A célebre peça musicada — "O ÉBRIO" — com VICENTE CELESTINO — SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grandioso elenco — VESPERAL AS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A CR$ 30,00

EVA NO SERRADOR — TELEFONE: 42-6442 — HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — SABRINA — (A Cinderela do Século XX) — Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto — Direção de HENRIETTE MORINEAU — Dia 30 — "FRONTEIRA", de Menotti Del Picchia

TEATRO FOLLIES — TELEFONE 27-8216 — ÚLTIMAS SEMANAS — "INGENUIDADE" — De JOHN VAN DRUTTEN — com NICETTE BRUNO — PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO — HOJE, AS 20,20 E AS 22,20 HORAS — AMANHÃ, AS 16 E AS 21 HORAS

A BOITE PLAZA — apresenta — RENATA FRONZI — a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema — INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ — RESERVAS: 57-1870 — COUVERT: CR$ 100,00

CASABLANCA — ZILCO RIBEIRO apresenta — "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO" — Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

OS ARTISTAS UNIDOS — COPACABANA — TEL. 57-1818 — apresentam — "E PRECISO VIVER" — de William Inge — PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO — COMO ATOR E DIRETOR — NA PROTAGONISTA: IRACEMA DE ALENCAR — (COME BACK, LITTLE SHEBA) — HOJE, AS 16 E AS 21,30

ALDA GARRIDO em "MULHER DE BRIGA" de PEDRO BLOCH — no RIVAL — TEL. 22-2721 — Últimos Dias — HOJE, ÀS 16, AS 20 E 22 HORAS

TRIBUNA DAS LETRAS

NOTAS SÔBRE CASSIANO RICARDO

.STEFAN BACIU

MARTIM CERERÊ

VITTO SANTOS

NESTES sessenta anos de Cassiano Ricardo, que livro do poeta vamos relêr? Na sua obra tão plástica, que das nascentes parnasianas evoluiu para o modernismo revolucionário e, afinal, ganhou altura no canto meditado e intimista de **A Face Perdida** e **Poemas Murais**, mão apressada pode colhêr sem sobressaltos. Ali é farta a poesia autêntica. Se entretanto, êle próprio renegou o paganismo dos primeiros versos e as experiências modernistas impostas pela moda, fiquemos no seu **Martim Cererê**, livr oque pode não ser o mais representativo da sua poética, mas que é com certeza o que chamou definitivamente a atenção do público e da crítica para o nome do escritor paulista. Ademais, na história da nossa literatura contemporânea, **Martim Cererê** ocupa, sem dúvida, um lugar de significação, não só pelo seu valor poético intrínseco, como também pelo papel que desempenhou como obra típica de uma das tendências extremadas do movimento de 22.

Dizia Mário de Andrade que o modernismo, dêsse ou daquele modo, tornou vitoriosos três princípios fundamentais: o direito permanente à pesquisa estética, a atualização da inteligência artística brasileira e a estabilização de uma consciência criadora nacional. Nesta última tecla, bateram durante algum tempo certos corifeus da revolução, e às vezes ensurdecedoramente. Não foi apenas a tentativa frustrada de implantar a famosa "língua brasileira". Havia também o propósito polêmico de realizar uma arte emancipada das influências estrangeiras, com a utilização inevitável dos temas grandiloquentes da chamada realidade nacional. Acorrentado aos preconceitos românticos, o indianismo tinha sido incapaz dessa proeza, mas poderia oferecer ainda motivações sedutoras. E ali mesmo em São Paulo estavam à mão outros dados da epopéia: as bandeiras, o industrialismo nascente, a riqueza do café. Dessa fórmula, pois, nasceu **Martim Cererê**, que quis ser o grande poema épico do Brasil. Pelo menos, como tal foi entusiàsticamente saudado. Menotti del Picchia assim o acolheu: "**Martim Cererê**, o livro dos meninos, dos poetas e dos heróis, torna-se o livro da Raça. E, com êle, Cassiano Ricardo se enquadra entre os nossos maiores poetas de todos os tempos".

Narra o poema a formação do Brasil, através da fusão das três raças. E' a história de Uiara, que veio a casar-se com o marinheiro branco depois que êste lhe trouxe a noite compungida da África. Surgiram então os gigantes das botas de sete léguas e construiram todo êste mundão. Agora, "num salão de Paris / a linda moça, de olhos gris, / toma café. / Moça feliz". O livro é fabuloso e ciclópico.

Troam os maracás, luzem os boitatás. E no grande corso passam o bôto e a cobra grande, os navios negreiros, as mães-pretas e os oxalás, os caçadores de esmeraldas, a soldadesca verde do cafezal o rio-mar, o imigrante, o arranha-céu.

Mas, hoje, como nos sabe esta lenda patriótica cheia de folclore e exaltação, se o universal tiraniza tanto, se a humanidade inteira, irmanada na mesma aflição, parece ver com desdém os egoísmos nacionais? Quem poderá ainda comover-se com as intenções de **Martim Cererê**? O livro possui, entretanto, o velho ingrediente mágico que preserva sempre a perenidade das obras de arte. A beleza. Cassiano Ricardo tem a marca do verdadeiro poeta e, por isso, seu poema não envelheceu.

Ali está tôda a fôrça da sua técnica, aquêle seguríssimo domínio do verso que empresta espontaneidade realmente admirável à sua poesia. Nos poemas livres ou medidos, nas estrofes amplas ou sincopadas, o ritmo é sempre gostoso e sem tropeços. A utilização da metáfora é multiforme e livre e tem como é sabido, particular significado na linguagem onírica do poeta. E' êle mesmo que assevera em "O Sangue das Horas": — "Quisera ver a vida sem imagens. Nua. Libertar-me dos símbolos. Não

posso". E não consegue realmente. A cada momento, sem cansaço, nos surpreendemos com a ousadia ou a graça da comparação. E' que as fontes da poesia de Cassiano Ricardo são copiosas e cristalinas.

Martim Cererê é um poema descritivo, nacionalista, telúrico? Por certo, mas de grande beleza. E' uma poesia iluminada, de largos traços de aquarela, quente e palpitante. Cassiano Ricardo aí está, como um dos poetas mais significativos da hora atual, na opinião inobjetável do mestre Bandeira, para nos oferecer uma poesia alta e amadurecida, humana, perturbadora na sua profundidade. Mas seu **Martim Cererê** será lido sempre com deslumbramento.

Depoimento de Lêdo Ivo

"O SR. Cassiano Ricardo nos dá, a todos, não apenas uma lição de grandeza como também uma lição de humildade — a grandeza e a humildade de uma poesia que esperou trinta anos para afirmar-se em tôda a sua veemente e ousada autenticidade".

Admiravel exemplo

SÉRGIO MILLIET

O EXEMPLO de Cassiano Ricardo é admirável pelo que revela de essencial na realização poética. Eis um homem que sacrifica o brilho fácil, capaz de torná-lo amplamente elogiado e laureado, e toma pela estrada estreita da pureza e da essencialidade. Sua atitude, que levaria à grande poesia que hoje escreve, só de muito poucos seria compreendida. Tanto mais digna portanto de aplauso.

Cassiano: "Sessentão"

BAPTISTA DA COSTA

OS sessenta anos de Cassiano Ricardo, que "aconteceram" (com licença da crônica social) na segunda-feira, dia 26 encarregaram-nos de trazer para o leitor alguns lembretes acêrca dêsse poeta que, há quase 30 anos, foi um dos mais tenazes adeptos do nacionalismo poético, praticando-o em tôda a linha e defendendo-o com tôdas as armas.

Se essa fase inicial do poeta é representada por um espírito de nacionalismo em sua arte, já quando amadurece sua capacidade criadora, abandonou o superficialismo de certas iniciativas e começa a aprofundar-se num estado em que atinge a expressão essencial, a palavra exata, sem se ater a um sistema de hermetismo completo. No "Panorama da Moderna Poesia Brasileira", de Sergio Milliet encontramos várias afirmações do crítico nêste sentido.

"Deixaa estar jacaré!"

Temos para nós que o chamado "verde-amarelo" cercou um conjunto de homens de letras e artistas propiciando, senão um benefício, um lembrete das cousas nossas, que aí continuavam virgens sem uma palavra. Com essa corrente ganharam muito os nomes tipicamente nacionais e as expressões mais ao nosso gôsto. Esta idéia começa dos títulos que encontramos.

Neste campo de ação, ninguém melhor que Cassiano Ricardo explorou a temática poética retratando as cousas do País. Seus versos começam a aparecer quando êle apenas completa 15 anos, e aí já temos "Dentro da Noite". Era êle, nesta altura, um simples estudante que encaminhava para o Direito Aí já se nota a flexibilidade do poeta.

Em 1927-28, Cassiano se movimenta transformando-se em um dos soldados mais aguerridos do batalhão "Verde-Amarelo". O nacionalismo em poesia começa a tomar conta de todos. Desta fase são três de suas maiores composições: "Borrões de Verde Amarelo", "Martim Cererê" e "Vamos caçar papagaios". Aqui o poeta põe s sua inspiração a serviço de uma causa.

Pouco depois, em 1931, vem êsse primor de poesia nativista, com um título que é uma parte de um dito popular: "Deixa estar Jacaré!". Nesta altura já o poeta atingira grande repercussão.

O lirismo pessoal substitui o ímpeto inicial

Um exame minucioso da obra de Cassiano Ricardo leva-nos a admitir duas fases distintas na sua poesia: primeiro estrutura-a no sentido de uma "nacionalização" constante; depois, como que caindo em si, muda um pouco o itinerário e vai girando até atingir um lirismo incomparável como em "Sangue das Horas" e "Face Perdida". Sérgio Milliet, no comentário que lhe dedica na obra já citada, na introdução (pág. 25), resume o "status animae" do criador de "A Frauta de Pan" do seguinte modo:

"O colorido das imagens da primeira fase, um pouco decorativo pelo abuso das côres cruas e a estilização esquemática do sentimento nacionalista, já neste último livro (Sangue das Horas) se atenua, ao mesmo tempo que a sua poesia se enriquece de meios-tons. Por outro lado, o poeta começa a abandonar o jôgo retórico e superficial, embora talentoso, em benefício de uma penetração mais conscienciosa da alma. O que se ganha em profundidade perde-se quase sempre em brilho fácil e a expressão exige sacrifícios de que só os verdadeiros poetas são capazes".

O "escafandrista" poeta

Os comentários de Sérgio Milliet atingem o máximo quando êle conclui pela transmutação do poeta em escafandrista. O exemplo do crítico é categórico:

"O meio dia mora
na árvore, a tarde
mora no horizonte.
E tu, ó noite, onde moras?

Cada minuto de vida
Nunca é mais, é sempre
(menos")

Outro ponto interessante, onde o poeta se transporta ao terreno da quase pregação, através de exemplos frisantes, chegando quase às raias do humorismo, como em:

"O pior cego do mundo
não é o que vai na rua
pela mão do garôto
E' o que viu o avião
passar no arco-íris,
mas não viu a rosa..." (fls. 29)

A "tarde": constante dos verdadeiros poetas

Desde algum tempo estamos realizando um trabalho de pesquisas, na mais ampla direção, procurando abranger todos os poetas de 1922 para cá, através do uso do vocábulo "tarde". Em Cassiano, o exemplo máximo se afigura no seguinte: "A tarde é quase humana, quando em mim pousa". (Vamos Caçar Papagaios).

Cassiano: o imortal

Em 9 de setembro de 1937 foi Cassiano Ricardo Leite, filho de Francisco Leite Machado e de d. Minervina Ricardo Leite, natural de São José dos Campos, eleito para a Academia Brasileira de Letras, na vaga de Paulo Setúbal, Cadeira n.º 31. Foi recebido em 28 de dezembro de 1937. Entre seus principais livros estão: "Dentro da Noite", "A Frauta de Pan", "Jardim de Hespérides", "A Mentirosa de Olhos Verdes", "Borrões de Verde Amarelo", "Vamos Caçar Papagaios", "Martim Cererê", "Deixa estar, Jacaré!", "Canções da Minha Ternura", "A Face Perdida", "Poemas Murais", "Um Dia Depois do Outro", "O Brasil no Original" e "Marcha para Oeste". Nos últimos anos, foi Cassiano Ricardo diretor da Emprêsa Editora "A Noite" e chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris.

A POESIA de Cassiano Ricardo é como uma espiral indicando não somente a evolução de um poeta, mas, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de tôda uma poesia, num país cujas fontes líricas são inesgotáveis.

Para o leitor um tanto desprevenido, a poesia contida em "A frauta de Pan", talvez nada tenha de comum com os poemas de "Um dia depois do outro". Mas, embora as aparências enganem, a espiral que começa no primeiro vai subindo, lentamente, em todos os livros do poeta, até àquelas realizações que muitos gostam de chamar de "inesperadas", quando são, apenas, normais.

Talvez isto seja devido ao fato de que o poeta sempre foi um moderno. Um contemporâneo que nunca ficou na segunda fila.

Isto pode ser aplicado até a seu primeiro livro, de certa maneira parnasiano, mas de um parnasianismo vivo, que nada tem que ver com as produções empoeiradas de uma escola que já agonizava. O parnasianismo foi, para Cassiano Ricardo, uma ponta-de-lança para o modernismo.

A sua fase nacionalista, agressiva, colorida, no ambiente modernista, sua poesia ostensivamente "verde-amarela", também foi ponte-de-lança, para aquilo que encontramos em seus "Poemas murais", recebidos por críticos, poetas e leitores com uma exclamação de surprêsa pouco justificada, pois a espiral apenas estava se desenvolvendo...

—

POUCO justificada — mas por que?

A revolução na poesia de Cassiano Ricardo foi realizada pela evolução. Nada mais fácil compreender e documentar do que isto, para aqueles que lêem com atenção sua obra poética, que jamais poderá ser dividida em partes diferentes, mas, apenas, em fases que marcam, cada, uma etapa.

Ao lado de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, Cassiano Ricardo é, seguramente, o mais permanentemente moderno de todos os poetas contemporâneos do Brasil.

Como os outros dois grandes líricos, Cassiano sofreu poucas influências literárias e, quando as sofreu, soube assimilá-las de tal modo que — em sua diversidade, a obra que nos apresenta, tem unidade tão harmoniosa, que gostaríamos chamá-la perfeita.

Mas, graças a Deus, Cassiano Ricardo não é um poeta perfeito.

Perfeito é Bilac.

Cassiano Ricardo é um poeta vivo. Um poeta moderno. Um poeta humano, cujas fontes de inspiração vêm diretamente da vida. Por isto, um poeta-participante, sem ser um poeta político.

Neste sentido, gostaríamos lembrar, por mais uma vez, o exemplo Drummond, que, seguindo outros caminhos, soube aproximar-se da mesma humanidade, sem fazer poesia-cartaz.

—

ANTES de ser um poeta nacionalista, Cassiano Ricardo é um poeta nacional. Universalmente brasileiro. Tive oportunidade de passar sua poesia por uma "prova de fogo", quando, faz alguns anos, escrevi ligeiro ensaio sôbre a moderna poesia brasileira, que foi publicado no suplemento de literatura do vespertino suíço "Die Tat" (A Ação) de Zurique, talvez o melhor suplemento de letras, atualmente editado em língua alemã.

O redator da publicação, Max Rychner, membro da Academia de Língua da Alemanha, e, ao mesmo tempo, um dos mais agudos e lúcidos espíritos da Europa, poeta e crítico finíssimo, escreveu-me longa carta, após a publicação do ensaio.

Coisa raríssima aconteceu: O "Tat", que apenas publica uma poesia em cada número, pedia-me uma seleção de traduções de quatro dos poetas analisados em minha sumária apresentação. Um dêles: Cassiano Ricardo. (Vale a pena salientar que os outros eram Manuel Bandeira, Raul Bopp e Carlos Drummond de Andrade)...

—

ACABAMOS de dizer que Cassiano não é um poeta nacionalista, mas um poeta essencialmente brasileiro.

Nacionalistas são os esquizofrênicos vates do "petróleo é nosso", os débeis mentais que imitam um "realismo socialista" que jamais existiu. Esse "nacionalismo" que degrada a poesia, transformando-a em cartaz eleitoral, essa poesia dos porões da escravidão, constitui a vergonha da lírica. Mas, felizmente, sempre existe e existirá um contrapeso, para reabilitar aquilo que vem sendo enlameado em nome de um "nacionalismo" que nem aspas merece.

—

SÃO poucas as literaturas que podem orgulhar-se de poetas como os do Brasil hodierno.

Aí temos o exemplo da França, onde, após a morte de Paul Valéry, não apareceu nenhum grande poeta. O que circula atualmente na praça é mercadoria muito sem importância: aí está Jacques Prevert, sambista que não tem mais importância do que qualquer outro colega carioca, dentro da literatura nacional.

Ary Barroso não lhe fica muito atrás.

Na literatura de língua alemã, após o desaparecimento de Rilke, Trakl e Hofmansthal, não surgiu outro grande poeta, embora possamos mencionar um Hans Carossa, um Werner Bergengruen, - e, entre os mais novos — um Rudolf Hagelstange, um Wolfgang Weyrauch. Gottfried Benn, que ainda é um dos maiores, parece peça de museu.

Isto não se dá com Cassiano Ricardo.

Aos sessenta anos, sua poesia se renova. Permanentemente. Um dia depois do outro.

UM MILAGRE

Carlos Pinto Alves

CASSIANO Ricardo poeta, e poeta excelente, é um milagre; e os seus 60 anos sobrevividos na poesia, a comprovação concreta de que estamos vivendo sob o signo de Tambaú.

Só por milagre um paulista se mantém poeta em sua terra materialista de ganância e vulgaridade.

Pequena Litania a São Francisco

PHILIP MURRAY

(Desenho de HILDE)

São Francisco da caverna no monte e da choça
[de palha,
dos tetos de salgueiro e das
[esteiras de junco,
da rocha e da fonte,
do trigal e da montanha ardente,
dos atalhos e da ilha solitária,
dos pintarroxos vorazes e do
[verme,
do falcão amestrado que te
[acordava para as matinas,
das andorinhas de Alviano,
dos pardais de Bevagna,
dos vinhedos de Rieti,
ensina-nos a humildade.
São Francisco do faisão e da rôla,
da cigarra no bosque das oliveiras,
do coelho selvagem em Creccio,
do lôbo feroz em Gubbio,
dos pirilampos à margem do rio,
dos peixes no lago,
do pinheiro e do álamo,
do cipreste e do carvalho,
dos arbustos, das bagas, das
[abelhas,
ensina-nos a simplicidade.
São Francisco, poeta e trovador
do nosso irmão Sol, da nossa
[irmã Lua,
da nossa irmã Água, do nosso
[irmão Fogo,
do nosso irmão Vento e todo o
[tempo,
da nossa irmã Terra, seus frutos
[e suas flôres,
da nossa irmã, a Morte,
e as cotovias de Portiuncula,
cantando enquanto morrias,
reza por nós. Amém.

(*Tradução* de Hermano de Deus Nobre Alves)

Panorama

"O PRIMEIRO Homicídio" é o título do novo livro de contos do jovem escritor paulista Nelson Coelho, que nos dera, anteriormente, "Contos Menores" (1952) e "Quase Edipo" (1954).

Em seu novo livro, lançado por "Edigraf", de S. Paulo, Nelson Coelho nos apresenta um conjunto de histórias que se destacam pela pesquisa formal realizada na própria substância das histórias, colocadas entre a fábula e a moderna técnica episódica.

"O Primeiro Homicídio", ilustrado por Italo Cencini e com capa de Orlando de Jesus, é de bela fatura gráfica.

EM "Chamas que não aquecem", romance publicado pelas Edições O Cruzeiro, a sra. Lázinha Luís Carlos narra a história da decadência de uma família burguesa, com os seus conflitos sentimentais e seus desajustamentos.

"O *QUE fazer de seu filho?*", *assim se chama o novo livro do padre Alvaro Negromonte, e no qual êsse conhecido educador brasileiro aborda problemas fundamentais da educação. Lançamento da Livraria José Olympio.*

EM "Discurso aos surdos", o sr. Lourival Fontes reuniu dois discursos que, êste ano, pronunciou no Senado, um sôbre a situação externa e outro sôbre a situação interna do país, e que tiveram larga repercussão em nossos círculos políticos.

Pelo seu conteúdo de debate, êsse livro se destina a ter ampla repercussão, pois em suas páginas seu autor se propõe a levantar uma espécie de "retrato do Brasil" sumário e veemente, visto através de sua atual conjuntura. Edição da Livraria José Olympio.

"ELAS e Nós", do sr. Osório Dutra, um dos mais recentes lançamentos da Livraria José Olympio, é um livro inteiramente dedicado ao "eterno diálogo entre o homem e a mulher". São pensamentos, conceitos, apólogos, pequenos flagrantes psicológicos, crítica social — enfim um conjunto de fragmentos em que a reflexão e a fantasia se unem.

"*PEQUENO Vocabulário Tupi-Português*" *é o título do livro que o Pe. A. Lemos Barbosa acaba de publicar, pela Livraria S. José.*

Nesse livro, seu autor traça um perfil da língua tupi, estuda as palavras compostas e derivados e os metaplasmos, e faz uma síntese bibliográfica.

O léxico é dos mais preciosos já recolhidos até agora.

"MONTANHA", um dos mais importantes livros do escritor português Miguel Torga, e que constituia até aqui uma raridade bibliográfica, acaba de sair pelos Irmãos Pongetti, em edição brasileira.

"MINHA FORMAÇÃO NO RECIFE"

FINALMENTE, nas livrarias, aparece "Minha formação no Recife", de Gilberto Amado.

O lançamento, em 1954, de "História de minha infância", constituiu não apenas um grande êxito de livraria como uma espécie de "iluminação" de uma vida que se consagrou nas letras, na diplomacia, na jurisprudência e na política.

Em "Minha formação no Recife" narra Gilberto Amado os anos de sua formação intelectual em Pernambuco, trazendo para os leitores a "chave" de sua personalidade intelectual, ao mesmo tempo que restaura uma paisagem social e humana no começo do século.

Não são suas raízes humanas o tema dêste novo tomo. Antes, é o processo de sua evolução intelectual, através do conhecimento das idéias do início do século, do convívio com os seus companheiros de geração e de sua entrada na vida literária e política, que constitui o núcleo dêsse texto admiràvelmente bem escrito que é "Minha formação no Recife", numa autobiografia em verdade modelar.

Edição da Livraria José Olympio, com uma excelente capa de Luis Jardim.

Wallace Stevens — pintor entre poetas

H. B. GARLAND

ACREDITAM os críticos que os poetas norte-americanos tenham tomado dois diferentes rumos. Muitos dêles adotaram e continuarão a adotar o que se tem chamado "poesia coloquial" — um verso idiomático simples e objetivo, exemplificado na obra e na influência de Robert Frost, Carl Sandburg, Edwin Arlington e John Robinson Jeffers. O outro rumo da poesia contemporânea pode ser caracterizado pelo estilo envolvente, metafísico e altamente complexo, mas digno de menção, dos simbolistas franceses. Esta poesia é artificiosa, em geral combinando o bizarro com a beleza, numa retórica que é às vêzes impressionante, cheia de símbolos e de extraordinários efeitos de som e côr.

Wallace Stevens, que recebeu o Prêmio Pulitzer de Poesia de 1955, em 1949 ganhou o Prêmio Bollingen para êste gênero, e em 1950 e 1954 foi aureado também com o prêmio de poesia do Livro Nacional, pertence ao segundo grupo de que falamos. Nascido em 1879, em Reading, pequena cidade da Pennsylvania, Wallace Stevens é chamado por muitos o pintor entre poetas, por causa dos efeitos de sua poesia que são visuais e de formas delicadas. Outros dizem-no um simbolista e um abstracionista, cuja arte está "além do bem e do mal, da esperança e do desespêro, e mesmo além do pensamento". E ainda outros acham que êle é o "elegante da eloqüência", um retórico, usando uma linguagem altamente florida e rococó. Mas todos os críticos literários parecem concordar em que a obra de Wallace Stevens, como conjunto, é, talvez, tão importante quanto as obras de T. S. Eliot e Robert Frost. Com um prestígio cada vez maior entre os leitores de poesia moderna, Wallace Stevens é visto como poeta profundo e puro, um dos mais impressionantes de nossa época.

Foi comparado aos poetas franceses Baudelaire, Verlaine, Mallarmé, Rimbaud e Laforgue, de quem se diz ter recebido influência, e ao poeta norte-americano Walt Whitman. Entretanto, Wallace Stevens tem sua maneira própria de empregar a linguagem ambígua, a posição da luz e da sombra, e a interação do tema e do símbolo.

Ao lado da elegância de seus versos, está uma rica sensibilidade de uma inteligência rápida. Sua característica é a fôrça de imaginação ao transformar um assunto dado, uma imaginação original que criou para seus leitores novas côres, gostos e sons, alguns reais outros semi-reais.

Aparentemente suas poesias são sempre visuais e alegres. Mas no fundo — especialmente em seus mais recentes poemas — são uma busca consciente e implacável da conduta do homem em face da vida, de "como viver e o que fazer". Embora a primeira impressão seja de que Stevens é um virtuose da linguagem, o leitor mais acurado percebe que êle é literalmente um poeta de idéias, um poeta filósofo. Sua poesia sôbre o pensamento, a existência, a natureza e o destino é suave mas profunda.

Poeta particularmente reticente, Wallace Stevens há muito não publica livro. Embora muitos de seus poemas tenham aparecido em 1913, sua autocrítica foi tão severa que êle se recusou a estrear até 1923, data do aparecimento de **"Harmonium"**. Nessa época já tinha 44 anos.

Os poemas do primeiro livro representavam um mundo de preocupações estéticas. Os críticos acharam sua poesia exótica, preciosa, requintada — particularidades que poderiam ser um impedimento à sua aceitação mais ampla por um público maior.

"Ideas of Order", segundo livro, foi publicado após doze anos de silêncio do poeta. Sôbre a obra disseram os críticos que alguns de seus poemas eram quase música pura. Acharam que Stevens fêz uma poesia "sôbre os harmônicos que nascem das coisas por êle imaginadas". Mas alguns poemas eram interrogações ao mundo de elegância que êle retratara em **"Harmonium"**.

A linguagem poética de Stevens tornou-se cada vez mais abstrata. **"Ideas of Order"**, e os dois livros seguintes, **"Owl's Clover"** (1936) e **"The Man with the Blue Guitar"** (1937) refletem a tensão política da década, dando-se ênfase ao homem como artista e às complexas relações existentes entre a vida e a arte. Isto em contraste com a leveza e exuberância dos objetivos do poeta, revelados em **"Harmonium"**, onde quase não se observa o jôgo de palavras. Ao contrário aquêles livros se caracterizam por sua estreita relação com os problemas sociais e a difícil "idéia de ordem".

Os poemas incluídos em **"Parts of a World"** (1942), **"Esthétique du Mal"** (1945), **"Transport to Summer"** (1947) e **"The Auroras of Autumn"** (1950) são tanto retóricos quanto profundos. Representam várias fases do artista em sua luta contra a realidade, e discutem o obstáculo que há entre a realidade e o que dela pode fazer a imaginação. Stevens sempre exaltou a vida, dizendo que escrever poemas é um dos modos mais poderosos de viver-se. Tornou-se assim o poeta do bem-estar.

Wallace Stevens sempre viveu distante dos outros poetas. Seu afastamento e escassez de publicações o tornaram quase um mito para os companheiros de ofício. Disse uma vez que, durante alguns anos, sua poesia foi uma espécie de "vício secreto". Talvez por isto o chamem com freqüência de o "Lôbo Solitário da Poesia Americana", não apenas porque veja e conheça poucas pessoas, dificilmente apareça num tablado de conferências ou não goste de dar autógrafos, mas porque quase nada se conhece de sua vida privada. Êle é casado, tem uma filha e vive em Hartford.

Stevens tem-se manifestado muitas vêzes, entretanto, sôbre o papel do poeta em nosso tempo. Acredita que é função do poeta "ajudar os homens a guiar suas vidas", e que êle assim o faz "transformando-os em epicuristas", pois o poeta é "um amante do mundo que contempla e conseqüentemente enriquece". Disse ainda que a imaginação do poeta deve resistir "à pressão da realidade". O serviço que presta a seus leitores é "fazer dêles a sua imaginação... e êle só se satisfaz a si mesmo sòmente quando vê que sua imaginação foi uma luz na mente de outros". Stevens uma vez sintetizou seu credo nestas palavras: "Os temas da vida são os temas da poesia. E parece, claramente, que o que é o fim da vida para o político ou o filósofo deve ser o fim da vida para o poeta, e que os seus mais importantes poemas devem ser os poemas que realizem êsse objetivo. Mas poesia não é nem política nem filosofia. Poesia é poesia, e uma das funções do poeta é encontrar a poesia, do mesmo modo que uma das funções do músico é encontrar a música."

Os vários prêmios concedidos a Wallace Stevens são testemunho de que o poeta vive para ver "sua imaginação tornar-se uma luz na mente de outros".

Wallace Steve

Tancredo Coelho, otimista:

QUIPROQUÓ PODERÁ LEVAR A MELHOR NO "DR. FRONTIN"

Tancredo Coelho olha o trabalho da parelha Quinto-Quiproquó. Para êle, embora julgue difícil derrotar Mangangá, não é impossível a vitória do "Expresso de Prata"

ADIL
Estará em ação na Gávea, no dia 4 de setembro

Confiança absoluta do treinador do "stud" Peixoto de Castro — Muito espera do trabalho de Quinto — Prova de fogo para o craque Mangangá

SÓ se fala em Mangangá, no campo do G. P. "Dr. Frontin". Para a maioria dos carreiristas, o craque argentino é imperdível. Acontece, porém, que a tarefa do ganhador do G. P. "Brasil", não será tão fácil como se pensa.

UMA PINTURA, O QUIPROQUÓ

Quiproquó, que na maior prova do continente sul-americano entrou terceiro, fazendo magnífica carreira, continua uma pintura. O "Expresso de Prata", segundo declaração de seu treinador, Tancredo Coelho, está em espléndido estado e pode, perfeitamente, derrotar o cavalo argentino, desde que êste não venha a ter uma corrida tão favorável, como a do G. P. "Brasil".

— Desta feita, disse-nos Tancredo Coelho, Quinto irá correr o que sabe. Se Mangangá quiser segui-lo, vai comer fogo. Terá que sair do seu natural para acompanhá-lo de perto. E será que o pilotado de Bonifácio Castro, depois de quebrar a resistência que o Quinto irá lhe oferecer, será o mesmo cavalo do final do "G. P. Brasil"?

"Vários fatores — pequeno número de animais no páreo; a ligeireza de Quinto, a distância da carreira —, favorecerão a ação do defensor da jaqueta do "stud" Peixoto de Castro.

O primeiro dêles, o pequeno número de animais na carreira —, permitirá a Marchant, correr menos preocupado do que quando da disputa do G. P. "Brasil", onde o elevado número de concorrentes, obrigou-o, para não entrar na réta encerrado, a tirar o seu pilotado do natural, muito antes do que devia."

"O segundo, a ligeireza de Quinto, obrigará Mangangá a se mexer mais cêdo do que no primeiro domingo de agôsto, quando Quinto viu-se obrigado a parar na curva do hospital, em virtude de ter-se partido uma das ferraduras ao pisar numa pedra.

E, finalmente, o terceiro fator — o da distância, muito irá favorecer ao craque nacional.

Quiproquó, nas distâncias até 2400 metros, sempre se mostrou um grande corredor. Acompanha fácil os adversários e aparece correndo no final, coisa que em distâncias maiores, não acontece. Nos 3000 metros do "Brasil", o "Expresso de Prata" sempre esteve na carreira, mas, no final, quando mais necessitava de energia, faltou-lhe um pouco de raça de "stayer".

Aguardemos o final do G. P. "Dr. Frontin", que promete ser renhidíssimo, para então podermos formar um juízo completo a respeito de Mangangá. Se o argentino voltar a derrota o "Expresso de Prata", com a mesma facilidade com que o fez no G. P. "Brasil", poderemos afirmar termos visto o maior cavalo do turfe sul-americano na atualidade.

Este continua a exibir forma soberba. Vem trabalhando ótimamente e está se dando maravilhosamente no Brasil.

NOSSAS INDICAÇÕES

CARAMBOLA	XAPURI	DANOZA
CÉRES	OLIA	JONJOCA
CRISBAM	JONGRA'	SEIBO
MANGANGA'	QUIPROQUO'	BALLENATO
OXFORD	PAPO DE ANJO	RAMON NOVARRO
EVERGLADE	L'AMIRAL	LATERAL
CERRILHA	BOMARNEIRA	BONG LAI
QUIROGA	QUERELANTE	TANTALITO
MISTER RIO	BALTIMORE	GO DRAKE

Até o fim do ano

Traçado o roteiro para o "crack" Adil

Intervirá ainda na Gávea, no "Jockey Club Brasileiro" — Voltará a Cidade Jardim para correr o "Presidente da República" — Seguirá depois para a Argentina, para enfrentar Mangangá no Grande Prêmio "Internacional"

OS responsáveis pelo cavalo Adil já estabeleceram um plano para as novas apresentações do filho de Epigram, até o fim dêste ano.

Assim sendo, podemos antecipar que Adil correrá ainda três importantes provas: uma aqui na Gávea, outra em Cidade Jardim e finalmente na Argentina.

Nos 3.200 metros

A "rentrée" do vencedor do último G. P. "São Paulo" se dará nos 3200 metros do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", terceira prova da Temporada Internacional. Nesta prova, o filho de Epigram voltará a enfrentar o tordilho Quiproquó.

Em Cidade Jardim

Depois disto voltará Adil a Cidade Jardim, para tomar parte no Grande Prêmio "Presidente da República", no próximo mês de outubro, prova em que o pensionista de Manoel Branco mostrará as suas reais possibilidades de fazer uma viagem até a Argentina para enfrentar o cavalo Mangangá no Grande Prêmio "Internacional".

Com L. B. Gonçalves

Segundo declarações dos titulares do "stud" Almeida Prado e Assunção, caberá ainda desta feita ao freio Lodgar Buenos Gonçalves dirigir o cavalo Adil nestas três importantes provas, uma vez que continua sendo êle o pilôto de confiança.

Edifício Ile de France — Rua Prado Júnior, 335, esquina Barata Ribeiro. Aluga-se o apartamento 318 com entrada, quarto, banheiro completo, closet. Primeira locação. Aluguel: Cr$ ..... 3.000,00 Exige-se fiador. Tel. 23-5666 ou 38-8685.

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1600 metros — Às 13,35 horas — Cr$ 45.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Danoza, I. Amaral	56	30	Inimiga certa.
2 Franja, J. Baffica	50	50	Páreo duro.
2—3 Carambola, U. Cunha ..	58	30	Rival de primeira.
4 La Chula, B. Marinho ..	58	40	Difícil.
3—5 Xapuri, J. Tinoco	50	30	Corredora na grama.
6 Itapera, D. Silva	50	60	Anda bem.
6—7 Evening Star, N. Pereira	54	50	Não gostamos.
8 Brilhantina, P. Fernan.	52	70	Muito difícil.

2.º PÁREO — 1000 metros — Às 14 horas — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Céres, A. Araújo	55	20	Bem no páreo.
2—2 Apassionata, M. Silva ..	55	30	Muita chance.
3 Argentée, R. Maia	55	40	Estreante. Difícil.
2—4 Jonjoca, J. Tinoco	55	50	Reaparece bem.
5 Energia, A. G. Silva	55	70	Bom azar.
6—6 Olia, B. Marinho	55	30	Rival certa.
" Ortaga, S. Machado	55	30	Vai ajudar.

3.º PÁREO — 2000 metros — Às 14,25 horas — Cr$ 72.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Crisbam, A. Araújo	56	20	Rival certo.
2—2 Jongrá, D. P. Silva	56	30	Em plena forma.
3—3 Seibo, U. Cunha	56	40	Como azar serve.
4 Menino, M. Silva	56	60	Não gostamos.
4—5 Descampado, B. Marinho	56	50	Nada.
6 Jonflôr, S. Machado ...	56	40	Azar sofrível.

4.º PÁREO — 2400 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 300.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Mangangá, B. Castro ..	63	15	Deve ganhar outra.
2—2 Ballenato, F. Irigoyen .	59	40	Muito difícil.
3—3 Quiproquó, J. Marchant	59	20	Rival de primeira.
" Quinto, E. Castillo	59	20	Vai ajudar.

5.º PÁREO — 1400 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 45.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Oxford, J. Portilho	56	20	Em forma excepcional.
2 Newmarket, W. Lima ..	52	40	Azar sofrível.
2—3 Papo de Anjo, M. Silva	52	20	"Voa" na grama.
4 Dingo, J. Baffica	52	50	Não gostamos.
3—5 R. Novarro, A. G. Silva	56	30	Em grande forma.
6 Monte Vernon, D. Silva	52	60	Muito difícil.
6—7 Mengo, A. Reis	52	50	Perigoso.
8 Tio Amaral, U. Cunha .	54	30	Anda muito bem.

6.º PÁREO — 1600 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Everglade, L. Diaz	55	20	Potro corredor.
2—2 L'Amiral, U. Cunha	55	30	Em grande forma.
3 Amuleto, A. G. Silva ..	55	50	Páreo duro.
3—4 Austero, D. P. Silva ...	55	40	Melhor para placé.
5 Goyattá, L. Coelho	55	30	Ótimo azar.
4—6 Lateral, M. Silva	55	40	Correu muito. Bom azar.
7 Bissé, J. Portilho	55	50	Difícil.

7.º PÁREO — 1000 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 80.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Cerrilha, J. Baffica	58	20	Tinindo.
2 Ingarana, L. Lins	55	30	Páreo duro agora.
2—3 Balladine, M. Silva	55	30	Difícil.
4 Ipomaca, A. G. Silva ..	55	50	Melhor na lama.
3—5 Aluslva, B. Marinho ...	55	60	Não gostamos.
6 Bomarneira, N. Pereira .	55	40	Rival credenciada.
6—7 Tolda, D. P. Silva	55	30	Pouco vem fazendo.
" Bong Lai, J. Tinoco ...	51	30	Estreou bem. Azar.

8.º PÁREO — 1600 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Querelante, A. Reis	56	30	Está bem.
" Dreiphus, A. Cardoso ...	54	30	Reforça o número.
2—2 Maypú, M. Silva	60	60	Aprecia o tapete verde.
3 Boussac, G. Calderano .	52	70	Nada mostrou até agora
3—4 Spitfireson, R. Martins .	52	30	Fraquinho.
5 El Guapo, L. Diaz	60	40	Serve como azar.
4—6 Quiroga, J. Marinho ...	60	40	Vai bem na grama.
7 Tantalito, A. Nahid	52	60	Anda figurando Perigoso.
8 Jato, P. Fernandes	58	40	Continuam a levar fé.

9.º PÁREO — 2200 metros — As 17,20 — Cr$ 100.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Mister Rio, A. Araújo .	58	20	Pode "enfiar" a terceira.
2 Roi, B. Marinho	50	50	Correndo muito.
2—3 Baltimore, M. Silva	54	30	Tinindo.
4 Hércules, L. Lins	52	40	Só na areia.
3—5 Gatillo, U. Cunha	53	50	Grande chance.
6 Muruti, Não correrá ...	53	30	Levam muita fé.
7 Minarso, J. Baffica	50	70	Anda "voando".
4—8 Go Drake, D. Silva	50	60	Vai correr muito.
9 Huxley, A. Marçal	54	30	Será dos primeiros.
" Ravel, L. Diaz	54	30	Ótimo reforço.

APRONTOS PARA A SEGUNDA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL

Mangangá, B. Castro	1.000 — 62" 3/5
Ballenato, F. Irigoyen	1.200 — 74" 3/5
Quiproquó, J. Marchant	1.200 — 76" 4/5
Quinto, J. Marchant (reta oposta).....	800 — 47" 2/5

VOZES DO TURFE

A Gávea não haverá clássicos em Cidade Jardim.

* * *

ACABA de ser lançada em S. Paulo mais uma revista especializada em turfe. Trata-se de "Turf Cidade Jardim", cujo primeiro número já está em nossas mãos.

"TURF Cidade Jardim", cujo exemplar agradecemos, está fadada a obter grande sucesso. Papel muito bom, impressão magnífica, a nova revista agrada pelo seu conteúdo, que apresenta sôbre Cidade Jardim e Gávea, farto noticiário.

* * *

CABRAL, tão parco em inscrever animais, possui vários pensionistas esta semana. O líder já está com quatro vitórias de vantagem sôbre Morales e, pelo visto, quer distanciar-se cada vez mais.

* * *

FANFAN também correrá a prova acima, e já está despertando interêsse o duelo entre essas excelentes corredoras. Petrópolis, como chantagista, conseguiu encontrar alguém para fazer sua defesa pelos jornais.

PEAO

PAPO DE ANJO "FUZILOU" NA RETA, MARCANDO 35"2/5

Minarso passou o quilômetro em 62" — Hércules marcou 49"3/5 para uma partida de 800 metros

EM pista de areia leve, foram anotados os seguintes aprontos para os concorrentes às provas de domingo:

CARAMBOLA, S. Câmara, 800 — 51" 1/5

XAPURI, J. Tinoco, 700 — 43" 2/5
CERES, A. Araújo, 360 — 22"
OLIA, B. Marinho, 600 — 37"
ORTAGA, S. Machado, 600 — 37"
CRISBAM, A. Araújo, 700 — 43" 3/5
SEIBO, U. Cunha, 800 — 50"
JONFLOR, S. Machado, 800 — 50"
OXFORD, J. Portilho, 600 — 39"
PAPO DE ANJO — L. Lins — 600 — 35" 2/5
DINGO, J. Baffica, 600 — 37"
MONTE VERNON, H. Oliveira, 600 — 38"
EVERGLADE, F. Irigoyen, 800 — 53" 3/5
L'AMIRAL, U. Cunha, 800 — 50"
GOYATTÁ, L. Coelho, 600 — 38" 3/5
LATERAL, M. Silva, 700 — 44"
CERRILHA, J. Baffica, 360 — 20" 3/5
ALUSIVA, B. Marinho, 800 — 51"
MAYPU, M. Silva, 800 — 50"
SPITFIRESON, R. Martins, 800 — 51" 3/5
EL GUAPO, L. Diaz, 700 — 45"
ROI, B. Marinho, 1.200 — 76" 3/5
BALTIMORE, L. Silva, 800 — 51" 2/5
HÉRCULES, L. Lins, 800 — 49" 3/5
MINARSO, J. Baffica, 1.000 — 62"
GO-DRAKE, D. Silva, 800 — 50"
HUXLEY, A. Marçal, 1.000 — 63" 3/5
RAVEL, L. Diaz, 1.000 — 64" 3/5

LABORATORIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

ALUGA-SE o terreo da Rua Itapiru 487 tendo 3 grandes quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha quarto de empregada, jardim Aluguel Cr$ 6.000,00 Idem sob 3 grandes quartos 2 salas copa, cozinha área, tanque — Aluguel Cr$ 5.000,00 — Exige-se fiador. Tratar tel. 23-5666 ou 38-8665.

39x35 o escore CABRAL ESTÁ "DISPARANDO"

COM a vitória do cavalo Cruzado na reunião de quinta-feira, o treinador Carlos do Carmo Cabral conseguiu fugir mais um ponto sôbre o segundo colocado, na estatística.

O escore desta luta interessante é, atualmente, de 39 a 35 e que poderá ser modificado com as corridas de hoje e amanhã, pois tanto o líder Carlos Cabral como o segundo colocado, Alcides Morales, têm bons animais inscritos, prometendo maiores emoções às duas torcidas dêstes dois jovens treinadores, que vêm se distinguindo nas carreiras do Hipódromo da Gávea.

OS ÚLTIMOS 20 GANHADORES DO G. P. "DOUTOR FRONTIN"

ABAIXO, a título de curiosidade, apresentamos a relação dos últimos 20 ganhadores do G P. "Dr. Frontin", prova central do programa do próximo domingo:

1935 — Tapajós, J. Canales; 1936 — Tereré, J. Canales; 1937 — Prelúdio, S. Batista; 1938 — Maritain, A. Rosa; 1939 — Quati, A. Molina; 1940 — Caaimbé, P. Vaz; 1941 — Apolo, J. Zunica; 1942 — Albatroz, J. Zunica; 1943 — Lunar. P. Vaz; 1944 — Tigris, G. Costa; 1945 — Cumelén, R. Freitas; 1946 — Eldorado, J. Mesquita; 1947 — Heron, O. Ullôa; 1948 — Heliaco, O. Ullôa; 1949 — Cid, L. Rigoni; 1950 — Cruz Montiel, F Irigoyen; 1951 — Tiroleza, D. Ferreira; 1952 — Panther, E. Castillo; 1953 — Do Well, A. Araujo; 1954 — Panther, E. Castillo.

Turfe Estrangeiro

ALTREK — Vencedor do Derby Italiano

O TURFE italiano é mui justamente considerado o terceiro da Europa e como tal seus resultados clássicos não podem passar despercebidos, notadamente o Derby, que via de regra, define o valor máximo da geração.

Dizemos via de regra porque sob êsse aspecto essa carreira falhou êste ano, porquanto, estando ausentes os expoentes da turma — Ribot e Theodorica — nada ficou esclarecido e o seu vencedor deve ser lembrado apenas como um favorecido pela sorte.

O 72.º Derby Italiano apresentou nos três primeiros postos Altrek, Grand Rapids e Chiadina, esta última corredora de méritos comprovados, visto como chegou em segundo em ambos os "Guinéus" e em terceiro no "Oaks".

Entre os ganhadores anteriores, encontramos nomes célebres da elevage mundial, a exemplo dos tríplices-coroados Niccolò Dell'Arca, Gladiolo e Botticelli e mais Nearco, Donatello II, Apelle, Ortello, Tenerani, Traghetto, Orsenigo, Arco, Damier e muitos outros.

Voltando a Altrek, esclarecemos que na sua atuação precedente havia levantado o Prêmio Conte Felice Scheibler. E' filho de Antonio Canale (Torbido) e Altea (1942), por Navarro e Arpisanda (1933), por Cavaliere d'Arpino e Melisanda, por Kibwesi, tendo nascido em 1952 na Scuderia Castelverde (Itália).

Altrek é o primeiro produto conhecido de Altea, que ficou vazia em 1948 e 1949, abortou gêmeos em 1951 e não foi padreada por um puro-sangue em 1950.

Por outro lado, faz parte da primeira fornada de Antonio Canale, nascido também na Itália (Razza Dormello-Olgiata), onde foi o craque de sua geração, pois venceu o G. P. di Milano (a prova mais rica do país), Saint Leger Italiano e o Prêmio Besana e obteve o segundo lugar no Derby Italiano e no Prêmio Jockey Club.

Pertence à linhagem masculina de Eclipse, através do ramo Bend Or-Teddy ou se quisermos ser mais precisos, do italiano Teddy-Ortello, o mais florescente da península, a êle remontando Macherio, Torbido, Moroni, Vezzano, Sirte, etc. A propósito, o nóvel Haras Ipiranga (São Paulo) foi o primeiro e até agora único a experimentar reprodutores dessa dinastia no Brasil que são os importados Minotauro e Four Hills, além de Mandello, já morto.

Miss Jean, bisavó de Antonio Canale, é irmã materna de Soldennis (antigo garanhão na Irlanda), de Parkgate (idem na Argentina) e de Wet Kiss, mãe de Coronach (ganhador de dez corridas na Inglaterra, inclusive o famoso Derby, Eclipse Stakes e Coronation Cup e pai dos renomados Niccolò Dell'Arca, Corrida e Cranach) e de Miss Marget (mãe de Boabdil, semental recentemente importado do Uruguai pela Granja Três Figueiras — Santa Catarina).

JOSE' COSTA

Astro e Sagú, duas boas oportunidades do Cabral

Silvestre, na grama, deverá vencer — Pela carreira de estréia, Duque tem muita chance

PARA a reunião desta tarde, o treinador Carlos Cabral terá boa oportunidade de aumentar a diferença que o separa do segundo colocado na luta pela estatística com os seus pensionistas Astro e Sagú. O primeiro irá estrear com ótimos trabalhos e o segundo vem de espetacular atuação, perdendo tão somente por ter sofrido contratempo.

Das demais provas podemos destacar Silvestre, que na pista de grama tem o seu rendimento aumentado bastante e o potro Duque, que fez uma ótima estréia e agora ficou na conta.

O PROGRAMA

1.º PÁREO: 1600 metros — As 14 hs. Cr$ 55.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Kameran, U. Cunha	56	30
2—2 Sal Amargo, W. Meirelles	56	20
3 Astro, A. Portilho	56	40
3—4 Guayasco, A. Castro ...	56	30
5 High Red, J. Marinho .	56	40
4—6 Pantheran, A. G. Silva .	56	50
7 Outubro, R. Filho	56	50

2.º PÁREO: 2000 metros — As 14,25 Cr$ 54.000,00 (Grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Grey Boy, J. Portilho ..	54	20
2—2 Bôca Calada, B. Marinho	56	30
3—3 Silvestre, L. Dias	60	20
4 Solúvel, A. Reis	56	40
4—5 Cabanel, A. G. Silva ...	54	30
6 Igaratim, L. Lins	52	50

3.º PÁREO: 1000 metros — As 14,50 Cr$ 60.000,00 (Grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Duque, D. Silva	55	20
2—2 Tino, A. G. Silva	55	30
3—3 Cedro, J. Portilho	55	50
4 Coeur Joie, A. Portilho.	55	50
4—5 Boucanier, M. Silva	55	40
6 Jarazal, L. Lins	55	60

4.º PÁREO: 1600 metros — As 15,20 Cr$ 45.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Ibsen, M. Silva	54	30
2 Bojagua, J. Baffica	54	30
3—3 Descuido, J. Tinoco	54	20
4 Hilanilza, S. Barbosa ...	50	40
4—5 Fedro, A. G. Silva	54	60
6 Embalo, J. Marinho ...	60	30

5.º PÁREO: 1400 metros — As 13,50 Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Sanam, A. G. Silva	56	30
2 Donatário, Não corre ..	56	—
3—3 Sagú, J Portilho	56	40
4 Safo, A. Cardoso	56	50
3—5 Gigli, R. Martins	56	30
6 Hariali, U. Cunha	56	40
7 Amador, J. Barros	56	80
4—8 Cadilho, A. Araújo	56	50
9 Fabian, P. Fernandes ..	56	40
10 First Love *, N. Pereira .	56	30
* ex-Fatídico.		

6.º PÁREO: 1400 metros — As 16,20 Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Ibaiti, M. Silva	55	30
2 Espinafre, Não corre ..	53	—
3 Rei do Nordeste, J. Lopes	55	80
2—4 Histórico, A Araújo ...	55	40
5 Herstal, R. Filho	55	30
6 Juratú, O Fernandes ..	55	50
3—7 L'Inconnu, A. G. Silva .	55	30
8 Iriri, U Cunha	55	40
9 Ladim, R Maia	55	50
4-10 Azeviche, L. Diaz	55	30
11 Don Carlos, A Portilho	55	40
" Don Luiz, R. Urbina ...	55	40

7.º PÁREO: 1500 metros — As 16,50 Cr$ 65.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Kisber, U. Cunha	52	20
2 Farinelli, M. Silva	52	30
2—3 Navegante, L. Lins	56	40
4 Orloff, J. Portilho	52	50
3—5 Sol, A G Silva	55	30
6 Jonle, A. Araújo	56	50
4—7 El Valiente, B. Marinho	56	30
" Faixa *, D. Silva	52	30
* ex-Carbolito.		

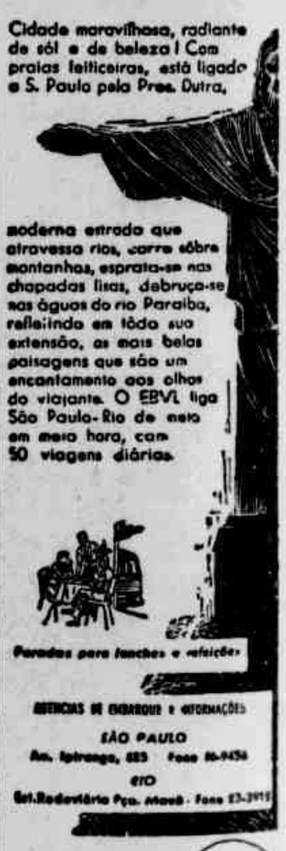
8.º PÁREO: 1400 metros — As 17,30 Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 By Pass, L. Lins	54	20
2 Golden Gate, A. Reis ..	52	50
3 Régio, Não corre	54	—
2—4 Fergus, R. Martins	60	40
5 Quartzo, M. Silva	56	50
6 Emerson, J. Baffica ...	54	60
3—7 Jagaz, U Cunha	56	20
8 Firebolt, N. Pereira ...	56	50
9 G. Sombra, J. Baffica .	54	60
10 Pintassilgo, A Nahid ..	56	60
4-11 Fellow, A G. Silva	52	20
12 Sileno, H. Lima	60	20
13 Ike, A. Marçal	54	40
14 Riso, B. Marinho	56	40

Aluga-se a casa 20 da rua Itapiru 483, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. — Aluguel Cr$ ... 3.000,00. Exige-se fiador. Tels.: 23-5666 ou 38-8685.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, esprata-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meio em meio hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 833 Fone 36-9456
e no
Est. Rodoviário Pça. Mauá - Fone 23-3915

EXPRESSO BRASILEIRO

FLAMENGO x BONSUCESSO VALENDO A LIDERANÇA

FLA E FLU ESTÃO CONTRA A TELEVISÃO NO FUTEBOL

Fadel, Gastão e Gilberto trocam idéias — Dez mil cruzeiros para não irem ao campo — Revisão na posição do Flamengo

"SEM televisão no futebol, as rendas dos jogos subirão em pelo menos quarenta por cento": esta é a opinião de Fadel Fadel, vice-presidente de futebol do Flamengo.

"Como está é que não pode continuar. Os clubes estão sendo prejudicados pela televisão": quem disse foi o presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso.

"Eu pagaria de bom gôsto Cr$ 10 mil a cada estação de televisão para que elas não aparecessem pelos campos de futebol. Nem para fotografar ou filmar alguns lances": foi o aparte do representante do Fluminense na Federação Metropolitana de Futebol, Gastão Soares de Moura Filho.

Conversavam os três, ontem à tarde, na sala da presidência da Federação. Todos comentando a presença e a influência da televisão no futebol carioca. Os três unânimes em reconhecer que a situação das transmissões de jogos de futebol pela T. V. deve ser revista imediatamente.

FLAMENGO: IDÉIA NOVA

Lembrando a primeira posição do Flamengo na Federação, logo que se falou em televisão no futebol, posição de defesa da televisão, o seu presidente (Gilberto Cardoso) ponderou que hoje a situação mudara muito.

Ao seu início, a televisão era uma incerteza. Hoje é uma realidade espetacular. O Flamengo deve encarar o problema de outra maneira.

INTRANSIGÊNCIA E COESÃO

"Mas para os clubes conseguirem alguma coisa de concreto e positivo, tomando a atitude que precisam tomar, faz-se necessário que, antes de mais nada, formem uma frente única. Um verdadeiro bloco, para resistir e superar aos assédios de amigos e aos apêlos daqueles grandes interessados": recomendava ainda Fadel Fadel, argumentando com o exemplo dos Estados Unidos.

Gastão Soares de Moura Filho dizia apenas que se houvesse realmente essa disposição e essa iniciativa por parte dos clubes, o Fluminense fatalmente estaria solidário.

LEVAR AVANTE

Os três dirigentes — Gilberto, Fadel e Gastão — comprometeram-se ainda a levar avante essa idéia. Assumindo o compromisso de convocar e reunir os clubes para tratar sèriamente do problema: Futebol pela T.V.

Amanhã, no Maracanã, o jôgo principal da rodada — Possível o retôrno do goleiro Garcia à equipe do Flamengo — Sem novidades o Bonsucesso

COM os olhos voltados para o Bonsucesso, a torcida carioca terá hoje e amanhã mais seis jogos pelo Campeonato de Futebol Profissional, do qual ressalta como mais importante e atraente aquêle que reunirá o Flamengo (bi-campeão da cidade) e o Bonsucesso (vencedor de Bangu e Botafogo), ambos invictos.

O encontro principal está marcado para a tarde de amanhã, no amplo Estádio do Maracanã. Normalmente seria partida para 200 ou 300 mil cruzeiros, apesar da presença do Flamengo. Agora, porém, com as vitórias surpreendentes mas justas, do Bonsucesso sôbre o Bangu e o Botafogo, o jôgo adquiriu aspecto sensacional e deixa uma expectativa extraordinária sôbre o novo teste dos pupilos de Silvio Pirilo.

AINDA SEM RUBENS

O Flamengo ainda uma vez deverá atuar sem Rubens, tido como o "cérebro" da equipe. Continuará Paulinho como meia armador e Zagalo na extrema esquerda.

Nas demais posições, nenhuma alteração está prevista, salvo a possibilidade de Garcia demonstrar perfeita condição física e ser escalado para arqueiro.

QUADRO IGUAL

Silvio Pirilo não fará alteração na equipe, como não fez alteração no programa de treinamento. Tudo igual, tudo rotineiro. Sòmente a queda de produção técnica ou a ordem do médico, levaria o Bonsucesso a modificar seu onze.

Os dois outros líderes estarão jogando em seus domínios e aparentemente são os grandes favoritos. O Fluminense atuará contra o Madureira, nas Laranjeiras, e o Vasco da Gama com o São Cristóvão, em São Januário.

No quadro tricolor poderá aparecer Robson na extrema direita, enquanto que na equipe madureirense deverão reaparecer Deuslene e Darci (zaga titular) e Mário como médio esquerdo, além de Machado poder voltar. Entre os cruzmaltinos existe a contusão de Vavá, sendo possível a inclusão de Ademir em seu pôsto. Quanto aos alvos, pretendem pôr Carlinhos e Dino no ataque, mas têm dúvidas sôbre Décio.

NA RUA BARIRI

Jôgo de importância reunirá na rua Bariri as equipes do Olaria, e do Botafogo, ambas tendo começado bem na etapa de abertura, mas vindo de derrotas no último domingo.

Para o Botafogo uma derrota ou um empate será mais prejudicial que ao Olaria. Por isso mesmo, há empenho para colocar a fôrça máxima. Para substituir Nilton Santos, que está contundido, tanto poderá entrar Bimba como poderá estrear Pampolini. No ataque, tudo depende dos exames médicos em João Carlos e Gato. Se os dois jogarem Quarentinha irá para a extrema canhota. Entre os olarienses Barbosa é o nome cotado para a intermediária, devendo ocorrer ainda o retôrno de Simões e de Pombo, atacantes.

EM NITERÓI

Caio Martins viverá amanhã a primeira partida do Campeonato de 1955. Caberá ao Bangu visitar o Canto do Rio, levando um favoritismo muito relativo.

O banguense Grilo continuará como meia esquerda e Calazans estreará na ponta direita. Os cantorrienses têm dúvida sôbre Wagner, contundido frente ao América. Liceto será o seu substituto.

O JOGO DE HOJE

Hoje, sábado, haverá a abertura da terceira rodada, quando em São Januário jogarão Portuguêsa (com mando de campo) e o América. Partida que poderá ser bonita e movimentada, sendo ligeiro o favoritismo dos rubros.

No América deverá voltar Canário no ataque, continuando Uchôa no arco e ficando (ainda uma vez) de fora o titular: Cacá. A Portuguêsa não deverá alterar sua formação.

PORMENORES DA RODADA

HOJE

Portuguêsa x América
Local: São Januário
Juiz: Frederico Lopes
Quadros prováveis:
PORTUGUÊSA — Antoninho; Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denoni e Baduca.
AMÉRICA — Uchoa; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Ceninho, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

AMANHÃ

Flamengo x Bonsucesso
Local: Maracanã
Juiz: José Monteiro
Quadros prováveis:
FLAMENGO — Ari; Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.

Olaria x Botafogo
Local: rua Bariri
Juiz: Gualter Gama de Castro
Quadros prováveis:
OLARIA — Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô (Tião); Pombo (Tiãozinho), Léo, Simões, Russo e Mário.
BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Bimba (Pampolini); Orlando Mata, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Gato (Wilson Moreira), J. Carlos e Quarentinha.

Vasco da Gama x São Cristóvão
Juiz: Ivan Capeleti
Quadros prováveis:
VASCO DA GAMA — Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando Dario; Sabará, Valter, Vavá (Ademir), Pinga e Parodi.
SÃO CRISTÓVÃO — Neném; Osmindo e Jorge; Valdir, Benedito e Décio (Conceição); Carlinhos, Santo Cristo, Cabo Frio, Dino e Olivar.

Fluminense x Madureira
Local: Laranjeiras
Juiz: Alberto da Gama Malcher
Quadros prováveis:
FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Telê (Robson), Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.
MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Bitun e Mário; 91, Machado, Tião, Zézinho e Osvaldo.

Canto do Rio x Bangu
Local: Caio Martins
Juiz: Eunápio de Queiroz
Quadros prováveis:
CANTO DO RIO — Wagner (Liceto); Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha (Célio), Wilson, Zequinha, Beno e Jairo.
BANGU — Jorge; Joel e Tôrbis; Gavilan, Zózimo e Jorge II; Calazans, Décio, Zizinho, Grilo e Nívio.

OLAVO SUSPENSO POR 397 DIAS

Durou 3 horas e 50 minutos o julgamento

AO fim de 3 horas e 50 minutos de julgamento, Olavo foi suspenso por 397 dias pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. O caso (primeiro a entrar em pauta) começou a ser examinado às 19,20 de ontem; aos 10 minutos de hoje era conhecida a sentença. Dos 7 juízes, 3 votaram pela eliminação.

Olavo era acusado de agressão ao juiz Antonio Musitano, no jôgo Fluminense x Olaria, disputado domingo.

TESTEMUNHAS ACUSAM O JUIZ

Duas testemunhas arroladas pela defesa tentaram justificar a atitude de Olavo acusando o juiz Musitano de o ter ofendido. Foram os jogadores Bera (atacante) e Moacir (médio de ala), ambos participantes do jôgo de domingo e companheiros de time de Olavo.

Um e outro repetiram o que Olavo já dissera em entrevistas: Musitano dirigiu-se a Olavo chamando-o de "negro sujo".

Bera foi a primeira testemunha ouvida. Criou caso. Primeiro, quando relatando o incidente entre Telê e Olavo (ponto de partida na cadeia de fatos que culminaram com a agressão a Musitano), afirmou que Olavo recebera um pontapé de Telê. Protestou, então, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, advogado do Fluminense.

Depois, quando afirmou que Musitano chamara Olavo de "negro sujo". Protestou, então, Abrahim Thebet, advogado de Musitano.

MOACIR: CONTRADITÓRIO

Moacir, a segunda testemunha, confundiu-se.

1) Afirmou que estava longe do local da agressão. Foram exibidas fotografias mostrando-o ao lado de Olavo.

2) Não viu nada do que se passou. Ouviu, porém, o sr. Musitano chamar Olavo de "negro sujo".

Abrahim Thebet voltou a protestar.

ADVOGADO DO OLARIA PERDEU-SE

Foi confusa a defesa de Olavo feita pelo sr. Antônio Passos, vice-presidente do Olaria. Começou por levantar a preliminar de nulidade do processo por ter sido entregue fora de tempo a súmula do jôgo. Foi derrotado por 7 x 0.

No mérito, começou por acusar a imprensa. "Olavo é um perseguido". Minutos depois, para justificar Olavo, apresentava recortes de jornais que faziam a defesa do jogador.

Apresentou atestados da Polícia e fêz peroração para convencer o Tribunal de que Olavo era um bom rapaz. Terminou por pedir compreensão aos julgadores.

O auditor Alexandre Barbosa da Fonseca falou com sobriedade, falando da necessidade de preservar-se a disciplina de novos atentados.

OS VOTOS

Foram os seguintes os votos de cada um dos juízes:

Milton Sales — Suspensão de 8 dias pela agressão a Telê; 392 pela agressão a Musitano;

Armando Aires — Suspensão por 1 partida e eliminação.

Frota Aguiar — Suspensão por 8 dias e suspensão por 392 dias:

Valdir Benevente — Suspensão por 8 dias e suspensão por 392.

João Rui Nogueira — Suspensão por 1 jôgo e eliminação.

Itamar Guimarães — Suspensão por 3 dias e eliminação.

César Luchetti — Suspensão 3 dias e suspensão por 392.

Telê, pelo incidente com Olavo, foi suspenso por um jôgo. Não teve direito a "sursis".

Flamengo x Tijuca cartaz principal na rodada de vôlei

O Tijuca joga as suas últimas esperanças na partida — Os complementos da rodada

TENDO Flamengo x Tijuca como jôgo principal, prosseguirá esta tarde o Campeonato Carioca de Voleibol Feminino.

As tijucanas estão em terceiro lugar. Vencendo, estarão ainda habilitadas a lutar pelo título máximo. Perdendo, no entanto, estarão fora do páreo, pois Flamengo, Fluminense e América serão os únicos candidatos.

As moças do Flamengo, embora com um revés, são ainda líderes do campeonato e levam algum favoritismo na partida desta tarde.

SEGUNDA DIVISÃO

Outra partida interessante será a preliminar, entre os quadros que disputam a Segunda Divisão, ambos com valores que em 1956 poderão ascender às equipes titulares.

COMPLEMENTOS

Completando a rodada de hoje jogarão ainda Fluminense x Vasco da Gama, sendo as tricolores grandes favoritas, e Bangu x Botafogo, tendo as alvi-negras como as mais certas ganhadoras.

ADIAMENTO

Foi adiado para quinta-feira, às 20,30 horas, o jôgo Sírio e Libanês x América, que também estava previsto para hoje.

JUVENIS

Tendo o Botafogo como líder invicto (e campeão da cidade) será iniciado hoje o returno do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, Classe de Juvenis.

FLAMENGO X TIJUCA — às 16 horas — Quadra do Flamengo — Juizes: Newton Leibnitz e Athos Darigo — Apontador: José Pinho.

FLUMINENSE X VASCO — às 16,30 horas — Quadra do Fluminense — Juizes: Luciano Segismondi e Melchior Fernandes — Apontador: — Josephina Martha Stolle.

BANGU X BOTAFOGO — às 16,30 — Quadra do Bangu — Juizes: Walter Alves e José Chaves — Apontador: José Guió.

AMANHÃ — JUVENIS

VASCO X BOTAFOGO — Quadra do Vasco — Juizes: Athos Darigo e Nelmo Pragana — Apontador: José Pinho.

VILA ISABEL X FLUMINENSE — Quadra do Vila Isabel — Juizes: Newton Leibnitz e Edson Fonseca — Apontador: Armando Coelho.

FLAMENGO X BANGU — Quadra do Flamengo — Juizes: Walter Alves e José Chaves — Apontador: José Guió.

SIRIO E LIBANÊS X AMÉRICA — Quadra do Sírio e Libanês — Juizes: Juvenil Batista e Melchior Fernandes — Apontador: José Tavares.

Grêmio x Cobrinha decidem hoje o futebol na areia

DECIDE-SE esta tarde o Campeonato de Futebol na Areia (Leblon), com a partida Grêmio x Cobrinha, que será disputada no Pôsto 11 (Campo do Grêmio). O Cobrinha é o líder do certame, com um ponto de diferença sôbre seu adversário desta tarde, que é apontado como o mais provável vencedor.

Uma boneca em cada cama

NO CENTRO Espírita Caminheiros da Verdade (rua Atalaia, 133), funciona um orfanato: o Lar Antônio de Pádua, que abriga trinta e cinco meninas das mais variadas religiões.

Inez é a mais novinha: tem três anos. Ana Maria, a mais crescida: 12 anos. Inez está com cachumba. Foi recolhida à enfermaria.

AULAS DE MÚSICA

No orfanato há aulas de manhã e à tarde: curso primário. As meninas estudam também piano, violino, acordeon, corte e costura, tricô e bordado.

O Lar Antônio de Pádua é dirigido por d. Azenir Alencar da Silva. Tem três professôras: d. Debora da Silva, Nadir Cunha e Eunice Carvalho.

PASSEIOS AOS DOMINGOS

Aos domingos as meninas se aprontam para o passeio: no verão, praia. No inverno, Quinta da Boa Vista, Paineiras, Silvestre, Corcovado e Alto da Boa Vista. Passeio de camionete.

BONECAS

Os dormitórios são muito limpos. Chão encerado, lençóis e colchas cheirando a roupa limpa. Cada cama tem uma boneca. Cada boneca tem seu dono.

Refeitórios, banheiros e enfermaria também são o que há de mais moderno.

Gilson reformou até amanhã à meia-noite

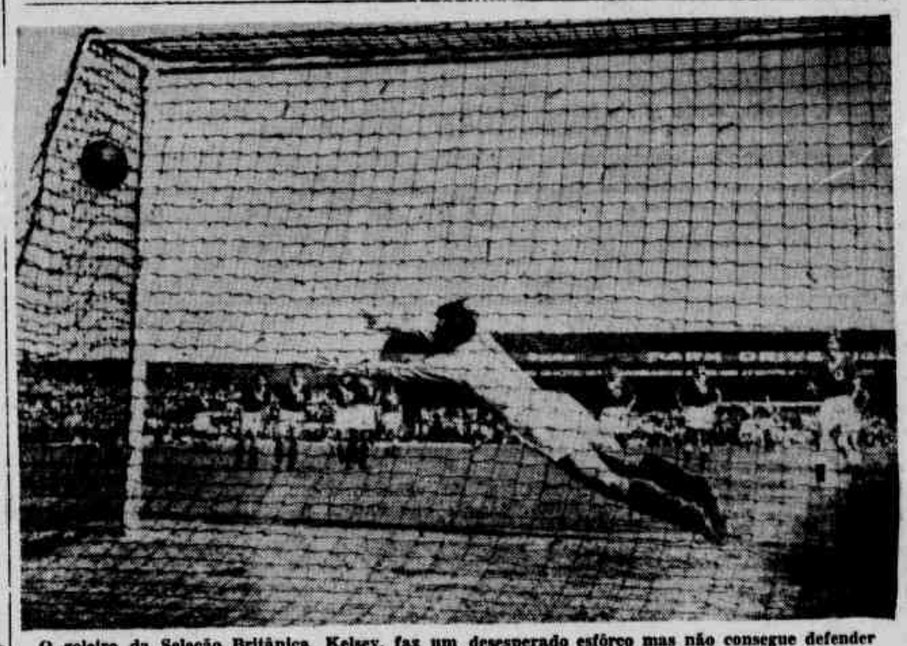
ATÉ' amanhã à meia-noite, Gilson é novamente jogador contratado do Botafogo. Nem mais um minuto. E isso sòmente para não deixar mal o clube que, desde criança, tem a sua simpatia. Soube das dificuldades para encontrar um goleiro no momento e prontificou-se a colaborar.

ABANDONAR O FUTEBOL

Gilson está disposto a abandonar o futebol. Desde maio sem contrato, não se interessou pela sua reforma, atendendo aos desejos de sua família que está contrariada com as críticas que lhe foram feitas durante a temporada na Europa. Daí a resolução de sòmente assinar um contrato provisório. Êsse contrato, datado de maio, é pelo prazo estritamente necessário a tornar possível a sua participação no jôgo de amanhã.

INTENSIFICOU O TREINAMENTO

Fora dos treinos desde o fim da temporada na Europa, Gilson voltou aos treinos esta semana no Botafogo. Fêz treinamento intensivo para ocupar o pôsto que Lugano não pode ocupar por se encontrar em Buenos Aires, e Edgard por estar contundido.



O goleiro da Seleção Britânica, Kelsey, faz um desesperado esfôrço mas não consegue defender o pênalti batido por Vukas da Yugoslavia, o extrema-direita da Seleção Européia, no "match" realizado em Belfast, em 13 de agôsto. Vukas marcou o "goal" pouco antes do apito do juiz dar por terminada a partida, com o "placard" de 4 x 1 a favor da Europa —— (FOTO U. P.)

VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O FLAMENGO (4x3) ONTEM NO FUTEBOL DE SALÃO

Bom público na primeira partida da "melhor de três" do Torneio Pentagonal — Merecido o sucesso dos rubros — Deixaram a desejar o nível técnico e o disciplinar — Eficiente a ação da Polícia Militar

SEM alcançar o padrão que se esperava, América e Flamengo fizeram ontem a primeira partida da "melhor de três", pelo Torneio Pentagonal de Futebol de Salão, vencendo a equipe de Campos Sales por 4x3.

Foi um jôgo movimentado, às vêzes interessante, mas que não atingiu ao nível técnico que devia, ou melhor, que a qualidade dos dois quadros prometia. Pesando as discussões, as divergências de torcedores, as interpretações de árbitro e juizes de linha, fica-se com um saldo que torna justa a vitória americana.

MAIS EQUIPE

O América estêve mais coordenado na etapa inicial, quando dominou territorialmente. Na fase complementar, quando o adversário melhorou muito, o América soube armar bem a sua defesa e contratacar com segurança. Individualmente, merece citação, Rob. Foi muito oportuno o seu reaparecimento. Calmo, inteligente e bom chutador, foi a nota máxima da noite. Bons também Geraldo e Babão. Falho Zarame, perdendo dois tentos excepcionais. O arqueiro Rangel cercou um "frango" no segundo tento e deve perder a mania de exibição quando está com a bola dominada.

ÊRRO TÉCNICO

Para os mais apaixonados, o Flamengo perdeu por causa do juiz de linha. Para nós, perdeu por um êrro técnico. Desde o início, Murilo e Corôa apresentavam-se falhos dentro da quadra, comprometendo mesmo o trabalho de Nilton e Betinho. Não houve, porém, qualquer alteração. Na fase final, saiu Corôa e entrou Toddy, melhorando incontinenti a produção do Flamengo. Toddy estêve vivo e objetivo, dando novo aspecto ao quadro. O retôrno de Corôa no pôsto de Murilo não surtiu efeito. Irregular o arqueiro Aniceto, comprometido nos 1.º e 4.º tentos, embora não tenha tido culpa no "goal" contra.

ARBITRAGEM

Bom o trabalho de Darci Matos. O penalti contra o Flamengo não tinha razão de ser, pois não havia perigo algum de "goal", todavia, existiu falta dentro da área (a regra manda) e êle marcou. Fêz bem em consultar os juizes de linha no 3.º tento do América (Edino fêz bem em confirmar) e no tento anulado do Flamengo (seria 4 x 4) quando Edson (outro juiz de linha) confundiu-se.

PORMENORES

JÔGO — Flamengo x América.

LOCAL — Ginásio do Tijuca.

1.º TEMPO — América 2 x 1. Rob e Murilo, contra, e Humberto, de penalti.

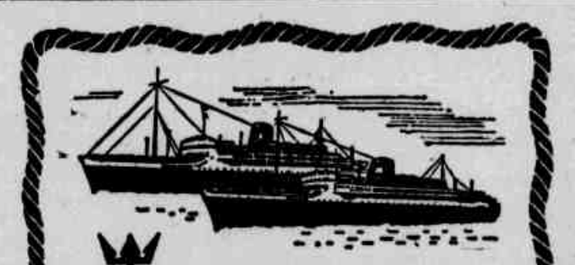
FINAL — América 4 x 3, tentos de Rob e Babão e de Toddy (2).

AMÉRICA — Rangel, Babão, Zarame, Geraldo e Rob.

FLAMENGO — Aniceto, Humberto, Nilton, Murilo, Corôa e Toddy.

PRELIMINAR — Segundos quadros: empate de 1 x 1. Êste jôgo foi feio e cheio de incidentes.

OBSERVAÇÕES — Excelente o trabalho da Polícia Militar, evitando que graves acontecimentos perturbassem a ordem.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 8 de Dezembro

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - s 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 15 17º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1º — Tels.: 42-2992 e 52-3031.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electro cardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas Av Rio Branco 106-S sala 1001 - 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707/8, das 8 às 12 horas. Tels.: 32-1063 e 42-9085

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta Luzia, 799, 2.º, sala 204 Tel. 57-3260 e das 9 às 12 em Copacabana Tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 73 Tel. 42-1971 — Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano, 31 Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tel. 22-7247 e 25-2849

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clinica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15 9º andar — apto 909 — Tel. 37-0518

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tel. 22-0898

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0268

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel.. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada

Massagista

SR. SOBRAL
Profissional especialista em massagens terapêuticas, reumáticas, dores musculares e estética, com referências. Serviço a domicilio e a qualquer hora. Procurar Sr. Sobral — Fone 25-1365 — Rua Alice, 290.

LEILÃO JUDICIAL — CATETE

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL — SRS. CAPITALISTAS

MAGNÍFICOS TERRENOS

RUA SANTO AMARO, 200 e 222

Medindo o de n.º 200: 20,15 metros de frente, igual largura na linha dos fundos; 103,90 metros pelo lado direito e 109,40 metros pelo lado esquerdo.

O de n.º 222 mede de frente 94,60 metros, pela Rua Santo Amaro.

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira, 23 de agôsto de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos.

NOTA: Planta aprovada para 300 apartamentos e tendo já algumas fundações. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações — Telefone 22-2523.

DÁRIO DE MELO PINTO APRESENTA PLANO SÔBRE ESCOLA DE JUIZES

DARIO de Melo Pinto, ex-presidente do Flamengo, "querendo colaborar com os homens encarregados de dirigir as entidades, os clubes e o futebol", apresentou ontem um trabalho que elaborou para a solução do problema das arbitragens.

O plano Dario de Melo Pinto foi entregue na CBD ao presidente Silvio Pacheco, que o recebeu com simpatia.

Em linhas gerais pretende e visa:

1 — Instituir uma Escola de Arbitros, com ampla autonomia, funcionando sem sofrer qualquer interferência dos clubes ou federações.

2 — Essa Escola teria como finalidade a educação e formação de árbitros. Por seu intermédio também seriam formados os quadros de árbitros das entidades.

3 — À margem dessa educação de árbitros far-se-ia também a educação dos jogadores e do público. Com aulas de regras. O público torcedor seria educado pelos jornais, nos cinemas, na televisão, e até nos estádios, com os alto-falantes explicando os lances duvidosos do jôgo.

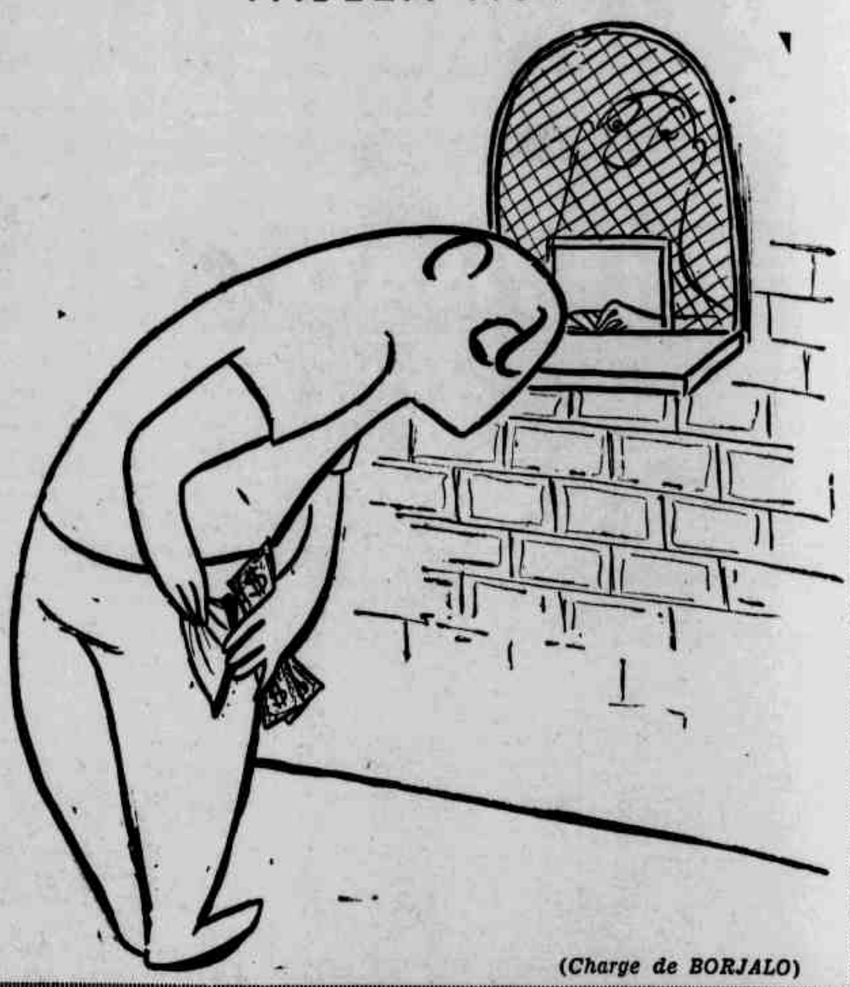
Flamengo x Bonsucesso valendo a liderança

Amanhã, no Maracanã, o jôgo principal da rodada — Possível o retôrno do goleiro Garcia à equipe do Flamengo — Sem novidades o quadro do Bonsucesso

(LEIA NA PÁG. 7)

Milton, Geraldo, Prado, Jair e Nilo — Qualquer que seja o resultado conseguido por êste ataque no jôgo de amanhã, não será uma surprêsa

TABELA NOVA



(Charge de BORJALO)

FLA E FLU ESTÃO CONTRA A TELEVISÃO NO FUTEBOL

Fadel, Gastão e Gilberto trocam idéias — Cr$ 10 mil para não irem ao campo — Revisão na posição do Flamengo

(LEIA NA PÁG. 7)

BATE bola

DON ROSSE CAVACA

Os grandes contos policiais

AS FÉRIAS DE KATÔ SHAN

O TELEFONE bateu na Central de Polícia na manhã seguinte à noite da reunião dos dirigentes e paredros de clubes esportivos:

— Alô! Os senhores sabem que o Cordinha do Vasco desapareceu?"

Sargento Kelly deu um pulo na cadeira:

— "Coooooômoo? O Cordinha do Vasco?"

Desligou, passou a mão pelo rosto suado e fêz imediata ligação para Katô Shan.

Katô já estava avisado mas continuou colocando roupas na maleta que preparara para as férias.

• • •

Os jornais continuavam falando no desaparecimento de Cordinha depois da reunião. Sabia-se apenas que êle falara num encontro, mas todos esbarravam no mesmo enígma: onde andará o corpo da vítima?

Katô Shan voltara das férias e seu regresso coincidiu com o aparecimento de um corpo na Barra da Tijuca. A reportagem correu para o local em busca de novas sensações para o caso, mas o regresso dos repórteres para as redações, fôra sombrio:

O corpo era maior, as impressões digitais estavam corroídas, e todos os recursos para uma identificação técnica estavam prejudicados. Repórteres mais arejados aventaram a hipótese de que o corpo que aparecera, não era mais que o de um pescador que morrera afogado uma semana antes!

Katô colocou fumo chinês no cachimbo idem, recostou-se à espreguiçadeira, tirou os óculos e já se preparara para a sesta, quando Medrado Dias entrou sem pedir licença:

— "Como é, Katô! As fotografias estão aqui! Você viu? Não tem nada com o Cordinha! Completamente diferente!

Katô levantou os olhos:

— "Menino, fotoglafia fala pouco, menino! Bota gasolina tomovi e leva Katô Shan pla vê corpo!"

• • •

Um sedan de duas côres rasgou a cidade em dois minutos e Medrado foi o primeiro a entrar.

Katô não chegou a olhar mais que seis segundos:

"Menino! Katô num cledita fotoglafia di poliça, menino! Podi mandá rezá pla Codinha!"

COMO CHEGOU KATÔ SHAN À CONCLUSÃO DE QUE AQUÊLE CORPO ERA O DO PAREDRO CORDINHA, SE:

a) — O tamanho era maior.

b) — Não havia impressões digitais que estavam completamente corroídas.

c) — Nenhum recurso técnico poderia asseverar a identidade da vítima.

Resposta:

Como sabem, a vítima tinha um encontro. O encontro foi com o coronel Badock. O corpo do Cordinha estava cheio de nózinhos.

UM criminoso audaz desafia o tirocínio de Katô Shan!

"ÊLE" era um psicólogo profundo.

Katô um cérebro privilegiado.

E quem terá vencido êste duelo de percepção?

"ÊLE" ou Katô Shan!

Não percam

O CASO DO CORPO ALARANJADO

Um dia dêsses

NOTÍCIAS

CAVACA, pelo amor de Deus! Venda-me êsses contos!
ELLERY QUEEN

A Portuguêsa antecipou seu jôgo para hoje. Hoje é dia do meu plantão na repartição. Peço ao médico? E se êle fôr lá em casa na hora do jôgo?

Já anunciei que estava vendendo meu apartamento, já anunciei que faço fotografias a preços módicos, acabo de anunciar a máquina Exakta e todos sabem que o Luiz Fernando está me sustentando a cigarros desde o princípio do mês.

Nem assim o secretário fala em aumento!

Vendo contos policiais para revistas de Colégios. Invento assassinatos escabrosos com a *moela dando sopa*.

Descubro o assassino na página que a oficina da revista precisar.

Joel e Zagalo os extremas do Flamengo

OLAVO SUSPENSO POR 397 DIAS

Durou 3 horas e 50 minutos o julgamento – (LEIA PÁG. 7)

Poucas vêzes a sala do Tribunal tem apanhado platéia igual. Eram muitos a querer saber o que aconteceria ao agressor de Musitano

MARLENE Jogará pelo Flamengo no jôgo contra o Tijuca

BILHETE

GASTÃO Soares de Moura Filho e o seu grande charuto investiam contra o ligeiro sr. Musitano. Carga cerrada e enérgica. Para reforçar a sua tese de desmoralização do árbitro, citou o exemplo de um juiz alemão que, em Pôrto Alegre, revidou a agressão de um jogador.

Dona Julinha (chefe do Departamento Técnico da FMF) estava por perto e não se conteve.

Pôs na mão direita do Gastão um bilhete.

Texto do bilhete: "Jôgo Corintians x Benfica, São Paulo: o alemão fugiu do Baltazar".

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

NEM PIADA NEM TRAGÉDIA

MUITA gente irá amanhã ao Maracanã para conhecer a mais nova piada do futebol carioca. Outros levarão a esperança de assistir a uma tragédia grega.

Todos, entretanto, se enganam — previne desde logo o Silvio Pirilo. "Afinal o Bonsucesso não é tão engraçado e nem tão trágico. É apenas um time que está jogando um futebol muito razoavel".

INTERCÂMBIO

EM papel timbrado do Vasco da Gama, de Gastrike-Hammarby, na Suécia, chegou à C. B. D. esta carta escrita em português: "Perguntamos muito respeitosamente se poderiamos obter três das vossas "insignias do clube" em troco das nossas três insignias que junto enviamos. Na hipotese de não desejarem fazer esta permuta, agradeceriamos a devolução das nossas insignias.

Temos contudo a esperança do vosso benevolo acolhimento. Com nossas saudações esportivas.

VASCO DA GAMA — Gastrike Hammarby — Suécia.

A C. B. D., por despacho do seu presidente, atendeu ao pedido do Vasco da Gama sueco. Com a resposta, seguiram os três escudinhos da C. B. D.

IMPRENSA PODEROSA

QUANDO defendia o Bonsucesso no Tribunal da Federação, o gordo Romeu Dias Pino, para absolver um jogador de seu clube, um dia citou um artigo do Código Brasileiro de Futebol, pelo qual os recortes de jornais podiam ser usados como provas.

Depois de citar o tal artigo, Romeu juntou todos os recortes de críticas dos jornais a favor do Bonsucesso — e conseguiu convencer o Tribunal da inocência do seu cliente.

Até hoje, vários anos passados, depois de sucessivas buscas, o gordo Romeu ainda não conseguiu encontrar no Código Brasileiro de Futebol o artigo que êle citou e tanto serviu ao Bonsucesso.

PROTESTO DEMORADO

A C. B. D. também andou atrasada na remessa do convite de Caracas para o Vasco. Onze dias levou o ofício-convite retido na C. B. D. Onze dias, levou para chegar da rua da Quitanda ao edifício do Cineac, na Avenida Rio Branco.

Portanto, a C. B. D. também tem culpa no cartório.

Mas, até a noite de ontem, a C. B. D. não recebera nenhum protesto e nenhum voto de desconfiança do Vasco, como aconteceu com o Abellard França na Federação Metropolitana de Futebol. O Vasco já está muito atrasado no seu protesto. E deve haver um motivo.

Qual será? Com a palavra o presidente Sabidão do Vasco.

O ESPECIALISTA

GANHA Cr$ 5 mil por mês. Há uns 8 ou 10 anos é o médico dos times do Bonsucesso, sem obrigação de comparecer a todos os treinos.

É um doutor dedicado e atencioso o dr. Givaldo da Rosa Pilar. Sua especialidade: Ginecologia.

PROBLEMA FÁCIL

NILTON Paes Barreto e Dourado Lopes há muito tempo estão sem contratos com o Fluminense. Até agora não foram procurados para a renovação.

Mesmo querendo (e muito) mantê-los nas Laranjeiras, o Fluminense sabe que contrato de doutor é fácil de renovar.

Vitoriosos os juvenis brasileiros

CUCUTA (Colômbia) — 20 — AFP — O Brasil derrotou a Colômbia no nono jôgo juvenil do sul-america de basquetebol, pela contagem de 73x44. No primeiro tempo o Brasil já vencia por 37x15. Essa é a terceira vitória do Brasil sem derrota, no campeonato de juvenis.

Flamengo x Tijuca cartaz principal na rodada de vôlei

O Tijuca joga as suas últimas esperanças na partida — Os complementos da rodada **(Página 7)**

GILSON RENOVOU ATÉ MEIA-NOITE DE AMANHÃ

(Leia pág. 7)